MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

A Rússia lançou tôda a fôrça do seu poderio militar na balança da guerra civil chinesa, visando rápida decisão

MANILHA, 9 (K. P.) — (Nota da U. P.: Este despacho foi transmitido pelo último correspondente norte-americano que saiu de Xangai, depois de haver sido esta cidade ocupada pelos comunistas. O despacho foi enviado de Manilha, onde o correspondente acaba de chegar) — A Rússia lançou todo o pêso de sua fôrça militar na balança da guerra civil chinesa, proporcionando aos comunistas chineses os mais modernos tipos de aviões de caça, bem como seus conselheiros militares. Na região de Poomtung, do outro lado de Xangai, mecanicos e engenheiros russos estão ajudando aos comunistas chineses a construirem barcaças de desembarque, para o assalto final contra o último reduto nacionalista, a ilha de Formosa, onde o generalíssimo Chiang Kai-Shek e seu exército se apresta e resiste à última investida vermelha. Nas últimas semanas ouvia-se nos céus de Xangai um ruído incomum: o dos aviões de retro-propulsão, de procedência russa. A presença desses aviões explica a ausência que se nota dos aviões nacionalistas nos céus de Xangai. A última incursão nacionalista sôbre o aeródromo de Xangai deu-se em março. Calcula-se que haja de 200 a 300 aviões de caça russos defendendo aquele aeródromo. O maior número desses aviões são do modelo "Zero", que os japoneses fabricavam para os russos. Desconhece-se o número de conselheiros militares russos espalhados pela China comunista; admite-se que seu número não seja inferior a 25.000. O correspondente não viu um só soldado russo nas ruas de Xangai; mas um amigo informou haver visto numerosos soldados de uniforme preto, armados de metralhadoras portáteis. Os comunistas chineses pagam salários a esses conselheiros militares. Soube-se haver entre os mesmos alguns peritos alemães, prisioneiros de guerra, que os russos obrigam a trabalhar para a sua causa.

A França propõe o mais amplo acôrdo econômico da história

PARIS, 9 (UP) — O govêrno francês propôs hoje o estabelecimento de ampla associação econômica da Europa ocidental com a Alemanha. Afirmou que tal fato é indispensável para preservar a paz e que também servirá como medida eficaz contra a estratégia soviética na guerra fria. O primeiro passo nesse sentido seria a unificação das indústrias alemãs de aço e carvão com outras indústrias afins da Europa ocidental. E para isso seria assinado o mais amplo acôrdo econômico dêste século, no mundo inteiro. O govêrno francês enviou hoje mesmo notas nesse sentido aos governos dos Estados Unidos, Inglaterra, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

★ ADENAUER NA OFENSIVA — BONN, 9 (UP) — Em reunião especial do gabinete, o primeiro ministro Konrad Adenauer iniciará hoje sua campanha para integrar a Alemanha ocidental, quanto antes, no Conselho da Europa. O gabinete fixará sua orientação, destinada a vencer a oposição socialista, provocada pela questão do Sarre.

★ O GABINETE APROVOU — BONN, 9 (UP) — Informa-se que o gabinete ocidental alemão aprovou hoje a sugestão do chanceler Konrad Adenauer para a adesão da Alemanha ocidental ao Conselho da Europa.

★ SERÁ MANTIDO O «STATUS» ATUAL — PARIS, 9 (UP) — Um comunicado oficial do ministério do Exterior da França diz que o ministro Robert Schuman recebeu do secretário de Estado dos Estados Unidos, Dean Acheson, a confirmação de que, no momento, o govêrno dos Estados Unidos não pleitearia nenhuma modificação no Estatuto de Ocupação da Alemanha. O comunicado afirma: «Os Estados Unidos não pleitearão nenhuma modificação no Estatuto de Ocupação da Alemanha. Essas modificações poderão ser feitas no futuro, sòmente em consequencia da conduta da Alemanha».

DIPLOMACIA TOTAL
CONTRA A EXPANSÃO COMUNISTA

JORNAL DO DIA

HOJE 8 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850, Gerência .. 8290
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Redação e Administração: RUA DUQ. DE CAXIAS 920
Caixa Postal, 1841

ANO IV — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1950 — N.º 989

TUDO PARECE NORMAL...

Berlim, 9 (UP) — A presença dos srs. Otto Grotewohl e Walter Ulbricht, respectivamente presidente e vice-presidente do Conselho de Ministros da República Democrática Alemã (ocupada pelos sovietes), nas cerimônias da «Festa da Libertação», ontem aqui celebradas, no setor sovietico de Berlim, em comemoração ao 5.o aniversario do fim da guerra, não surpreendeu os observadores politicos, embora se soubesse que os mesmos, sabado ainda, estavam em Moscou. Ambos depositaram coroas de flores ao pé do monumento em homenagem aos soldados soviéticos tombados durante a Batalha de Berlim. O 2.o vice-presidente do Conselho, sr. Herman Kastner, pronunciou uma alocução, na qual agradeceu à União Sovietica «sua ajuda que proporcionou à Alemanha». O primeiro ministro Grotewohl, em seu discurso, nem sequer mencionou a participação dos aliados ocidentais na conquista da Alemanha...

Tudo isso parece normal; aparentemente, nada de estranho aconteceu. Contudo, sabe-se com certeza que Grotewohl foi convidado para os festejos de 1.o de Maio em Moscou; e só quarta-feira seguiu para a capital sovietica. Poucas horas depois, seguiu no mesmo rumo o sr. Ulbricht. Ignoram-se os temas das conversações tratadas com as autoridades sovieticas. Mas, sabendo-se que o convite foi formulado pelo sr. Suslov, secretario geral do Partido Comunista russo, admite-se que as conversações versaram sobre o possivel ingresso da Alemanha, ou, mais precisamente, do Partido Socialista-Comunista da Alemanha Oriental, no Cominform. Não se exclui a possibilidade que esse acontecimento seja anunciado no proximo congresso do partido, marcado para 20 de julho vindouro. E' possivel o desencorajamento que se observa já há várias semanas nas mais importantes figuras do regime da Alemanha Oriental. O presidente da República, sr. Wilhelm Pieck, continua internado num sanatorio da Criméia; admite-se que a 3 de maio tambem tenha ido a Moscou. Aproximam-se as eleições gerais na zona soviética, e nada permite supor que o Partido Socialista-Comunista tenha conseguido progressos na unificação partidária (Frente Nacional). Além disso, prossegue o êxodo dos dirigentes politicos dos partidos burgueses para a zona ocidental. Diante desses fatos, é bem possivel que Moscou tenha querido manifestar aos dirigentes da Alemanha Oriental seu descontentamento. A resposta soviética sobre as eleições em Berlim, aceitando, mas impondo uma série de condições pràticamente inaceitáveis, corresponde perfeitamente à situação reinante, espelhadas pelos fatos acima mencionados.

O Vice-Almirante Attila Monteiro Aché, da Marinha brasileira, recebe a medalha da Legião do Merito, dos Estados Unidos. A condecoração foi entregue pelo Embaixador Norte-Americano Herschel V. Johnson (à direita), e pelo Capitão W. A. Saunders, Adido Naval naquela Embaixada. A cerimonia teve lugar na residencia oficial do Embaixador, durante um banquete, realizado a 28 de abril, sendo a medalha conferida por conduta excepcionalmente meritoria no desempenho de relevantes serviços ao Governo dos Estados Unidos, como membro do Bureau Inter-americano de Defesa e da Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos, de janeiro de 1949 a janeiro de 1950». O almirante Aché regressou recentemente de Washington, onde serviu como Adido Naval — Embaixada Brasileira. (USIS)

LONDRES, 9 (U.P.) — O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, chegou hoje pela manhã, vindo de Paris. E já pouco depois teve a primeira entrevista com o chanceler inglês, Bevin. Depois de almoçarem no apartamento de Bevin, voltarão a conferenciar à tarde, prosseguindo no estudo da diplomacia total contra a expansão comunista.

◆ TEMAS EM FOCO — Londres 9 (U.P.) — Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, chegou a Londres, passando a conferenciar, imediatamente, com o ministro do Exterior britânico Ernest Bevin. As conversações prosseguirão amanhã, devendo participar das mesmas, também, o ministro do Exterior da França, Robert Schuman, esperado nesta capital na próxima quinta-feira. Segundo informações colhidas nos meios oficiais, as conversações entre os representantes dos Estados Unidos e da Inglaterra giram especialmente em tôrno da contribuição britanica para o programa de defesa do Pacto do Atlantico. O problema fundamental — e crucial, também, — é o financiamento dessa contribuição, já que a economia britanica "não se pode dar a esses luxos", como observou um comentarista. Outro tema das discussões preliminares de Londres se referem ao estreitamento das relações entre a Alemanha e a comunidade européia. Nos meios britanicos corre a opinião de que o governo de Bonn está oferecendo as melhores possibilidades para essa cooperação. Contudo, desejam os inglêses que a Alemanha se associe ao Conselho da Europa, como membro efetivo, sem que o governo de Bonn imponha condições nesse sentido. (Como se sabe, o sr. Adenauer não concorda em enviar representantes alemães apenas para o Conselho Consultivo, mas também deseja ver a Alemanha Ocidental representada no Conselho Executivo dos Ministros). Outro problema a ser examinado é a questão do Estatuto de Ocupação da Alemanha, para o qual Acheson e Bevin pretendem apresentar um projeto que alivie a situação para os alemães. Tem-se como certo que Schuman apresentará, em nome da França, fortes objeções a esse projeto. Finalmente, sabe-se que Acheson tem projetos sobre a progressiva liberalização da industria alemã. Como se sabe, depois que cessou o desmantelamento de algumas industrias pesadas alemãs a produção de aço alemã já chegou a dezesseis quilometros de toneladas. A Grã Bretanha, em principio, se opõe ao levantamento das restrições vigentes.

LONDRES, 9 (U.P.) — Os circulos politicos e diplomaticos ocidentais afirmam que, em vez de diminuir, aumentou a ameaça de agressão da Russia ao mundo ocidental. Embora não se acredite que a Russia esteja disposta a iniciar outra guerra, imediatamente, consideram essa possibilidade bastante séria.

Já poderá ser demasiado tarde para prestar auxílio à Indo-China

Paris, 9 (UP) — Funcionarios do governo dizem hoje ser demasiado tarde o auxilio norte-americano para a Indo-China». Frisaram que as tropas legais na Indo-China precisam de barcaças, aviões de caça e de reconhecimento e armas automáticas leves. O ministro do Exterior, Robert Schuman, por sua vez, informou hoje ao gabinete francês que o secretario de Estado norte-americano, Dean Acheson, não formulara nenhuma condição para o fornecimento de auxilio economico e militar para a Indo-China. Disse que o governo dos Estados Unidos estava apenas interessado na paz mundial, procurando ajudar a França em manter a independencia do Viet-nam, dentro da União Francesa. Observadores da situação dizem que 135.000 soldados franceses lutam contra os guerrilheiros comunistas, na Indo-China, em meio às selvas, em condições desfavoráveis. Os guerrilheiros estão recebendo, dalgum modo, do interior da China, suprimentos bélicos, sendo que seu chefe, HO Chi-minh, fez seu treinamento em Moscou. Esses guerrilhas estão custando à França, anualmente, 500 milhões de dolares. Essa despesa onera pesadamente o orçamento francês, que já tem que suportar o onus maior da defesa do Ocidente Europeu, segundo as estipulações do Pacto do Atlântico.

◆ TUFÃO NO PACIFICO — Honolulu, 9 (UP) — A ilha de Guam foi açoitada pela periferia do tufão, que vem varrendo o Pacifico. As rajadas de vento atingiram 112 quilômetros à hora e vieram acompanhadas de fortes aguaceiros. Espera-se que, dentro de poucas horas, o centro do tufão alcance Guam.

◆ 62.000 GREVISTAS NO CHILE — Santiago do Chile, 9 (UP) — Sobe a cerca de 62 mil o total de operários e empregados no Chile, já parados em virtude de varias greves ou na eminencia de fazê-lo. Nesse total estão incluidos quatro mil motoristas e cobradores dos serviços eletricos de Santiago, que iniciarão a greve amanhã, se não forem solucionadas hoje suas reivindicações.

◆ QUEDA DUM TREM DA MOGIANA — MOGI (São Paulo), 9 (Asp) — Uma composição ferroviária com 15 vagões da estrada de ferro Mogiana tombou no leito da estrada, a 59 quilômetros desta cidade. Todos os vagões ficaram engavetados e destroçados. Os prejuizos foram totais. O maquinista e o foguista sofreram ferimentos, sendo as únicas vitimas.

A Argentina aboliu as licenças prévias

Buenos Aires, 9 (UP) — Foi publicado um decreto do Ministério de Indústria e Comercio, pelo qual se declaram derrogadas tôdas as disposições que proibiam a exportação de mercadorias de origem nacional ou nacionalizadas, com exceção das contidas nas leis da nação. Também dispõe a liberação do regime de licenças prévias aos artigos aludidos. Em aditamento a êsse decreto, foi baixado outro, pelo qual foi suspensa a aplicação da taxa de 5 por mil sôbre o valor FOB que gravava a exportação das amostras sem valor comercial, bem como uma resolução, discriminando as mercadorias que ficam incluida na medida.

◆ EXCOMUNHÃO MAIOR PARA OS PADRES NEGOCIANTES — Cidade do Vaticano, 9 (UP) — A Sacra Congregação Consistorial publicou um decreto especial, proibindo aos sacerdotes a participação de qualquer empreendimento comercial, sob pena de excomunhão maior que priva o padre de todas as funções sacerdotais, tornando-o «vitandus» (que deve ser evitado). Sòmente a própria Santa Sé poderá reconduzi-lo às funções sacerdotais. O decreto publicado no «Osservatore Romano», hoje, repete o dispositivo do Código Canônico, que proibe aos sacerdotes participar de qualquer forma de comercio ou negocios.

◆ OFENSIVA DO RUBLO — Nova York, 9 (UP) — O Banco de Reserva Federal afirma que a Russia está enviando, de contrabando, grandes quantidades de ouro a seus agentes nas principais regiões do mundo. Afirma em seguida, que a Russia iniciará uma ofensiva, com o seu rublo, contra o dolar e o esterlino. O referido ouro soviético não é destinado, assim, a pagar os inumeros espiões sovieticos em todo o mundo.

DISCOS VOADORES

II

por AL NETO (do USIS)

Os discos voadores são uma combinação de helicóptero e aeroplano de propulsão a jato.

Ao fazer esta afirmação, a revista «U. S. News» acrescenta que as tremendas possibilidades do disco já foram comprovadas em 1942.

Naquele ano foram realizadas mais de 100 experiências. Tôdas tiveram êxito em princípio.

A idéia do disco voador nasceu da necessidade de produzir uma forte maquina aérea que eliminasse os inconvenientes apresentados pelos aviões de tipo convencional.

Um destes inconvenientes é a questão do aeroporto.

Quanto maior é a capacidade de um avião de tipo convencional tanto mais perfeito tem que ser o campo em que deve aterrissar.

Mas não é possivel construir campos de pouso com perfeitas condições técnicas em todo o mundo.

O disco voador — e sempre a citar ao que diz a revista «U. S. News» — não precisa de aeródromo.

Como o helicóptero, o disco voador pode elevar-se quase verticalmente do solo.

Isto torna esta maquina ideal para as operações navais, pois elimina a necessidade dos grandes e dispendiosos porta-aviões.

O disco voador tem cerca de 32 metros de diametro e uns três metros de espessura.

O mais conhecido disco voador foi construido em 1942, pela companhia Chance-Vought.

Resumindo as afirmações que faz sobre a realidade dos discos voadores, «U. S. News» diz textualmente:

«Os discos voadores são dirigidos por pilotos comuns, podem subir em linha reta, voar com tremenda velocidade e manobrar muito melhor do que qualquer avião.»

«U. S. News» conclue que os discos voadores são fabricados pela marinha dos Estados Unidos.

Entretanto, nem todos os observadores pensam como «U. S. News».

O Departamento de Defesa dos Estados Unidos afirma:

«Nenhum dos três serviços (exército, marinha e aviação) nem outra agencia do Departamento de Defesa está fazendo experiências... com maquinas aéreas em forma de disco...»

Um relatorio das Forças Aéreas norte-americanas, citado pela revista «Times», diz:

«As historias em torno de objetos estranhos que voam são o resultado de: (1) interpretação errônea sobre varios objetos normais, tais como balões, meteoros, e planeta Vênus.. (2) uma forma benigna de histeria coletiva; ou (3) contos do arco da velha».

A historia dos discos voadores começou a ganhar corpo em 1947.

Naquele ano, um piloto particular — Kenneth Arnold — declarou que havia visto, sôbre o monte Rainier, no Estado de Washington, nove objetos misteriosos que voavam velozmente.

Os nove objetos eram redondos, brilhantes e pareciam outros tantos pires atirados pelo espaço.

O jornal «Herald Tribune», de New York, se bem não concorde com o colunista Laurence nem com a revista «U. S. News», e duvide da existência dos discos voadores, conclue:

«Entretanto... entretanto, tem qualquer coisa de desconcertante em tudo isto.»

Tremendas inundações no Canadá

WINNIPEG (Canadá), 9 (U. P.) — Quatorze cidades e localidades já estão totalmente submersas pelas águas, no sul de Manitoba. Mais de doze mil pessoas perderam seus lares, em consequencia das inundações do rio Vermelho. Milhares de soldados do exército e milhares de voluntários estão prestando socorro às vitimas das enchentes. Também se procura reforçar as paredes de três diques, as quais ameaçam ruir e inundar extensas regiões. São elevadissimos os prejuizos.

Treinando para a próxima guerra

FRANKFURT, 9 (U. P.) — Um portavoz do exército norte-americano disse que os primeiros estudantes do Pacto do Atlantico virão treinar, aqui, no uso do equipamento militar norte-americano, que chegará proximamente à Alemanha. Um grupo de mecanicos de artilharia, composto de 5 belgas, 2 dinamarqueses, 7 italianos e um holandês chegaram a Eschewege, para um curso de 5 semanas, nos Serviços de Organização e Manutenção.

Apreciável aumento do comércio alemão com a América Latina

FRANKFURT, 9 (U. P.) — A Alemanha Ocidental está registrando um apreciável aumento do seu comércio com a América Latina, e uma paralela diminuição do seu comércio com os Estados Unidos. Os diversos países latino-americanos compram agora na Alemanha Ocidental artigos que alcançam, já, mais de 100 milhões de dólares por ano, segundo manifestaram funcionários norte-americanos, nesta cidade. Essa cifra é quase quatro vezes superior ao movimento de 27 milhões, registrado em 1949. O maior movimento foi registrado em março último, em que as compras montaram a 9.100.000 dólares. Os alemães fixaram um limite de 350 milhões de dólares com o comércio latino-americano, cifra que pretendem atingir em 1952, quando terminar a ajuda do Plano Marshall. O comércio com os Estados Unidos diminuiu, atingindo atualmente a 80 milhões de dólares no ano corrente. A Alemanha Ocidental já assinou tratados comerciais com a Argentina, o Chile, a Colômbia, o Equador, o Paraguai e o Uruguai. Presentemente, encontra-se no Rio uma missão comercial alemã, que está negociando com o Brasil um acôrdo na base de 100 milhões de dólares. Com o Perú está quase terminado o acôrdo, na base de 12 milhões de dólares.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

MATRIZ -- RIO DE JANEIRO

AGÊNCIAS EM SÃO PAULO — BAHIA — SANTOS — NITERÓI — PORTO ALEGRE

Relatório da Diretoria correspondente ao 24.º exercício social terminado em 31 de dezembro de 1949, apresentado à Assembléia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 1950

Senhores Acionistas:

I

INTRODUÇÃO

1. No relatorio do exercicio de 1948, afirmamos que o negocio imobiliario continuaria a remunerar o capital.

O Exercicio de 1949 confirmou a previsão, e os dados computiativos do balanço dispensam comentarios.

Naquele relatorio, explicamos o desplendo do comercio imobiliario, e apontamos as principais causas: (a) na especulação dos intermediarios açambarcadores; (b) no jogo dos valores imobiliarios, pelas sucessivas vendas e cessões de apartamentos em papeis; (c) na artificial elevação do preço do imovel, provocada por aqueles intermediarios e, praticamente, em seu unico provento; (d) e na retração geral do comercio de dinheiro.

Hoje, podemos proclamar a normalização do negocio, que nos proprios elementos conturbadores encontrou as causas de sua redenção.

E' que a retração do credito impôs moderação; e a redução do lucro, que levava a extremos imoderados, forçou os intermediarios ao seguinte dilema: ou terminar o negocio ou submeter-se à lei moral e juridica, acomodando-se à justa remuneração do trabalho, que caracteriza a mediação. Era oportuno não impedir a justa expansão da economia popular.

2. O Lar Brasileiro, renova-se a afirmação, não se deixou iludir pela miragem do lucro facil, e a crise não pôde atingi-lo de modo permanente, senão transitorio e indireto.

E a prova está em que, demonstrando a pujança de sua organização tecnico-economica, solveu todos os compromissos com a carteira de Redesconto do Banco do Brasil, ativou, com recursos proprios, os negocios, apresentando, já em 1949, resultado que rivaliza com os registrados em anos anteriores, melhorou as condições dos empregados, inaugurou a Agencia de Porto Alegre e, presentemente instala a de Copacabana e dentro de poucos dias a de Belo Horizonte, planejando estender a outros Estados da federação brasileira a ação progressiva de sua organização, indices irrefragaveis de desenvolvimento e confiança.

3. A Economia Nacional ainda não se libertou das consequencias de após-guerra, apesar dos patrioticos esforços do Governo, em parte recompensados, para abrir nova e promissora era economica para o País.

A industria de transformação aguarda recursos que a tonifiquem, e o capital continua bastante retraido.

A reforma bancaria, naturalmente colocada na base do programa de soerguimento da economia nacional, transita pelo Congresso; o Plano Salte constitui a tentativa de mais amplitude, no terreno das realizações sistematicas; em nosso País, o concurso do capital estrangeiro é ainda um anseio posit., para os homens de luta, a despeito de certas objeções de fundo exaltadamente nacionalista; o problema do petroleo assume uma direção patrioticamente animadora.

E' deficitaria a nossa balança de comercio; deficitaria a nossa balança de pagamentos; e deficitario o nosso orçamento (só em 1946 e 1947 alcançou superavit).

Justo salientar, entretanto, que liquidamos, praticamente, os atrasados comerciais, graças à alta verificada no preço do café, e firmamos nosso credito no exterior.

Em recente mensagem ao Congresso Nacional, o exmo. senhor Presidente da Republica, general de Exercito Eurico Gaspar Dutra, dá conta das dificuldades vencidas no campo da economia nacional, do muito que se realizou e do que é licito esperar dos esforços conjugados do Governo e do Povo. Não devemos, pois, esmorecer.

4. Foi ascendente o Movimento Bancario, em geral.

Todavia, a ponderavel expansão dos emprestimos (21,5%) não foi acompanhada de equitativa evolução dos depositos (11,5%), resultando um extraordinario aumento da proporção Emprestimo-Depositos (89,7% em dezembro de 1948 a 97,9%, segundo estimativa para novembro de 1949), só ultrapassada no ano de 1944 (101,5%), em que a inflação atingiu o seu «climax» («Conjuntura Economica», ano IV, n. 1).

As operações de credito realizadas pela Carteira de Redescontos do Banco do Brasil atingiram a 4.[illegible] milhões de cruzeiros, em 31 de dezembro de 1948, e explicam aquele movimento.

5. Em 1949, animou-se o Comercio Imobiliario, no Rio e São Paulo, devido à elasticidade do meio circulante, à escassez de residencias, à moderação dos lucros do vendedor ou financiador e do mediador, e à desconfiança do capital para outros investimentos, inclusive titulos de Bolsa.

Subestimamos esse ultimo fator, dada a extensão dos demais.

Beneficiaram-se com aquele surto as industrias de construção e correlatas não comprometidas fundamente com a crise imobiliaria de que emergimos. E se beneficiaram, porque o comercio imobiliario se realiza, principalmente em torno de construções de casas e apartamentos, financiadas ou não, destinadas à moradia propria, e que, de resto, contribui para transformar o locatario escravizado ao proprietario, em proprietario-morador, reduzindo, em consequencia, a clientela do proprietario-locador.

6. A Casa Propria, como campanha social, por si justificaria a atenção das autoridades publicas e empresarias destacado merito às instituições particulares, que nela colaborassem.

O Lar Brasileiro reivindica para si a iniciativa desse movimento, e nele se empenha com entusiasmo. Aplaude particularmente quaisquer medidas governamentais em prol da erecção e deseja que outras instituições de credito imobiliario se arregimentem no mesmo proposito de dar casa propria às classes media e popular, num grande esforço tendente à realização desse alto objetivo.

Temos consciencia de que somos modesta parcela na solução geral do problema, mas o Lar Brasileiro sabe que como pioneiro tem a prioridade na difusão das idéias que formam o seu programa de atividades, a parte efetiva na realização do ideal, operando como empresa, na sua mais moderna conceituação juridica.

Encaramos o problema em bases amplas, a ponto de se expandirem nossas atividades além do nosso ambito de ação. Em principio, admitimos a emissão com lastro na propriedade imobiliaria, destinada ao financiamento de casa propria, devendo o preço pago ser empregado, rigorosamente, no resgate da emissão. Regular-se-ia paralelamente, a transmissão inter-vivos da casa adquirida mediante os favores da emissão, para que o financiamento não se transformasse em exploração comercial, e controlar-se-iam a industria de construção e conexas, para evitar a especulação indireta da materia-prima e da mão de obra, inclusive lucro do construtor.

Enfim, imaginamos um sistema de equilibrio, capaz de enfrentar e resolver o problema da casa nas grandes cidades. Entendemos que se o trabalho é obrigação social, obrigação precipua do Estado é assegurar a todos, que trabalham, condições condignas de existencia, entre as quais sobreleva a tranquilidade e a segurança da casa propria, em correspondencia com a condição de cada um.

Tornando a nossa realidade de empresa privada, estudamos a aquisição de grandes glebas no Estado de São Paulo, para a execução de planos de vastas proporções em prosseguimento à campanha da «casa propria».

7. Reencetada a discussão da **Reforma Bancaria**, parece-nos oportuno augurar sejam, expressamente, permitidos, aos bancos hipotecarios de economia privada, cuja precipua finalidade consista em proporcionar casa propria a seus clientes, o recebimento de depositos à vista e a emissão de cedulas hipotecarias, bem como as operações das sociedades fiduciarias chamadas «Trust Companies».

8. Já nos referimos à nova Agencia de Porto Alegre e à que presentemente estamos instalando em Belo Horizonte, que com as agencias de São Paulo, Santos, Bahia, Niteroi e a agencia metropolitana de Copacabana, a ser brevemente inaugurada, formam a nossa rede bancaria, cuja ampliação é cogitada pela Diretoria, já estando tomadas as providencias preliminares para a instalação de nova agencia em Recife, a proxima Capital do Estado de Pernambuco, sendo de se esperar sua abertura ainda em 1950, ano que assinalará o primeiro quarto de seculo de existencia do nosso Banco.

Queremos, todavia, salientar que sem prejuizo da assistencia da Matriz, temos como criterio a Autonomia dos Recursos financeiros da agencia que na zona da séde se deve aplicar.

As Agencias não constituem centros de arrecadação para a Matriz. Ao contrario, a Matriz as auxilia, inicialmente, permitindo-lhes o primeiro vôo, e deixa que se mantenham com os proprios recursos, socorrendo-as, apenas, em casos de emergencia.

Merece especial menção o projeto de ampliação da séde da Matriz do Banco, nesta cidade, para o que adquirimos os predios de ns. 34 e 36, contiguos ao da atual séde. Os serviços foram iniciados e, em breve, a Administração Geral e a Matriz serão dotadas de instalações modernas, adequadas e em correspondencia com o desenvolvimento dos negocios.

9. O Banco Lar Brasileiro tem cuidado carinhosamente dos seus funcionarios, procurando atendê-los no que há de fundamental nas necessidades da sua existencia, que é precisamente a casa propria. Dentro desta orientação, estamos facilitando financiamento total com juros modicos para que todos possam viver tranquilos e felizes em predio de sua propriedade.

Além dessas vantagens no sentido de dotar cada funcionario com o seu lar proprio, foram intensificados os auxilios enfermidade, por intermedio do Fundo de Beneficencia, fornecendo-lhes remedios gratuitos para si e sua familia, tratamento dentario, exames de laboratorio, radiografias periodicas, auxilio operatorio, abono de familia, etc.

Aos seus auxiliares o Banco pagou no 24.º Exercicio, de ordenados, percentagens e gratificações, o total de Cr$ 13.383.383,20, que representa um aumento de Cr$ 3.733.133,70, em relação ao ano anterior. Por ocasião do Balanço, foi levada ao Fundo de Beneficencia dos Empregados a importancia de Cr$ 1.383.327,70, equivalente a 5% dos lucros liquidos.

No exercicio transato (1948) os beneficios distribuidos aos funcionarios pelo «Fundo de Beneficencia» montaram a Cr$ 1.417.536,90; no ano findo (1949) esses beneficios atingiram à soma de Cr$ 1.740.616,90, assim distribuida:

	Cr$
Assistencia medica interna e domiciliar, exames clinicos, remedios, etc. a funcionarios e pessoas de suas familias	634.731,90
Assistencia odontológica, serviços de protese, restaurações, etc.	419.868,00
Abono familiar	263.277,50
Auxilio aos licenciados e aos aposentados por doença pelo I. A. P. B.	222.700,10
Seguro hospitalar operatorio	166.633,50
Subvenção para desporte	28.200,00
Premio aos diplomados em Contabilidade	15.000,00

O Banco, assim, tem procurado cercar os seus auxiliares com todo o conforto possivel, o que lhe tem granjeado reconhecimento, colaboração e dedicação para o seu maior desenvolvimento.

10. A direção do Lar Brasileiro está perfeitamente integrada na tendencia da valorização do homem, que domina todos os matizes da opinião, num esforço renovador e de sobrevivencia da nossa cultura.

O capitalismo, mais do que nunca, é chamado a colaborar nessa direção, em harmonia com as forças do trabalho, através uma sábia politica de mutua compreensão e entendimento.

Um, e outro, fatores que são da riqueza e da civilização, devem, entretanto, obedecer a uma disciplina legal que não os submeta a um dirigismo exagerado, que desestimula e atrofia o espirito de iniciativa e o genio criador da inteligencia pratica.

Suprimir o antagonismo das classes por uma justa retribuição do trabalho humano e pelo reconhecimento dos legitimos valores da produção, assegurando um nivel de existencia digna a todos os membros da comunhão social, é tarefa na qual a nossa organização estará sempre disposta a colaborar. E' o caminho aconselhavel entre o risco das soluções extremistas da direita ou da esquerda. E' enfim, cooperar pela estabilidade da paz social.

II

O BALANÇO DO EXERCICIO SOCIAL DE 1949

11. Apresentamos, de conformidade com a lei e as disposições estatutárias o Balanço geral, Contas de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, bem como os certificados da Camara de Peritos Contadores do Sindicato de Contabilistas do Rio de Janeiro e dos Peritos em Contabilidade Price, Waterhouse, Peat & Co., tudo referente às operações e às contas do 24.º Exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1949.

Esse exercicio foi dos mais importantes para o nosso Banco tanto pelo volume das operações, como pelos resultados economicos e financeiros verificados, altamente expressivos e compensadores.

OPERAÇÕES IMOBILIARIAS, INCLUSIVE EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS

12. Realizou o Lar Brasileiro em 1949 multiplas operações imobiliarias, representadas pela concessão de 734 emprestimos hipotecarios e 322 contratos de venda ou promessa de venda de imoveis, representando o valor de Cr$ 406.702.798,70.

No Balanço apresentam-se os contratos de promessa de venda e os empréstimos hipotecarios em vigor com o saldo de Cr$ 967.894.227,90, garantidos por imoveis avaliados no minimo de Cr$ 1.681.771.508,70.

Todos esses imoveis estão situados nas zonas urbanas mais valorizadas do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Bahia, Niteroi, e Porto Alegre, onde mantemos Agencias.

No ano relatado ficaram terminados os seguintes edificios financiados e mandados construir pelo Banco, para venda:

RIO DE JANEIRO

		Cr$
Edificio Marí, da Laguna		
Av. Ruy Barbosa, 20, 60, 80 e 100, parte correspondente aos blocos «A», «B», «C» e «D», com 98 apartamentos	98	84.806.000,00
Edificio Embaúba		
Av. N. S. de Copacabana, 661 — parte cor- Av. N. S. de Copacabana, 661 — parte cor- 12.º com 22 apartamentos	22	11.470.000,00
Edificio Cairo		
Av. Atlantica, 682, com 12 apartamentos	12	10.840.000,00
Edificio Taubaté		
Rua Inhangá, 30, com 18 apartamentos e 2 lojas	20	5.500.000,00
	162	112.656.000,00

SÃO PAULO

		Cr$
Edificio Conceição		
Rua da Conceição, 285, esq. da Av. Washington Luis, 322, com 41 apartamentos, 40 escritorios e 4 lojas	85	39.742.800,00
Edificio Brasilar		
Largo da Memoria, Rua Quirino de Andrade e Av. 9 de Julho, com 168 escritorios, 172 apartamentos, 4 lojas e 4 sobrelojas	348	63.562.245,00
Grupo de 7 Casas		
Casas à rua Dr. Rosas	7	2.611.000,00
	440	98.930.045,00

SANTOS

		Cr$
Edificio Florida		
Av. Presidente Wilson, esq. da Av. Bernardino de Campos, com 48 apartamentos e 2 lojas	50	13.128.000,00
Edificio America		
Av. Bartolomeu de Gusmão, esq. da Av. Almte. Cockrane, com 84 apartamentos e 2 lojas	86	25.448.000,00
	136	38.566.000,00

PORTO ALEGRE

		Cr$
4 casas de diversos tipos, situadas à rua Demétrio Ribeiro, 1.088; Barão do Cerro Largo, s/n; 20 de setembro, junto ao número 322; e D.ª Laura, junto ao número 782	4	1.902.000,00

Resumo: — 1.484 apartamentos, lojas e casas residenciais, no valor de Cr$ 299.914.245,00.

DEPOSITOS

13. Em 31 de dezembro de 1949 contávamos com 41.748 depositantes nesta importante carteira, cujos depositos atingiram a Cr$ 1.199.734.777,70.

O aumento verificado de depositantes com o acréscimo de Cr$ 118.383.733,80 no ano de 1949, é motivo de grande satisfação para a Diretoria, pelo que representa da confiança do público dispensada à nossa instituição.

OPERAÇÕES DA CARTEIRA COMERCIAL

14. Ao encerrar-se o exercicio, esta Carteira contava com negocios em vigor pelo valor de Cr$ 24.322.464,60, menos Cr$ 7.583.479,90 que no ano anterior, em vista da preferência que a Diretoria vem dando aos investimentos em novas operações imobiliárias.

CAIXAS E BANCOS

15. As disponibilidades em 31 de dezembro próximo passado, importavam em Cr$ 227.022.967,30 e estavam distribuidas da seguinte forma:

	Cr$
Numerário em Caixa	40.962.121,90
Depositado no Banco do Brasil e na Superintendência da Moeda e do Crédito	186.053.363,70
Em outras espécies	7.481,80

OBRIGAÇÕES PREFERENCIAIS

16. As emissões das séries «A» e «B» destinadas ao desenvolvimento das operações hipotecárias e imobiliárias, têm mantido estáveis as suas cotações em Bôlsa; acham-se com os juros em dia, tendo sido amortizados Cr$ 7.435.800,00 em outubro de 1949, correspondendo a 37.179 obrigações da Série «A».

Ao ser encerrado o Balanço de 1949, achavam-se em circulação 260.354 Obrigações — Série «A», e 99.141 Obrigações — Série «B», representando Cr$ 71.878.900,00.

RESULTADOS E DISTRIBUIÇÃO

17. Conforme o Balanço Geral do 24.º Exercicio Social e respectiva demonstração de Lucros e Perdas, o lucro líquido, apurado a 31 de dezembro de 1949 foi de Cr$ 28.666.754,20.

Deduzidas as dotações estatutárias constantes das demonstrações anexas a este Relatório, apresentam-se os lucros remanescentes com a disponibilidade de Cr$ 11.790.730,80, cabendo à Assembléia Geral determinar a sua distribuição, na forma do artigo 34.º dos Estatutos, cumpridas como estão as disposições de lei.

TRANSFERENCIAS DE AÇÕES

18. Durante 1949 foram registradas as seguintes transferências:

Por Venda — Têrmos ns. 36 a 48

8.280 ações integradas.
8.380 ações a integrar com 40% realizados.

Por «Causa-Mortis» — Averbações ns. 10, 11 e 12

1.718 ações integradas.
1.400 ações a integrar com 40% realizados.

CONSELHO FISCAL

1. Em data de 21 de junho de 1949 ocorreu o falecimento do antigo membro do Conselho Fiscal do Banco, Dr. José Antonio de Figueiredo Rodrigues, acionista fundador, grande amigo do Lar Brasileiro. Os Diretores, os demais membros do Conselho Fiscal e o funcionalismo, sentidos com a irreparável perda dêsse amigo e colaborador, prestaram-lhe as últimas e devidas homenagens.

Resolveu a Diretoria, face o artigo 43.º dos Estatutos, convocar o suplente Dr. Antonio da Silva Carvalho para a efetividade, até a eleição do novo Conselho Fiscal pela Assembléia Geral.

III

CONCLUSÃO

20. A Diretoria, submetendo à apreciação da Assembléia Geral os documentos do Balanço e os atos administrativos do 24.º Exercicio Social, permanece à disposição dos Senhores Acionistas, para prestar quaisquer esclarecimentos que sejam solicitados.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1950. — a. a.) **Roy Carneiro**, Diretor-Superintendente. — **Jayme Vieira de Mesquita**, Diretor.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., examinaram cuidadosamente o relatório da Diretoria correspondente ao Exercicio de 1949 e respectivos anexos contendo o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1949, demonstração de «Lucros e Perdas», etc., que evidenciam, com bastante minucia e clareza, os brilhantes resultados obtidos no 24.º Exercicio Social.

Havendo encontrado em devida ordem todos os livros, registros e documentos referentes às operações realizadas, cumpre a este Conselho Fiscal reafirmar à Diretoria os seus louvores pelo alto critério com que vem conduzindo os negócios do Banco e opinar pela aprovação do relatório, contas da Diretoria e demais atos praticados em sua gestão.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1950. — (a.) **Luis Neves. — Oscar Grande. — Antonio da Silva Carvalho.**

CERTIFICADOS DE EXATIDÃO

Os abaixo assinados, membros titulares da Camara de Peritos Contadores I. B. C. do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, designados para rever o balanço geral e a demonstração da conta de «Lucros e Perdas» do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A., levantados em 31 de Dezembro de 1949, tendo examinado a escrituração respectiva e a comprovação apresentada, do que apresentam relatório em separado.

CERTIFICAM QUE:

I) — O balanço geral levantado em 31 de Dezembro de 1949 abrange as operações da Matriz no Rio de Janeiro e das Agências em São Paulo, Bahia, Santos, Niterói e Pôrto Alegre;
II) — Os valores do Ativo e as contas do Passivo do referido balanço geral estão conformes com a escrituração dos livros e papéis de contabilidade examinados;
III) — A demonstração da conta de «Lucros e Perdas» em 31 de Dezembro de 1949, reuniu os resultados das operações realizadas no exercicio terminado naquela data;
IV) — A escrituração obedece às disposições legais e às normas de contabilidade consagradas, achando-se em dia e na devida ordem;
V) — O balanço geral levantado em 31 de Dezembro de 1949, e publicado à fls. 985 do «Diário Oficial» (Seção I), de 17 de Janeiro de 1950, é autêntico e corresponde, na fórmula padrão, às contas escrituradas;
VI) — Na opinião dos peritos, o balanço geral e a demonstração da conta de «Lucros e Perdas» representam, na realidade, o estado do patrimônio e os resultados das operações no periodo a que se referem;

E para constar, lavram este Certificado, que assinam e vai visado pelo Sr. Diretor da Camara de Peritos Contadores I. B. C. e do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1950. — (a.) **José Hygino Pacheco Junior**, Perito Contador I.B.C.—CRC 13.—**Numa Freire**, Perito Contador I. B. C. — C. R. C. 14 — Visto: (a.) **Mario Lorenzo Fernandes**, Diretor.

Examinamos o balanço geral do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A., em 31 de Dezembro de 1949, com os livros e documentos do Banco e obtivemos todas as informações que necessitamos.

Somos de parecer que o balanço geral está corretamente levantado, de maneira a demonstrar a verdadeira situação do Banco em 31 de Dezembro de 1949, de acôrdo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e segundo acusam os livros do Banco.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1950. — (a.) **Price, Water house, Peat & Co. — Registro C. R. D. — D. F. n. 4.**

Decisões do Tribunal Regional do Trabalho

SESSÃO DO DIA 5 DE MAIO DE 1950:

Proc. TRT 1301/49 (Dissídio coletivo). Procedência: J. C. J. de São Leopoldo. Requerente: Sind. dos Trab. nas Ind. Const. e do Mobiliário de Caí. Requeridos: Oderich Cia. Ltda e Fábrica de Móveis do Junco de Caí L/da. Juiz Relator: Dr. Djalma de C. Maya. Parecer do Dr. Procurador Delmar Vieira Diogo. DECISÃO: Por unanimidade de votos, foi resolvido homologar o acôrdo a que chegaram as partes e ao mesmo tempo homologar a desistência constante dos autos.

Proc. TRT 1422/49. Procedência: Juizado de Livramento. Recorrente reclamante: Alipio Assunção Silveira. Recorrida reclamada: Anaurelina Francisca Silveira. Juiz Relator: Sr. Bruno Linck. Juiz Revisor: Dr. Fernando F. Pantoja. Parecer do Dr. Procurador Delmar V. Diogo. Apregoadas as partes, não compareceram. DECISÃO: Preliminarmente, por unanimidade de votos, foi resolvido rejeitar a evocada deserção por isso que o apêlo foi tempestivamente interposto. Preliminarmente, ainda, por unanimidade de votos, foi negado provimento ao recurso dada a inexistência da relação de emprego.

Proc. TRT 1441/49. Procedência: Juizado de Araranguá. Recorrente reclamante: Ibraim Batista de Carvalho. Recorrida reclamada: Firma Francisco Martins da Fonseca Com. e Ind. Juiz Relator: Dr. Djalma de C. Maya. Juiz Revisor: Sr. Bruno Linck. Parecer do Dr. Delmar V. Diogo. Apregoadas as partes, não compareceram. DECISÃO: Preliminarmente, por unanimidade de votos, foi resolvido anular todo o processado, exclusive a inicial, determinando, assim, a baixa dos autos ao Juizo a quo, a fim de que resguardados os preceitos do processualistico trabalhista, instrua e julgue devidamente o feito.

Proc. TRT 1449/49. Procedência: 2.ª J. C. J. Recorrente reclamante: Antero Quevedo de Moura. Recorrida reclamada: Casa Francalanza. Juiz Relator: Dr. Djalma de C. Maya. Juiz Revisor: Dr. Bruno Linck. Parecer do Dr. Procurador Delmar V. Diogo. Apregoadas as partes, não compareceram. DECISÃO: Preliminarmente, por unanimidade de votos, foi rejeitada a evocação da inabilidade do recurso por isso que o apêlo cabível é tempestivamente interposto é o ordinário. Preliminarmente, ainda, por unanimidade de votos, foi rejeitado o evocado cerceamento de defêsa por que o feito resguardou devidamente as exigências legais. No mérito, por unanimidade de votos, foi negado provimento ao recurso para confirmar integralmente a decisão recorrida.

Proc. TRT 1450/49. Procedências: 2.ª J. C. J. Recorrente reclamante: Maria José dos Santos. Recorrida reclamada: Cia. Telefonica Rio Grandense. Juiz Relator: Dr. Djalma de C. Maya. Juiz Revisor: Sr. Bruno Linck. Parecer do Dr. Procurador Delmar V. Diogo. Apregoadas as partes, não compareceram. DECISÃO: Por unanimidade de votos, foi negado provimento ao apêlo para confirmar integralmente a decisão recorrida.

SESSÃO DO DIA 3 DE MAIO DE 1950:

Proc. TRT 102/49. Procedência: Juizado de Joinville S/C. Recorrente requerido: Rodolfo Gonçalves Amaral. Recorrida requerente: Moinhos Rio Grandenses S/A. Juiz Relator: Dr. Djalma de C. Maya. Juiz Revisor: Sr. Bruno Linck. Parecer do Dr. Delmar Vieira Diogo. Apregoadas as partes, não compareceram. DECISÃO: Preliminarmente, por maioria de votos, vencido o Juiz Dr. Fernando F. Pantoja, não foi tomado conhecimento do recurso por estar o mesmo irremediavelmente deserto e renunciado.

PROJETO-DE-LEI

O Governador do Estado encaminhou à Assembléia Legislativa projeto-de-lei alterando o disposto no art. 1.º da Lei n.º 556, de 3 de junho de 1949, a qual autorizou o Estado a assumir a responsabilidade de um empréstimo de Cr$ 50.000.000,00, a ser contraido pelo Instituto do Arroz ao Banco do Brasil.

OS TRABALHOS DE ONTEM, DA CAMARA DE VEREADORES

Presente numero legal de representantes, foi aberta a sessão de ontem do Legislativo Municipal. Aprovada sem observação a ata da reunião anterior, foi lido o expediente que constou do seguinte: ofício do Governador da cidade, respondendo ao requerimento que trata da mudança do ponto de parada dos autolotação que servem as linhas da Glória, Partenon e outras; idem, relacionado com a poda das arvores existentes na rua Buarque de Macedo; idem, idem, referente ao aterramento de diversas vias públicas; idem, idem, com respeito ao plano de instalação de caixa d'água para atender as zonas de Passo da Mangueira e outros. Idem, da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, enviando relatório correspondente ao ano de 1949. Boletim do Departamento Estadual de Saúde, relacionado com a profilaxia de doenças transmissíveis. Na hora do expediente, usaram da palavra vários representantes que se ocuparam de assuntos referentes ainda à denuncia apresentada sôbre a concorrência para a compra de 60 onibus; requerimento solicitando que o Poder Executivo remeta à Camara o expediente em que o Aéreo Clube do Rio Grande do Sul pediu isenção de impostos de um terreno de sua propriedade; voto de pesar pelo recente falecimento do cientista Natal Brasil.

Na ordem do dia, deliberou o plenário: apurar em 2.ª discussão, os Projetos-de-Lei que concede pensão às viuvas dos servidores municipais Percilia Cond., Salgado e Maria Luisa da Silva Fagundes.

Em segunda discussão: os Projetos-de-Lei que concede cancelamento de dividas ajuizadas em nome de Otilia Campra, Carmelita da Oliveira Maria e Mario Martinez da Silva e Ismael Mendes.

FORTUNA... A Campeã

Vendeu ontem mais uma do ESTADO pelo número:

19.958	Cr$ 500.000,00
19.957	Cr$ 12.500,00
19.959	Cr$ 12.500,00

Sortes Grandes só na "FORTUNA"

Para Terça-Feira — Mais 500 MIL CRUZEIROS

246 — URUGUAI — 246

Eletricidade e padrão de vida

PALESTRA DO DR. ADAIL MORAIS, SECRETARIO DO GOVERNO, DOMINGO, EM SANTA MARIA

Como foi noticiado, esteve em Santa Maria, domingo ultimo, o dr. Adail Morais, secretario do Governo e que ali foi proferir uma palestra sobre o Plano de Eletrificação do Estado, a convite da Ala Moça do P. S. D. A palestra do secretário do Governo, que se prolongou por duas horas, abordou o tema da eletrificação riograndense em função da necessidade de elevar o standard de vida das populações gauchas em especial e do povo brasileiro em geral. Depois de mostrar que o Brasil ainda está, em materia de uso da eletricidade, muito mais próximo da China, da India e das mais atrasadas nações sulamericanas, asiáticas e africanas do que dos países europeus e dos povos mais adiantados do Novo Mundo e da própria Asia e África, mostrou que o problema da saude publica é, tambem, inseparável do problema do suprimento de eletricidade farta às populações.

Assim, examinou, com dados estatisticos, a correspondencia entre altos indices de consumo de KWH (Suécia, Canadá, Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos, Nova Zelandia, Australia) e os mais baixos coeficientes de mortalidade e, sobretudo, de doenças contagiosas, que se observam precisamente naqueles paises. Defendendo esse ponto de vista, pediu ao auditório, composto de jovens na sua maioria, que se fizesse, desde aquele momento, um legionário da nova campanha que — disse — é urgente lançar no Rio Grande do Sul, antes que seja demasiado tarde para poupar a saude e a vida de milhares de crianças rio-grandenses.

Com efeito, afirmou, por obra das más condições de habitação de muitas regiões nossas — como Encruzilhada do Sul, que visitou recentemente e onde encontrou graves focos de "doença de Chagas" —, o terrivel "barbeiro", que prolifera nos ranchos de barro e pau-a-pique, vai espalhando o "tripanosoma cruzi" em centenas de criaturas, acarretando-lhes danos irreparáveis à saude.

Citou o que, a respeito, ouviu de dois médicos ilustres daquela cidade, os drs. Gastão Lopes e Clovis Itaqui Trindade e asseverou que a simples observação do fato de que, na América do Sul, somos dos povos em que menos se aplica o cimento, mostra a precariedade das nossas habitações, em que ha muito de primitivismo, de atraso e de falta de conforto e de higiene, em detrimento da saude e da vida dos nossos patricios menos afortunados. Ainda ai — referiu — a falta de eletricidade tem muito de responsabilidade. Basta apontar a circunstancia de que, ha mais de 5 anos, uma industria de cimento, la adiando as providencias necessárias, por impossibilidade de obter energia elétrica a preços economicos e em condições de regularidade.

Apresentando dados estatisticos do Departamento Estadual de Saude, o secretário do Governo declarou que, embora se apresentem, de quando em quando, elementos interessados em demolir o conceito dos órgãos administrativos na opinião publica, a realidade é que, em muitos setores, como no da saude publica, a ação oficial vem produzindo frutos excelentes, como pode ser provado com os resultados colhidos na luta contra o tifo, contra as doenças da primeira infancia e contra outros males sociais. Depois de frisar as razões pelas quais é imperioso que o Plano de Eletrificação prossiga e de elogiar o trabalho de coordenação e de conjugação de esforços manifestado entre o Governador Jobim e o Presidente Dutra, pediu aos moços que se fizessem baluartes da obra, porque, "sem ela" — ha de ser, sempre, um país sem recursos para atender os reclamos coletivos, sem economia forte, sem povo saudável, sem vida politica liberta da ação dos demagogos e dos aventureiros que em todos os momentos surgem, alheios à realidade social e economica, mas encontrando, não raro, no desespero e na inquietação das massas, campo favorável às suas influencias.

A seguir, detalhou, obra por obra, sistema por sistema, projeto por projeto, o Plano de Eletrificação, as realizações completadas, as que se acham em fase final e aquelas que estão em fase de concorrência, como Jacuí e Candiota, dois empreendimentos — afirmou — capazes, por si sós, de revolucionar economicamente o Rio Grande do Sul. Passando a tratar do caso especial de Santa Maria, cidade cujas deficiencias de energia elétrica poderiam ser sentidas naquele instante, manifestou que nenhuma inteligencia bem orientada poderia pretender que, na hora em que se abre a concorrência do Salto Grande, em Jacuí e que o presidente Dutra fez a 17 de fevereiro de 1950, se pense em realizar grandes investimentos na cidade, em vez de aguardar a solução definitiva, que será a poderosa central do Jacuí, com 200.000 HP. "Para as providencias de caráter de emergência, o Governo do Estado, o Prefeito Marques da Rocha e a Comissão Estadual de Energia Elétrica vinham fazendo os estudos necessários, sendo de notar que a próxima conclusão da montagem da importante usina Diesel da Viação Férrea, no Quilômetro Três, abria novas perspectivas para atenuação das presentes dificuldades de Santa Maria, em matéria de eletricidade.

A esse respeito, aludiu aos "donos da questão da eletricidade em Santa Maria", dizendo que a cidade não precisa ouvi-lo nem segui-los, porque o Governo do Estado e a Prefeitura Municipal sabem o que irão fazer". "O que não é justo — disse — é que se pense que a energia elétrica se produz com discursos ou com objurgatórias..." Terminou sua palestra afirmando que espera da mocidade pessedista rio-grandense uma atitude de compreensão e de luta permanente em pról do Plano de Eletrificação. E que, do ponto de vista politico, já havia uma coisa a dizer: que o povo não acredita mais em poemas e em fantasias e que, assim, o que se impõe é, de uma vez por todas, afirmar a consciência patriótica dos moços, conduzida no sentido dos interesses do Brasil e libertar a Pátria das penurias morais e materiais que ainda a infelicitam".

Cosinheira - Enfermeira

Cr$ 700,00

Paga-se este valor, dando-se ainda, ótimo quarto e sadia alimentação, a quem, de côr branca, permanecendo como companhia no local do trabalho, saiba cozinhar e conheça um minimo de enfermagem. O trabalho consiste em cozinhar para duas pessoas, uma só vez, e lavar a roupa das mesmas. E' desnecessário apresentar-se sem referências. Tratar na Rua Duque de Caxias n.º 965 — Fone: 8054.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Embriagado, foi atropelado à Av. Farrapos

Cerca das 21 horas de anteontem, o automóvel de placas 3-62-85, dirigido pelo motorista Fernando Azevedo, trafegava pela av. Farrapos. Ao atingir o veículo a altura do prédio n.º 579, viu um homem descer do canteiro e ir de encontro ao carro. O motorista tentou ainda desviar mas não o conseguiu. O pedestre Belarmino da Silva Ferreira, residente à rua Dona Firmiana, n.º 241, estava em completo estado de embriaguês. O motorista deixou o veículo no local do acidente e, num carro de praça, conduziu a vítima ao HPS, onde se verificou que se sofrera fratura da clavícula.

OPERARIO ATROPELADO TAMBEM A AV. FARRAPOS

Cerca das 6,10 horas de ontem, o motorista Pereiro Rodrigues da Rocha, quando trafegava pela av. Farrapos, com destino ao fim da linha, na altura da Usina de Kmfl..., colheu o pedestre Osorio Alves, de côr preta, operário, com 47 anos de idade, o qual, naquele momento, tentava atravessar a via publica. Após o acidente, o motorista conduziu a vitima em seu carro, de placas 14.00.67, ao HPS onde foi a mesma medicada.

FOI DE ENCONTRO AO AUTOMOVEL

As 17,50, mais ou menos de ontem, o sr. Juan Bergodas Quadros, residente à rua Bento Gonçalves n.º ..., em Estein, quando saía de uma obra, à av. Protasio Alves defronte o bar «El Bolero», foi de encontro ao automovel de placas 14-01-10, ferindo-se na testa. A vitima, no policial, declarou que o motorista, sr. Dorvalino Soares da Silva, não teve culpa nenhuma do acidente. O sr. Juan Quadros, após medicado no HPS, recolheu-se a sua residência.

OUTRO PEDESTRE QUE VAI DE ENCONTRO AO AUTOMOVEL

As 7,45 horas de ontem, a colegial Magaly Zambrano Henriques, com 16 anos de idade, quando, em companhia de seu progenitor, sr. Antonio de Freitas Henriques, procurava atravessar a av. João Pessoa, entre as ruas Sebastião Leão e Lobo da Costa, o fez com tanta imprudência que foi de encontro a um automovel que por ali transitava, em marcha reduzida. O carro era o de placas 3.48.18, dirigido pelo sr. Domingos Pinto Siqueira Neto, e a vitima, após medicada no HPS de seus leves ferimentos, foi recolhida à sua residência.

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA do SUL

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Despacharam, ontem, com o Governador do Estado, os drs. Oscar Fontoura e Jandyr Maya Faillace, Secretário do Interior, e Diretor Geral do D. E. S. O Governador do Estado recebeu, em audiência, as seguintes pessoas: Senador Pinto Aleixo — Sr. Balbino Mascarenhas, Secretário da Agricultura — Cel. Diogoberto Gonçalves, Chefe de Policia — Dr. Luiz Pacheco Prates — Dor. Raquinowski — Dr. Jorge Ribeiro dos Santos, Procurador da Republica no Estado. Na Secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: Sant. Motta — Alba Cruz Cuman — Olinda M. dos Santos — Daurinha P. Xavier — Candido F. e Silva — Jaime Gonçalves Wetzel — Sylvia Barone — Maria de Machado Leal.

INFORMAÇÕES

Atendendo pedidos formulados pela Assembléia Legislativa, o Sr. Governador do Estado encaminhou àquela órgão as informações prestadas pela Repartição Central de Polícia, a respeito da situação do detento Joaquim Lima Ferreira, que se encontra, presumivelmente em Rio Grande, e sôbre o andamento do inquérito, instaurado na Delegacia policial de Lagôa Vermelha, com o objetivo de apurar a autoria e o montante de danos causados ao automovel de propriedade do senhor Guido Giacomazzi, no distrito de Palm Filho.

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Realizar-se-á, às 20 horas, à rua General Câmara n.º 352, mais uma das sessões ordinárias do Instituto da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul, sob a presidência do dr. Otávio Abreu da Silva Lima. Estão incluidos na ordem do dia diversos assuntos de interêsse da classe.

LOTERIA DO ESTADO

Resultados da extração, de ontem: PREMIOS MAIORES — 19.958, 500.000,00, PORTO ALEGRE; 3.686, 50.000,00, SANTA MARIA; 16.579, 30.000,00, SANTA ROSA; 1.632, 20.000,00, PORTO ALEGRE; 3.390, 10.000,00, NÃO ME TOQUE. PREMIOS DE Cr$ 5.000,00: 3.137, Porto Alegre; 5.487, Santa Maria; 6.368, Novo Hamburgo; 6.772, Taquara; 8.255, Porto Alegre; 9.324, Porto Alegre; 10.569, Passo Fundo; 17.822, Santa Rosa.

V AMOSTRA INTERNACIONAL DAS CONSERVAS

De dia 8 até dia 25 de setembro do c. a., se realizará, na cidade italiana de PARMA, a 8.ª Amostra Internacional das Conservas e das embalagens. O Governo Italiano, a fim de facilitar a participação das firmas interessadas, deu facilidades para importações temporárias de produtos que se destinam à dita exposição.

14.ª FEIRA DOS ARTESÃOS ITALIANOS

Como nos anos passados, se realizará, de 6 até 28 de maio do c. a., a 14.ª feira dos artesãos italianos. Dita manifestação, reunirá grandes atrativos e se realizará na cidade de Firenze. Para informações, os interessados se poderão dirigir ao Consulado Geral da Italia nesta cidade, Avenida Alberto Bins 549 (3.º and.).

Ata da Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas da A. KNORR SOCIEDADE ANONIMA EXPORTADORA E IMPORTADORA, realizada em 31 de março de 1950.

Aos trinta e um dias do mês de Março de um mil novecentos e cinquenta, reuniram-se em primeira convocação, na séde social, à rua Voluntários da Patria n.º 572, em sessão de assembléia geral extraordinária, os acionistas da A. KNORR SOCIEDADE ANONIMA EXPORTADORA E IMPORTADORA. Aberta a sessão, assume a presidencia o Diretor, sr. Egon Arthur Knorr, que convidou para secretário o sr. José Alban, Uh... [illegible] que representavam a totalidade das ações ... Verificado assim o «quorum» legal, como tudo se constata do livro de Presença de Acionistas. O sr. secretário passa a ter então a pedido do sr. presidente o edital de convocação para a assembléia geral extraordinária, publicado nos dias 21, 22 e 23 de Março de 1950 no Diario Oficial do Estado e no Jornal do Dia, ... do seguinte teor: «A. KNORR S/A. EXPORTADORA E IMPORTADORA — Assembléia Geral Extraordinária — Convidamos os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na nossa séde social, à rua Voluntários da Pátria número 572, nesta cidade, às 14 horas, no dia 31 de Março de 1950, para reforma dos Estatutos, Capitulo III referente à Administração. Porto Alegre, 21 de Março de 1950 — Egon Arthur Knorr, Diretor». Passando à ordem do dia, o presidente diz que se achavam sôbre a mesa a proposta da Diretoria para criação de um outro cargo de Diretor e para autorização de indenização de despesas de viagem da Diretoria, bem como o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, que passam a ser lidos pelo secretário e que são do seguinte teor: «Proposta da Diretoria da A. KNORR S. A. EXPORTADORA E IMPORTADORA para a criação de um outro cargo de Diretor e aprovação de despesas de viagem da Diretoria — Srs. Acionistas — Venho levar ao conhecimento de Vas. Sas. que, no intuito de incrementar os negócios de exportação de fumo, em folha de nossa sociedade, bem como estudar as possibilidades da importação de novos artigos dos mercados europeus ou aquisição de artigos usuais em melhores condições de preço e pagamento, deverei ausentar-me do pais no mês de Abril vindouro, percorrendo os principais mercados da Europa numa viagem de aproximadamente quatro meses. Como durante esta ... [illegible] ... tarefa, ... proponho a criação de mais um cargo de Diretor e, assim, a reforma do Capitulo III da nossos Estatutos, relativo à administração, ... [illegible] ... — Art. 7.º A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de dois Diretores, a saber, um Diretor-Presidente e um Diretor-Gerente, ... eleitos pela assembléia geral ordinária, ... com mandato de ... anos ... [illegible] ... o mandato dos Diretores termina, ... e Diretoria, ... o Diretor ... [illegible] ... a regular da sociedade, inclusive de empenhar e alienar bens sociais, transigir, desistir, renunciar direitos e contrair obrigações ... [illegible] ... Art. 10.º Cada um dos Diretores ... [illegible] ... Em caso de vaga, o Conselho Fiscal escolherá o Diretor substituto, que servirá até a primeira assembléia geral ordinária, à qual competirá escolher o substituto definitivo. Art. 11.º A assembléia geral ordinária fixará os vencimentos de cada um dos Diretores. Art. 12.º A Diretoria fica autorizada a fazer as despesas de viagem que julgar convenientes ao interesse da sociedade. Porto Alegre, 14 de Março de 1950 — Egon Arthur Knorr — Diretor» — Ata n.º 14 — Aos ... dias do Mes de Março do ano de um mil novecentos e cinquenta, compareceram na séde social da «A. Knorr S. A. Exportadora e Importadora», à rua Voluntários da Pátria n.º 572, a pedido de seu Diretor, para, na qualidade de membros do Conselho Fiscal, tomar conhecimento de proposta da Diretoria, para a criação de mais um cargo de Diretor e autorização de indenização de despesas decorrentes de viagens a dar parecer sôbre a mesma. ... [illegible] ... para a criação de mais um cargo de Diretor, somos de parecer que ... [illegible] ... da sociedade, ... o Diretor, senhor Egon Arthur Knorr, é de todo conveniente que fique ... Diretor ... negócios ... [illegible] ... por um Diretor ... cargo, da mais um Diretor ... [illegible] ... Diretor-Presidente e o outro Diretor Gerente, como consta da proposta da Diretoria, referente à Administração. Quanto à proposta da ... [illegible] ... da Diretoria ao interesse da sociedade, ... também seja aprovada. Porto Alegre, 20 de Março de 1950 — Ernesto Kormann, Emilio Adolfo Schiefelbein, Nelson ... Fiada a leitura da proposta da Diretoria e parecer ... [illegible] ... foi a proposta da Diretoria aprovada unanimemente, ... o capitulo III dos Estatutos que trata da Administração, a ter a redação ... [illegible].

Em face, pois, da reforma dos estatutos, ora aprovada, ... o sr. Presidente ... eleger os dois Diretores ... [illegible] ... Diretor-Presidente o sr. Egon Arthur Knorr, brasileiro, casado, residente à rua ... [illegible] ... e para Diretor-Gerente o sr. ... Pereira, brasileiro, casado, residente à rua Domicio da Gama ... [illegible] ... A seguir, o sr. presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém mais se manifestasse, foi a presente ata ... [illegible] ... Presidente ... e aprovada ... Porto Alegre, 31 de Março de 1950.

Egon Arthur Knorr
José Alban, Lisboa
Ilara ...
Milton ...
Paulo Ferdinando ...
Paulo ...
Carlos ... da Lima Filho

Na qualidade de presidente ... [illegible] ... que a presente ata é cópia fiel do original ... [illegible].

Porto Alegre, 31 de Março de 1960 — Egon Arthur Knorr, Presidente da Assembléia, José Alban Lisboa, Secretario da Assembléia. (As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

Estado do Rio Grande do Sul

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico, que a «A. Knorr S. A. — Exportadora e Importadora», com sede nesta capital ... [illegible] ... por despacho da Junta em sessão de 17 de abril de 1950 ... [illegible] ... Porto Alegre, 26 de Abril de 1950.

LEO SILVEIRA DE ARRUDA
Diretor Secretário

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 14 horas de terça-feira às 21 horas de quarta-feira) TEMPO: Nublado. Perturbação passageira. TEMPERATURA: Elevada. VENTOS: Predominarão os do quadrante norte. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 10) TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas. TEMPERATURA: Elevada. VENTOS: Predominarão os do quadrante norte. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 10) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Em ascenção. VENTOS: Quadrante norte.

Expresso Bressan de Transportes Ltda.

CAXIAS DO SUL — VACARIA — CAXIAS DO SUL

Caxias — Antonio Prado — Vacaria — diariamente, exceto aos domingos. Esta linha, mantem eficiente combinação com os ônibus de Porto Alegre e RODOVIA ESTADUAL — Saidas: de VACARIA via Antonio Prado, às 7 hs. da manhã — De CAXIAS: às 11,15 horas.

Faleceu, ontem, em Lajeado, o Major Carlos da Silva Gravina

LAJEADO, 9 (J. D.) — Faleceu, na manhã de hoje, o Major Carlos da Silva Gravina, antigo morador nesta cidade, onde exerceu, por longos anos, o cargo de coletor federal, no qual se aposentou, após ter prestado relevantes serviços, mercê de seu elevado espirito publico, honestidade e contraste ao trabalho.

O extinto, ultimamente atacado de pertinaz enfermidade, era casado com a exma. sra. Dona Orfelina Gravina, deixando a prantear-lhe a morte os seguintes filhos: Regina, casada com o desembargador Décio Pellegrini; Janira, casada com o sr. Rodolfo Schroeder, do alto comércio do Estado; Nice, casada com o Dr. Dalton de Brum Riumis, advogado, nos auditórios do Alto Taquari; João Carlos, casado, alto funcionário do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, e José, casado com dona Leonor Lampert Gravina, alto funcionário do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

Deixa, ainda, o extinto cidadão diversos irmãos, netos e um bisneto.

A noticia do falecimento do Major Carlos da Silva Gravina causou com o mais sentido pesar não só nesta cidade como também em tôda a região do Alto Taquari, onde o bondoso falecido desfrutava de um vasto circulo de amizades.

Os atos de encomendação e sepultamento realizar-se-ão, hoje, nesta cidade.

I Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia

REUNE-SE, NO CORRENTE MÊS, EM PETROPOLIS, O IMPORTANTE CERTAME CIENTIFICO

RIO, 9 (ASP) — Vem de reunir-se, a Comissão Organizadora do I Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia, — a realizar-se de 21 a 26 de maio corrente — ocupando-se em deliberação do melhor interesse para o êxito do certame, que constituirá a primeira assembléia dos médicos brasileiros especializados nessa importante disciplina cientifica. Nessa reunião tomaram parte, além dos componentes, nesta capital, da Comissão Drs. Walter Oswaldo Cruz, Hernâni Maciel, Artur Cavalcanti, João Mata de Mendonça, e Pedro Clovis Junqueira, os seguintes representantes estaduais que já se acham no Rio: Dr. Menandro Novais (Bahia), drs. Oswaldo Melone e Michel Jamra (São Paulo) e dr. Côrtes Vilela (Minas Gerais).

Entre os assuntos fixados nessa reunião figuram os seguintes: a) O I Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia será realizado em Petropolis, sendo suas sessões efetuadas no Hotel Quitandinha, pela manhã e a noite; b) Serão abertos os trabalhos durante o Congresso da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, cuja primeira Diretoria será eleita na ultima sessão ordinária, realizando-se a posse na solenidade de encerramento; c) — A Comissão informou haver sido recebida pelo exmo. sr. ministro da Educação e Saúde, dr. Clemente Mariani, a quem solicitara o auxilio financeiro para o Congresso; d) — A Comissão comunicou haver sido recebida pelo exmo. sr. Presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, e prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Moraes; e) — Ficou determinado ainda que será realizada, durante o Hotel Quitandinha, durante o Congresso, uma Exposição de Produtos Farmacêuticos.

E' o seguinte, o temário oficial do certame: I) — Temas de Hematologia e Relatores: 1 — Tratamento das leucopatias — Pedro Jamini (São Paulo), João Mata de Mendonça (Rio); 2 — Tratamento das anemias — Oscar Urteaga (Lima), Michel A. Jamra (São Paulo), Carlos Esteváo Frones (Porto Alegre); 3 — Tratamento das síndromes hemorrágicas — Oswaldo Rosenfeld (São Paulo), Walter Oswaldo Cruz (Rio); 4 — Imunologia — Pedro Clovis Junqueira (Rio), Hernâni Costa Ferreira (São Paulo). II) — Temas de Hemoterapia e Relatores: 1 — Modo de ação e indicações clinicas do sangue e seus derivados — Menandro Novais (Salvador), Côrtes Vilela (Juiz de Fóra); 2 — Indicações da Hemoterapia em cirurgia — Mario Melone (São Paulo), Oswaldo Melone (São Paulo); 3 — Estudo médico-social do doador — Hernâni Maciel (Rio), Eustáquio Gonzaga (Salvador); 4 — Preservação do sangue e de seus derivados — Rui Faria (São Paulo), Mauro Souza Lima (Rio). III) — Tema Especial da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia. IV) — Temas Livres.

A Secretaria do Congresso — que continua a receber adesões em grande numero, de todos os quadrantes do País — acha-se instalada à rua México, 31 — 2.º andar, sala 202, funcionando a cargo dos drs. João Mata de Mendonça e Pedro Clovis Junqueira. A taxa de adesão de cada congressista está fixada em Cr$ 300,00 (duzentos cruzeiros) ficando assegurado, através da inscrição, o direito de apresentar teses, participar dos debates no plenário, comparecer ao programa social e receber um exemplar dos Anais do Congresso. As teses deverão ter, no máximo, dez folhas de papel datilografadas em espaço duplo e deverão ser entregues à Secretaria até o dia 15 de maio corrente.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 10—5—1950 — N.º 989

CLOVIS E O DIVÓRCIO

Foi, há tempos, ventilada no Instituto da Ordem dos Advogados, a questão do divórcio. Para se pronunciar sôbre uma indicação a respeito, favorável ao divórcio, foi designada uma comissão, a qual, por maioria, se manifestou contrária à proposição, segundo parecer datado de 8 de setembro de 1944, subscrito pelos professores Dr. Armando Dias de Azevedo (relator) e Dr. José Luiz Martins Costa.

E' do referido trabalho que extraímos o seguinte trecho, em que se fixa o pensamento do grande civilista patrício, Clovis Beviláqua, a propósito do divórcio:

"Clovis Beviláqua, cujo falecimento recente ainda enluta as letras jurídicas nacionais, escreveu, em seu "Direito de Família", esta opinião sôbre o divórcio:

"A solução melhor, parece-me, seria permitir o divórcio com a máxima parcimônia, em casos graves e taxativamente limitados pela lei, interdizendo-se ao cônjuge culpado, contrair novas núpcias" (4.ª edição, 1930, págs. 186-187).

Entendia, porém, que tal princípio não devia ser aplicado de modo absoluto, mas de acôrdo com as condições de cada povo, e, por isso, acrescentava:

"A respeitabilidade com que é cercada a família brasileira, a honestidade de nossas patrícias, os costumes de nosso povo, enfim, dispensam o meio extremo do divórcio" (o. c., pg. 385).

Assim pensava e escrevia o maior civilista brasileiro, jurista-filósofo, cultor da sociologia jurídica em 1910, data da 4.ª edição de sua obra.

Em 1917, porém, ao publicar seus comentários ao Código Civil, revelou-se completamente contrário ao divórcio, ele, que antes era partidário do divórcio moderado:

"Como os interêsses, que se regulam pelo casamento, não são transitórios; como não são apenas, dos indivíduos, que se unem, e sim, tambem, da sociedade e dos filhos; como êsses interêsses são permanentes, porque a família é de natureza permanente, a perpetuidade do vínculo matrimonial traduz, com felicidade, a relação criada por êsse concurso de solicitações diversas, egoístas e altruístas, harmoniza e equilibra os impulsos da liberdade individual, que não quer limitações, e as necessidades sociais, que as impõem, em benefício da coletividade, da prole e, também, dos próprios cônjuges, para os quais a dissolubilidade é, muitas vezes, um incentivo para a dissolução" (Clovis Beviláqua, "Código Civil comentado", vol. II, pág. 269).

E, respondendo à objeção de que o desquite é causa de uniões ilícitas, acrescenta:

"Mas essas uniões ilícitas não são consequências do desquite, e, sim, da educação falsa dos homens. Não é com o divórcio que as combateremos, e, sim, com a moral; não é o divórcio que as evita, e, sim, a dignidade de cada um. E é curioso que se lembrem de evitar as uniões ilícitas com o divórcio quando este é, principalmente, o resultado das uniões ilícitas dos adúlteros".

"Não é o celibato forçado um estado contrário à natureza, porque, nas famílias honestas, nele se conservam, indefinidamente, as mulheres. E' contrário, apenas, à incontinência" (o. c., II, pg. 269).

Em 1931, acentuando, ainda mais sua repulsa ao divórcio, escrevia Beviláqua:

"Afigura-se-me um êrro de lógica social o divórcio", (apud "Estrêla do Sul", 23 de agosto de 1931).

E passava a mostrar como o divórcio "contraria o conceito do casamento, a que se elevou a cultura humana, desde o direito de Roma, onde ele se nos apresenta como o "consortium omnis vitae", "contraria o interêsse da sociedade" e "sacrifica o interêsse dos filhos às paixões dos pais".

E acrescentava:

"Há, neste caso do divórcio, um êrro essencial. O problema é de ordem ético-jurídica, e o remédio, que ele nos propõe é desastroso para a moral e para o direito, como fôrça organizadora da sociedade, aliás trazendo ao indivíduo alívio passageiro e ilusório, porque encontrará nas novas núpcias a que passar, os mesmos inconvenientes, mágoas e dissabores, que o levaram a romper o enlace anterior".

Quanto à objeção relativa à liberdade humana, dizia Beviláqua:

"A questão, portanto, não é saber se a liberdade humana exige que os casamentos se possam dissolver segundo o arbítrio, o capricho, ou as tendências poligâmicas de cada um; o que devemos indagar é se essa liberdade incondicionada é, ou não, perturbadora, dissolvente da organização social; se favorece ou não os fins culturais da humanidade" (apud "Estrêla do Sul", 20 de setembro de 1931).

E finalizava o grande mestre:

"Se nem sempre a indissolubilidade do matrimônio assegura a felicidade dos cônjuges, a culpa é da imperfeição humana. E é, precisamente por causa dessa imperfeição, que a lei, defendendo a ordem moral, impõe uma regra, que, se não fosse a imperfeição, seria desnecessária. Normalmente as almas se sentiriam unidas para sempre, desde que se unissem pelo matrimônio".

ERECHIM — M. RAMOS — PORTO ALEGRE

DIARIAMENTE

Saídas de Erechim: 6 horas — da Rodoviária.
Saídas de Pôrto Alegre: 5,30 horas — da Rodoviária.
Combinação com o trem Paulista — Ônibus de Pato Branco — Águas do Iraí — Ilha Redonda — São Carlos — Xapecó — Concórdia.

EMPRÊSA UNIÃO ERECHIM DE TRANSPORTES LTDA.

Informações em tôdas as Estações Rodoviárias

EXPRESSO GAUCHO

PASSAGEIROS, ENCOMENDAS E CARGAS

— entre —

Pôrto Alegre, Santa Cruz, Rio Pardo, Encruzilhada.
Saída de Santa Cruz e Pôrto Alegre, às 6 hs.
Os ônibus de Santa Cruz e Rio Pardo têm seus horários de partida em combinação com os trens diurnos e noturnos.
A linha de ônibus entre Santa Cruz e Encruzilhada parte diariamente, às 7,30 horas de Santa Cruz e regressa às 16,30 horas.

LIMOUSINE ENTRE SANTA CRUZ E PORTO ALEGRE

Saídas: Segundas, Quartas e Sextas-feiras, às 5,30.
Regressam às 13 horas.
A Emprêsa dispõe de ótimos e confortáveis ônibus e automóveis. — Mais informações nas ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS — AFONSO THEO KOTHE & CIA. — SANTA CRUZ DO SUL

Novas obras da Campanha Contra a Tuberculose

MEDIDAS A SEREM TOMADAS NO RIO GRANDE DO SUL

Em face de solicitação do Departamento Estadual de Saúde e como resultado da visita do professor Paulo Souza ao Rio Grande do Sul, várias medidas de alto alcance vem sendo tomadas, para o combate à tuberculose no Estado. Ainda, além, no seu despacho com o Governador Walter Jobim, o Dr. Jandyr Maya Faillace, Diretor Geral do Departamento Estadual de Saúde, deu-lhe conhecimento do seguinte ofício recebido do dr. Antônio Campos, representante do Serviço Nacional de Tuberculose no setor sul:

«Temos a grata satisfação de comunicar a V. S. que Ex.mo. Sr. Diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, acaba de determinar, por nosso intermédio, a abertura de concorrência única para as seguintes obras programadas pela «Campanha», para esta cidade: a) Reforma e ampliação do Dispensário Anti-Tuberculoso do Centro de Saúde Modêlo; b) Reforma e ampliação do Pavilhão para tuberculosos, anexo ao Hospital Geral da Brigada Militar; c) Construção de um Pavilhão Anexo ao Manicômio Judiciário, com capacidade para 70 leitos, destinados ao internamento dos detentos tuberculosos.

O prazo para apresentação das propostas, por parte das firmas construtoras desta capital, expira às 17 horas do dia 18 de maio próximo futuro, o que nos permite prever o início dos trabalhos para os primeiros dias de junho. — O Dr. Rafael de Paula Souza determinou também o reinício das obras de conclusão do P. A. à Santa Casa de Rio Grande.

Aproveitamos o ensejo para lembrar a V. S. a conveniência de o Departamento Estadual de Saúde tomar a franca iniciativa das conversações e acôrdos com o Sr. Diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, em tôrno do pavilhão de 130 leitos programados para o «Hospital São Pedro», sendo talvez conveniente o envio de um representante de V. S. à Capital Federal. Desejamos também pedir a V. S. a gentileza de nos informar sôbre as medidas já postas em prática por essa Diretoria Geral, no sentido de atender a previsão orçamentária e dotação de pessoal médico e de enfermagem do «Sanatório do Partenon», [illegible] entregar ao DES construído e completamente aparelhado, em dezembro ou janeiro próximo futuro.

Motiva a nossa solicitação o desejo constante de manter o Sr. Diretor do SNT ao corrente de tôdas as iniciativas da Secção de Tuberculose do Departamento Estadual de Saúde, sob a direção de V. S. no setor da luta anti-tuberculosa. Apresentamos a V. S. os protestos de nossa elevada consideração.

Atividades do Instituto Cultural Brasileiro-Norte-Americano

O Instituto Cultural Brasileiro-Norte-americano anuncia para esta semana um programa intenso de atividades sociais e culturais.

Para amanhã, quarta-feira, às 20 horas, uma exibição do "Filmstrip".

No programa constam: "Pequena Cidade" e "Grupos rurais de Jovens".

Na ocasião da exibição será feita uma rapida palestra explicativa em inglês, pela sra. [illegible]. Após a exibição do "Filmstrip", as pessoas presentes estão convidadas a participar de uma hora de conversação em inglês.

Dia 11 — quinta-feira, às 20 horas, concêrto de discos, para socios do Instituto. No programa constam musicas de Bethoven.

Dia 12 — Sexta-feira, às 20 horas, terá lugar, na sede social, uma hora de conversação em inglês para todos que tiverem interesse em cultivar seus conhecimentos nesse idioma. Os alunos das aulas de conversação são convidados a tomar parte.

Dia 13 — sabado, às 16 horas, "Songfest" de canções brasileiras e americanas. Orientarão e animarão o programa os conhecidos professores do Instituto, Mr. Loroy e Miss Waterlows.

O exito depende de nós

Seria possivel um professor esperar, com exatidão, os [illegible] de um aluno que, no momento de ser arguido, fôsse [illegible] [illegible]

[illegible]

Em Julho de 1950, vai realizar-se o VI Recenseamento Geral do Brasil. Perguntas vão ser feitas a todos os nossos patrícios. E o êxito da operação, censitária dependerá dos informantes que, em suas respostas, não deverão omitir a verdade ou falseá-la. [illegible]

Vida CATÓLICA

PRÓ SANTUARIO DE N. S. DAS GRAÇAS

AS FILHAS DE CARIDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO realizarão festejos populares no salão de festas da Policlínica Santo Inácio, da COPA, sita à Avenida Polônia, 615, nos dias 13 e 14 de Maio. Estes festejos serão em beneficio do Santuário de Nossa Senhora das Graças, em construção na casa provincial das referidas irmãs.

O PROGRAMA é o seguinte: — SABADO DIA 13 — DOMINGO DIA 14 DE MAIO. A PARTIR DAS 15 HORAS: Barraquinha de Salgadinhos — «Tendinha» — (Sodi, Guaraná, Chopp, Coca-cola, etc.), Caramanchão Florido, (surpresas) — Pescaria — Telegramas e Dedicatórias — Coelinho da sorte — Canto sem Saída — BUENA DICHA — HORA DE ARTE. Numeros de música, e canções regionais e várias surprêsas. ENTRADA FRANCA.

FESTA DE Na. Sra. AUXILIADORA

Hoje, às 20 horas, com o mesmo brilhantismo das noites anteriores, será celebrada a 6.ª novena preparatória da festa de Na. Sra. Auxiliadora. Fará o sermão o Revmo. P. Edwino Friedrich. São festeiros no corrente ano as Srs. Alzira Fayet, Angela Andrade Neves Araujo e Mmi Vieira e os Srs. Tulio Araujo, e João Gonçalves Vieira. O grande côro que tem emprestado excepcional realce a todas as solenidades, está sob a direção do Revmo. Mons. Leopoldo Hoff, pároco de Na. Sra. Auxiliadora. No próximo domingo, dia 14, às 10 horas, haverá missa solene falando ao evangelho, o Exmo. P. Cândido Bantini S. J.

BANDEIRAS DO DIVINO

As Bandeiras do Divino percorrerão, hoje, as seguintes ruas: [illegible] [illegible] Dr. Timoteo, P. Ant. Vieira, S. [illegible] de Brito, 19 de Novembro, Ouvidor, Francisco Vargas, Guilherme Schell, Fontoura, A. Bento Gonçalves, Pt. Castro, Marechal Andrea e travessas.

COMUNHÃO PASCAL DO COLÉGIO ESTADUAL JULIO DE CASTILHOS

Continua tendo magnifica repercussão a campanha pró COMUNHÃO PASCAL dos alunos, professores e funcionários do Colégio Estadual Julio de Castilhos.

Conforme está divulgando a imprensa desta capital, a Ação Social do referido ato religioso tende a revestir-se de singular brilho e significação.

No Colégio do Rosário, tanto o corpo docente como o discente estão apoiando, cheios de entusiasmo, [illegible] dos Grêmios de J. E. C., «Moças Serranas» e «Nossa Senhora do Carmo».

Espera-se, pois, uma de maior realização [illegible] verdadeiramente consagrada à Mãe de Deus — e a grande data escolhida para a solene realização dessa verdadeira apoteóse a Jesus Eucarístico.

No próximo domingo, já às 7,45 horas deverão estar presentes à Igreja São José (Avenida Alberto Bins) todos os participantes do ato de afirmação de Fé e amor a Deus.

Celebrará o santo sacrifício da missa o Revmo. Cônego Alberto Etges, assistente da JUC, o qual no Evangelho ocupará a tribuna sacra para pronunciar expressiva oração alusiva ao mesmo acontecimento da vida religiosa e social de nossa cidade, que tradicionalmente vive êsse momento feliz em cada ano que passa.

INSTANTANEO DE P. FUNDO, A «CAPITAL DO PLANALTO»

Por FULVIO DE BASTOS
(Enviado Especial do "JORNAL DO DIA")

PASSO FUNDO, abril — Falando francamente, eu sou suspeito para opinar sôbre Passo Fundo... Suspeitíssimo até, pois foi nessa simpática cidade, onde passei a minha infância e a minha adolescência; onde fiz as primeiras letras; onde tomei a minha primeira Comunhão; onde me iniciei no jornalismo; onde possuo bons e sinceros amigos — modéstia à parte — em cada quadro de rua. Sou "fan" ardoroso e intransigente desta "capital do planalto", defendendo-a e exaltando-a sempre que posso, e ao assim proceder, nada mais estou fazendo do que justiça. Justiça à beleza ou dinâmica de Passo Fundo; justiça ao seu progresso sempre crescente; justiça ao seu povo trabalhador, simples e sadio, justiça ao seu comércio e à sua indústria, cada vez mais fortes. [illegible] Passo Fundo assenta, fazendo jus ao nome que já lhe deram, da "capital do planalto". Sim, é uma capital, uma metrópole, no sentido amplo do têrmo. Chaminés altivas atestam a pujança de sua indústria, [illegible] edifícios de vários andares, demonstram o incremento da iniciativa particular; educandários excelentes, preparam a mocidade para enfrentar o futuro. Agora, as fôrças maiores do [illegible] dizem aos quatro ventos, do acendrado espírito religioso dos habitantes desta terra, a ser transformada, aliás, dentro em breve, em sede de Bispado; o prédio dos "Correios e Telegrafos", inaugurado no dia 2 do mês último, não terá outro, talvez, que o iguale no interior do Estado; um ótimo cinema em funcionamento, e outro, melhor ainda, em construção; hospitais modernamente instalados e um abalizado corpo médico; vida social intensa, nos três magníficos clubes existentes; comunicação com Porto Alegre, diariamente por intermédio de avião, trem e ônibus [illegible] diários, pela manhã e à tarde, muito bem feitas, muito bem escritos, a lutar sempre pelos interêsses da comuna; uma moderna emissora, com amplo raio de ação e excelentes programas; Caixa Econômica Federal e outros importantes estabelecimentos de créditos; um belo estádio, palco dos do alto grau desportivo da cidade; ruas largas e bem calçadas, além da mais ampla e comprida avenida do interior do Rio Grande do Sul, a "Avenida Brasil", serviço de saneamento com as instalações já prontas; "Praça Marechal Floriano", um logradouro público que é verdadeiro jóia; Circulo Operário, modelar, e outras organizações, inclusive e importantíssima "Escola Santa Isabel", associações filantrópicas, com ampla folha de serviços prestados à pobreza; o atual Administrador, serena e esforçado. Êis, "AU VOL D'OISEAU", um instantâneo de Passo Fundo. Instantâneo onde não aparecem o Passo do Capinzal, a barragem de Fenestina, a usina do rio Jacuí e o futuro farol, realizações que transformarão completamente o ritmo de Passo Fundo; obras que duplicarão, triplicarão até, o seu potencial econômico. Êis, meu leitor, Passo Fundo, a cidade onde nasci, mas pela qual tenho afeição filial. Como já disse, sou suspeito para falar sôbre ela. Porém, creiam-me: eu fui sincero e verdadeiro nesta crônica! Passo Fundo é isso que acima ficou dito. Ou, melhor, ainda é muito mais ainda!

Mês de Maria

MARIA, SERVA DO SENHOR

(S. Bernardo, serm. Sign. magnum).

Como Maria, quanto maior foi, mais se humilhou, não apenas em tôdas as cousas, mas perante todos, com direito tornou-se a primeira, quem, sendo a primeira em tudo, fazia-se passar por última.

Com razão tornou-se a Senhora de todos, quem de todos se mostrou como serva. Enfim, com justiça foi exaltada acima dos anjos, quem se inclinou com incrível mansidão abaixo das viúvas e penitentes, e mesmo abaixo daquela de quem foram expulsos sete demônios.

Exorto-vos, filhinhos, imitai esta virtude.

Se amais a Maria, se vos esforçais por agradá-la, imitai sua modéstia. Pois nada há tão conveniente ao homem, nada tão conforme ao cristão, e, principalmente ao monje, nada convém tanto.

E, certamente, resplandece na Virgem a virtude da humildade, por esta mesma mansidão. Pois humildade e mansidão são irmãs de leite mais intimamente unidas por Aquêle que dizia em Mateus XI, 29: "Aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração".

* * *

(Publicação da Federação das Congregações Marianas Masculinas).

S. E. S. I.

III

VEIGA MACHADO

Longe de propor-se, quanto a serviços semelhantes, a sua absorção ou o seu esmagamento, pelo emprêgo do dinheiro como fôrça aplastante, o programa que, para a ação do S.E.S.I., em nosso Estado, elaborou o Dr. Mário Goulart Reis, prevê, ao contrário, a colaboração do S.E.S.I. com tôdas as iniciativas preexistentes, de fins análogos. A propósito, o Dr. Mário Goulart Reis, em sua exposição, observa oportunamente: "preferir, sempre, as realizações em colaboração com: 1) sindicatos de trabalhadores; 2) círculos operários; 3) instituições irmãs, — S.E.N.A.I., I.A.P.I., I.A.P.T.C., I.A.P.M., etc; 4) instituições particulares ou publicas afins"; donde, como consequência, — "só fazer obra própria: a) se não fôr possível aperfeiçoar ou completar as existentes; b) quando não houver os serviços necessários, nos bairros genuinamente operários".

Seria, na verdade, anti-educativo e anti-social que o S.E.S.I. se propusesse, o monopólio da assistência social aos trabalhadores da indústria; e [illegible] anular [illegible] existentes, nascidos, as mais das vezes, no seio mesmo da classe operária e por esforços dela. [illegible] Seria eliminar, em [illegible] da própria classe [illegible] o serviço [illegible] a assistir. Anti-social, ainda, porque, além disso, suprimiria, [illegible] liberdade, e [illegible] das iniciativas bem fundadas no [illegible] humana.

Através do regime de colaboração preconizado [illegible] o mesmo, ao S.E.S.I., economia não pequena: o custo do aperfeiçoamento ou ampliação de serviço existente há de ser, por fôrça, menor e bem menor do que o custo da criação e instalação, por inteiro, de serviço idêntico.

Esse regime de colaboração, entretanto, supõe uma finalidade comum. Os recursos [illegible] [illegible] [illegible] colaboração, [illegible] mantenedoras [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] da dominação econômica dos patrões, que formaram o S.E.S.I., sôbre as instituições assistenciais, criadas e mantidas por iniciativa da classe operária. Por esse motivo, realmente, da dominação econômica, o S.E.S.I. poderia passar fàcilmente à absorção das instituições e à consequente aniquilamento da iniciativa, neste consertada.

O S.E.S.I., porém, [illegible] alcançar e preservar a paz social. Evidentemente, não será o dinheiro que lhe permitirá consegui-la. A paz na terra é o inalienável dom [illegible] boa vontade; e a boa vontade, nos homens e nos grupos, é o fulcro de todo serviço social. Coibir ou suprimir a iniciativa bem orientada dos indivíduos e dos grupos, no setor da assistência social, seria um pecado contra a boa vontade e, pois, um pecado contra o mesmo serviço social.

Classificação de Filmes

Continuação da 5.ª página

- Condessa de Monte Cristo
- Coração de Rei, O
- [illegible]
- Cisne negro
- De amor também se morre
- Delícias da vida
- [illegible]
- Duas Semanas, As
- Ela, a feiticeira
- Enigmático
- Entre o Amor e o Pecado
- Escandalosa
- Escravo do Ódio
- Escrava Isaura, A
- Espiões
- Esquina da Vida
- Esta Vida é um Desafio
- Fabíola
- Falam os sinos
- [illegible] da Vida
- [illegible] dos Selvas
- Jornada de Agonia
- [illegible]
- Macbeth
- Mais forte que o amor
- [illegible]
- Menino dos Cabelos Verdes, O
- [illegible]
- Mãe [illegible]
- Mulher do Cais, A
- Não me Diga Adeus
- Na Velha Cidade
- [illegible]
- Noiva era Ela, A
- Numa Ilha com Você
- Paisá
- Paixão e Sangue
- Pânico
- Passaporte para o Rio
- Pecadora Arrependida
- Por quem os sinos dobram
- Palácio de Ouro
- Quando morre o dia
- Rio Vermelho
- Rua sem Nome
- [illegible] Lua
- Salvadora [illegible] A
- Segrêdo de uma mulher
- Senhora Tentação
- Sete Homens Maus
- Sereno Lola
- Terremoto de Ódio
- Touro Selvagem
- Três almas que sofrem
- Três filhas levadas
- Três Mosqueteiros, Os
- Verdadeira Amizade
- Vênus, [illegible] de amar
- Viagem Sangrenta
- [illegible]
- Você está no Ponto
- Vontade Indômita

ARROZEIRA SEPEENSE S/A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da sociedade, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, correspondentes ao exercicio findo a 31 de março último.

São Sepé, 5 de maio de 1950.

Dorallicio Lorentz Borges — Dir. Pres.
Lucrecio Freitas Faria — Dir. Com.
João Henrique Frantz — Dir. Tec.

Notas de Arte

ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE

A novel Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre deu, na sexta-feira última, mais um concerto, sob a regência do maestro Pablo Komlos, conseguindo, nessa sua segunda exibição, impôr-se como a melhor orquestra sinfônica que Porto Alegre já tenha possuído, segundo ouvimos. Admirável foi na verdade a forma como as quatro dezenas de figuras componentes orquestralmente, executando um concerto de responsabilidade com difíceis páginas de Mozart e Wagner. O programa foi o seguinte: I PARTE — Mozart — Bodas de Figaro — Abertura. Mozart — Serenata Noturna — Serenata nº 6 (em ré maior) para duas orquestras pequenas. Solistas: Prof. Meyer — Mettuori — Maechler — Peixoto e D'Alô. Tempos: 1.o Marcha — 2.o Minueto — 3.o Rondó. Mozart — Sinfonia N.o 40 (em sol menor): 1) Allegro Molto, 2) Andante, 3) Minuetto — Allegretto, 4) Final Allegro Assai. II PARTE — Wagner — Mestres Cantores de Nuremberg — Abertura. Lohengrin — Prelúdio. Tristão e Isolda — Morte de Isolda. Tannhauser — Abertura. Registrando, em rápidas notas, o que foi o sucesso, alto e autêntico, dessa noitada, proporcionada pela capacidade de trabalho e pela generosa concepção musical de Komlos, não podemos deixar sem registro especial, embora todos os números tenham merecido aplausos unânimes, o quanto agradou a audição da Serenata Noturna, principalmente em seu primeiro movimento, a Marcha. Página com efeitos tocada de uma riqueza musical incomparável, com a orquestra secconada em duas, de um lado 2 violinos, viola e contrabaixo e, do outro, numerosos violinos, sem contrabaixo, a sonata mozarteana teve um tratamento clássico no sentido da adequação, constituindo, para nós, uma das mais inesquecíveis audições dentre as que tivemos ensejo de assistir. E todo o Mozart, ora dinâmico, ora reduzido aos refrões musicais com infinitos «pizzicatos» da harpa, foi uma revelação e surpresa artística na regência dêsse notável diretor de orquestra que pode se orgulhar duplamente pela forma como conseguiu, em tão pouco tempo, transformar uma plêiade de músicos, muitos desconhecidos uns para os outros, num soberbo conjunto orquestral. Wagner, no Prelúdio de Lohengrin, em seguida, foi mais uma prova, com plena positivação, do que afirmamos.

Sem deter-nos em comentar a riqueza da direção e execução de todos os números do programa, pela natureza mesma desta nota jornalística, aqui consignamos o nosso mais entusiástico aplauso à Sinfônica e ao seu mestre e diretor, à sua alma e vida, o pujante maestro Pablo Komlos, cuja aquisição, foi uma conquista cultural e artística das mais legítimas já feitas pelo nosso Estado. Por outro lado, a presença do Governador e sua Exma. Esposa, das mais destacadas figuras das letras e da sociedade porto-alegrense constituíram uma alentadora demonstração de que afinal Pôrto Alegre, tem a sua orquestra sinfônica cercada pela compreensão e prestígio do que temos de mais representativo. O que nos deve confortar sobremodo, pois que Komlos e seus músicos recriam aqui as melhores temporadas musicais de que temos notícia, contribuindo assim para que se forme em Pôrto Alegre o ponto de partida para um vigoroso e rico movimento musical. Movimento dissemos, porque nem mesmo a criação musical é conseguida sem o cultivo da música em todas as formas instrumentais e da orquestra. E a Sinfônica Pôrto Alegrense será, sem dúvida alguma, um dos elementos básicos para os passos que demos ao futuro.

CONCERTO EM BENEFICIO DO A. P. C.

Realizar-se-á, domingo, dia 14 do presente mês, no Teatro São Pedro, às 21 horas, um concerto em benefício da Associação dos Professores Católicos. Do programa, que será realizado pelo conjunto de música de câmara da Universidade Católica do Rio Grande do Sul e colaboração de elementos de relevo em nosso meio artístico e musical, constam as seguintes obras: Beethoven — Septimino; Franck — Reverie; Respighi — Il Tramonto; Schumann — Quinteto. Participarão do referido concerto, como interpretes, a Exma. Sra. D. a Hertha Klimann, Côrte Real, Enio de Freitas e Castro, Sílio Grandi, Germano Berner, Mário Peixoto, Ricardo d'Alô, Salvador Campanella, Carlos Gressler e José Papa. Será êste concerto patrocinado por várias instituições e firmas comerciais. As entradas restantes estão à venda nas casas de músicas, Universidade Católica e Associação de Professores Católicos.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal executará, hoje, às 20 horas, no Auditório Araujo Viana, sob a regência do maestro Leonardi, o seguinte programa: 1 — Gitano Rosario, de Mariano. 2 — Noemi (Serenata), de Kjeso. 3 — Uma noite em Paris, (a padiola), de Leonardi. 4 — Polonaise em Mi-bemol, de Chopin. 5 — Edgar, de Puccini. 6 — Gioconda (Danse das horas), de Ponchielli. A partir do próximo domingo, a Banda Municipal passará a executar seus programas com início às 16 horas (horário de inverno).

PAULO EMILIO ACIOLI
RENATO CASTRO DA MOTTA
ADVOGADOS

Edifício Imperial — 7.º Andar — Apto. 7
Andradas, 1073 — Fône: 4801
Das 9 às 12 horas

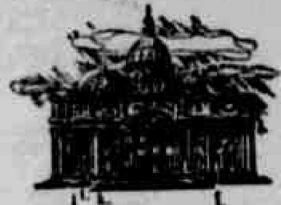
GRANDE EXPOSIÇÃO-FEIRA INDUSTRIAL E AGRICOLA DE 1950

SERÁ INAUGURADA, PROVAVELMENTE, A 27 DO CORRENTE — VARIAS NOTAS

A medida que se aproxima a data da inauguração dêsse importante Certame, aumenta o entusiasmo da população pôrto-alegrense e muito principalmente entre os moradores da Cidade-Industrial, como é denominada o 4.º distrito de nossa Capital. No setor industrial, é bastante promissor o êxito esperado, pois, que, mais de 100 firmas industriais, e comerciais já se inscreveram para concorrer a esta Exposição. No setor agrícola, o entusiasmo não é menor, pois que, supervisionada pelos órgãos técnicos da Secretaria da Agricultura, demonstrando todo a pujança do cooperativismo do nosso Estado. Presentemente, o dr. Giuliani, da Secretaria da Agricultura está percorrendo os municípios de Bagé, Pelotas, Rio Grande, Jaguarão e outros municípios, sendo que de Pelotas e Bagé, já deixaram reservadas espaçosas áreas onde apresentarão os seus produtos. Independente dos municípios acima, também já se solidarizaram com esta exposição os municípios de Novo Hamburgo, Guaíba, Triunfo, São Jeronimo, Livramento. Também a Prefeitura de Pôrto Alegre, em uma área de 60m², apresentará um demonstrativo da marcha do Município, sede do certame. O Departamento Nacional de Obras e Saneamento, sob a chefia do Engenheiro J. Maia Filho, está apresentando sua melhor colaboração para um maior brilhantismo da Exposição a ser inaugurada dentro de breves dias. Pela Comissão Central, foi designada uma Comissão de Festa composta dos srs. Antonio Andriotti, Osvaldo Araujo da Silva, Antônio Santoro e Waldomiro Teixeira, que imediatamente se reuniram e apresentaram um extenso e magnífico programa das festividades a ser desdobrado durante o período da Exposição. No entanto, podemos adiantar que na parte desportiva constará um grande jogo de futebol entre as equipes do 4.º Distrito, da serie principal, ou seja o G. S. Renner e o S. C. São José, para o que, já foi obtida a necessária licença da Federação Riograndense de Futebol. Também a Federação de Motociclismo e Ciclismo fará realizar uma importante competição nesse ramo esportivo. A parte artística está merecendo grande atenção da Comissão em apreço, pois foi providenciada a feitura de um amplo auditório para apresentação dos melhores conjuntos que se encontram em nossa Capital. O certame deverá ser inaugurado pelo sr. Valter Jobim, governador do Estado.

EMPREZA CAIENSE DE ONIBUS
Caí - São Leopoldo - P. Alegre
HORÁRIOS:
Saídas diariamente de Pôrto Alegre: Ás 7, 14 e 16 hs.
Aos sábados: Ás 12,30 e 14 horas.
Saídas de Caí, diariamente: Ás 7, 9, 12 e 14 horas.
Aos domingos: Ás 7 e 17 horas.
Mais informações no "AUTOVIAÇÃO EXPRESSO"
Bombeiros, 119 — Fone: 9-13-52
Proprietário: EDGAR HELMUTH BLAUTH

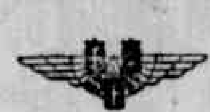
ROMA



aguarda a sua visita!

Aproveite esta oportunidade para visitar a Cidade Eterna e assistir às comemorações do Ano Santo. Várias canonizações estão programadas para este ano e esse é o mais imponente ato da religião católica! Peça-nos informações sobre os nossos planos de viagem!

Visite tambem os lugares santos de Portugal e passe alguns dias na Suiça — sem aumento no preço da passagem!



SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)

Agencias tambem em São Paulo Porto Alegre - Recife

Porto Alegre: Rua dos Andradas, 1.401 - Tel. 8134
Passagens tambem à venda nas agencias de turismo e Cruzeiro do Sul.

Notas Sociais

LENDA RUSSA

HERMES FONTES

Na Sibéria, talvez numa noite de luar,
Órfão de pai, nasce-o o pequenino ser.
De cêdo, muito cêdo, habituou-se a afrontar
Tudo o que de largo e mau se pode conceber.

Amou-o foi soldado. Entre o Amor e o Dever,
Foi pelo último, embora — exemplo singular —
Sentisse o coração a bater... a bater,
Ao despedir-se d'ela, em doloroso olhar...

Na guerra pelejou, foi um tigre a rugir...
Quando lhe dóia naalma a lembrança do Amor,
Ela ficava em adeus e esperava o porvir!

...Até que um dia, como um sanguinário astur,
Amanheceu baleado e enterrou-se, eu sei por,
Dentro do coração marcial de Porto-Artur...

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje

SENHORAS — Albertina Gomes, viuva do sr. Rafael Pereira Gomes; Edith Ribeiro da Silva Marques, esposa do sr. Albertino Marques; Marilia Oliveira, esposa do sr. Adil Dias de Oliveira; Menoela Saquiet, esposa do sr. Álvaro Saquiet; Alba Cruz Livramento, esposa do sr. Léo Livramento; Clotilde Silveira, esposa do sr. Gabriel Silveira.

SENHORITAS — Hermengard Matos, filha do capitão A. Matos; Revalina Mala, filha do sr. Agostinho Maia; Irene Fonseca, filha do sr. Hilberto Fonseca.

SENHORES — Rafael Gomes, Leopoldo Ribeiro, Alvaro Dutra, Cesar Meneghini, Antonio Augusto Alves, João Gomes Matos.

MENORES — Silvio, filho do sr. Agostinho Matos; Maria Edith, filha do sr. Sanito Alves Pereira; Sergio, filho do sr. Danton Pedroso; Olací Ondina, filha do sr. Ondino Ribeiro dos Santos.

RITA ANALIA RITA TARRAGO DE OLIVEIRA — Festeja hoje o décimo terceiro aniversario natalício a senhorita Analia Rita Tarrago de Oliveira, filha do sr. Bento Azevedo de Oliveira e de sua exma. esposa, d. Elsa Tarrago de Oliveira. A gentil aniversariante, que cursa a 4.ª série do «Colégio Sevignê», em regosijo a essa data, recepcionará as suas inúmeras colegas, amigas e pessoas de relações de seus pais, em sua residência, à rua José do Patrocinio, 1116.

NASCIMENTOS

Nesta Capital, ocorreram os seguintes nascimentos: Leilah Maria, filha do sr. Emilio Mabilde Ripoll e d. Nelly B. Ripoll (Benef. Portuguesa); Nelson Maria, filha do sr. Alberto Pavlick e d. Nilda Baptista Pavlick (Hospital S. Francisco); Luiz, filho do sr. Airton Jarbas da Silva e d. Nilda Maier da Silva (B. Portuguesa); Maria José, filha do sr. Jorge Maurell Salgado e d. Safira M. Salgado (Hosp. S. Francisco); Carlos Guilherme, filho do sr. Carlos D. C. Porciuncula (Hosp. Moinhos de Vento); Roberto, filho do sr. Arno Leopoldo Fleischer e d. Luci Vargas Fleischer (Hosp. S. Francisco).

ENLACE

OLIVA-BORBA — Consorciaram-se sábado último nesta capital a senhorita Laci Vanario Oliva, filha da exma. viuva dona Rosa Vanario Oliva, com o sr. Paulo Tadéu Dalsom de Borba, funcionario da Secretaria das Obras Públicas. O ato civil teve lugar na residência da noiva e nele serviram de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Batista Mistrello e sua esposa, d. Ana Vanario Mistrello, e o sr. Gedeão Oliva e sua esposa dona Marina Oliva, e, por parte do noivo, o prefeito Manoel Afonso de Borba e sua esposa dona Afi Lima de Borba; Paulo de Abreu e sua esposa, dona Cresiela Dalsom de Abreu; Antonio Saldes Fures e d. Zulmira Azambuja Saisson. A cerimonia religiosa realizou-se na Igreja Santo Antonio do Pão dos Pobres, sendo oficiante Monsenhor Leopoldo Neis, tendo a Ave-Maria cantada pela senhorita Valeria Nunes. Foram padrinhos, por parte da noiva, os srs. Carlos Oliva e dona Rosa Vanario Oliva; Joaquim José de Brito Borba e sua esposa dona Celia Dalsom de Borba, e, por parte do noivo, o dr. Pedro Alexandrino de Borba e sua esposa, dona Celina Brito de Borba; sr. Cecio Paraa Braga e sua esposa, dona Lyrya de Borba Braga.

BAILES E FESTAS

C. R. VASCO DA GAMA — Promete alcançar amplo sucesso a magnífica festa que o Clube de Regatas Vasco da Gama, em prosseguimento às festividades programadas para o corrente ano, realizará sabado, com início às 22 horas, em seus salões, à rua Voluntários da Patria. «Baile da Despedida» é a denominação da festa que se anuncia dos mais concorridos da atual temporada, sendo que nele vão se despedir os atuais mantenedores do clube, motivo porque os seus organizadores vem trabalhando com afinco a fim de que a festa tenha um brilho transcorrer. Para embelezar as danças, foi contratado um excelente Jazz que apresentará um apreciado repertório. Reservas de mesas na secretaria do clube. Servirá de ingresso para os sócios e aderentes, o recibo do mês (maio) e para as familias os convites permanentes.

PANAMERICAN CLUBE — Diante dos preparativos que estão sendo ultimados pelos dirigentes do Panamericano Clube, o grande baile que o encerrará social dos «Panamericanos» está para se fim desta temporada está fadado a ser um dos mais brilhantes da atual temporada. Esta atraente noitada que vem sendo ansiosamente aguardada pelos frequentadores das festas do clube será em regosijo a passagem de mais um aniversario de sua fundação, sendo um dos fatores do seu êxito, a grande procura de convites, bem como reserva de mesas que vem se verificando na secretaria do Panamirim. Para cadenciar as danças, foi contratada a Orquestra Avenida Juvenil, sob a direção do maestro Mendes que apresentará escolhido repertorio. Das 14 às 18 horas, na secretaria do clube, à rua dos Andradas 1194, podem ser procurados os convites, e ali ser feita a reserva de mesas. Contribuindo para o sucesso do baile, estará presente um bem organizado «show» a cargo de José Antonio dos Santos.

«BAILE DOS BICHOS» — O Centro dos Estudantes dos Cursos Agro-Técnicos realizará no proximo dia 13 do corrente, nos salões da Escola Tecnica de Agricultura, o tradicional «Baile dos Bichos». Para esta festa o Centro não poupou esforços para que a mesma alcance um brilhantismo invulgar, proporcionando à assistencia uma alegre noitada. O que alcançará um verdadeiro sucesso será o «show» dos Bichos».

CLUBE DO COMERCIO — Intensos estão sendo os preparativos para o elegante jantar dançante que o Clube do Comercio fará realizar sábado, dia 13 do corrente, com início às 21 horas, no Salão dos Espelhos. As inscrições que se realizaram às 14 horas de anteontem, já contam com aproximadamente numero de mesas tomadas. A diretoria contratou a interprete de bailados clássicos, Laura Morel, que atuou no Teatro São Pedro.

FACULDADE DE MEDICINA — Dando prosseguimento em suas atividades para este ano, o Clube Feminino do Centro Acadêmico Sarmento Leite fará realizar, no próximo sabado, dia 14, mais uma de suas reuniões dançantes, as quais, como já é tradicional, tem o seu lugar assegurado na crônica social da cidade, graças ao seu êxito sempre crescente. Como atrativo da atração para a boite de sábado, será prestada uma homenagem à senhora Maria Rachel dos Santos Rocha, Rainha dos Calouros de 1950, e às senhoritas Ivete Pinheiro e Lourdes Rulia, respectivamente 2.ª e 3.ª colocadas no memorável concurso que teve seu epilogo dia 30 de abril no Palacio da Festas Mil e Uma Noites. As danças terão início às 19,30 horas e serão cadenciadas por um excelente conjunto. Os convites para senhoras e senhoritas podem ser procurados na Faculdade a partir de quinta-feira.

VIAJANTES

— Procedente de São Paulo, acha-se nesta Capital, o sr. Ignacio Xavier de Mesquita, Chefe do Departamento Legal da Cia. Swift do Brasil S. A.

— Regressou para a Capital da Republica, o dr. Arno von Muller. Regressou do Rio, o sr. Augusto Castro, técnico do Tribunal de Contas do Estado.

MISSAS FUNEBRES

HOJE — Às 9 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento (Av. José Bonifácio), 7.o dia do falecimento do dr. Mervas Dias de Figueiredo, falecido em São Paulo.

— Às 7,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, 7.o dia do falecimento de Anselmo Borsatti.

MECANICASUL
— S/A. —

MECANICA - INDUSTRIAL COMERCIAL - IMPORTADORA

Assembléia Geral Extraordinária

2.ª CONVOCAÇÃO

Pela presente convocamos nos Senhores Acionistas, na conformidade com a Lei e dos Estatutos Sociais, para uma reunião de assembléia geral extraordinária, a realizar-se na sede social, à rua Ernesto Fontoura n.º 1801, nesta cidade, no dia 12 do corrente às 17 horas.

ORDEM DO DIA:

Tratar sôbre o artigo 17.º dos Estatutos Sociais e suas resoluções necessárias.

Pôrto Alegre, 5 de Maio de 1950.

Frederico G. Schreiner
Diretor

Cinema

«Singoalla», o novo filme de Christian-Jaque

UM ARTIGO INEDITO DE RENE' DELANGE — (COPYRIGHT DO S. F. I. — ESP. PARA "JORNAL DO DIA")

Os cinemas suiços acabam de projetar o último filme de Christian Jaque, «Singoalla», que vai aparecer nas telas estrangeiras ad tanto a algum tempo. As críticas dos Jornais da Escandinavia são unânimes em declarar que essa fita é a mais bela que já virão. Não por ter ela sido rodada na Suécia, mas porque dela se desprende uma emoção nunca ainda atingida pela câmera e, também, porque consagra o talento excepcional de um jovem operador francês, Michel Auclair.

O que é certo, é que, pela primeira vez, desde que o cinema falado existe, uma das mais poderosas sociedades de exploração cinematográfica, e que possui 300 salas importantes nos Estados Unidos, comprou a versão americana de «Singoalla».

Christian-Jaque é o primeiro «metteur en scène» francês que vê um seu filme recebendo tamanha consagração.

Foi pela decoração que Christian-Jaque chegou ao cinema. Parisiense das Buttes Chaumont, destinava-se à arquitetura e seguiu primeiramente, os cursos da Escola de Belas Artes. O ensino ali recebido, exerceu uma influência considerável sôbre a concepção que êle devia fazer mais tarde da técnica do cinema. «Nas Belas Artes, diz êle, ensinam-me a construir. Toda construção, seja ela industrial, artística, arquitetural, repousa sôbre os mesmos princípios imutáveis. Para construir é preciso um plano, ninguem improvisa... Um filme se constroi materialmente como uma casa e compõe-se como um quadro». O novo aprendiz de arquitetura desenha, com firmeza e pinta com gosto. Um belo dia, pedem-lhe uma «maquette» de cartaz para um filme. Ela agrada e é aceita. Mandam-no imaginar a decoração de um filme de Henri Roussel (foi em 1926). Seu projeto foi, também, aceito. Outras encomendas de cenários se sucedem até o dia em que o jovem artista torna-se assistente de Julien Duvivier. Em 1930, realiza a sua primeira «mise en scène» em «Le Bidon d'Or», uma fita cômica que se inclui entre as belas «navets» do cinema francês daquela época. Depois, vem toda uma série de comedias e «vaudevilles» cujos nomes o leitor deve evitar, mas que seu autor não renega porque lhe permitiram adquirir um conhecimento profundo da profissão que êle domina rapidamente, pois trabalha depressa, sem atritos e sem hesitação.

Já, mercê dessas obras sem pretensão, êle põe em prática as concepções, que são puras, do apanhado das vistas, da iluminação e do estilo. Depois, de súbito, os «Disparus de Saint-Agils» revelam um diretor de arte de alta classe que assim o noviciado e revela predicados que deviam confirmar obras tão diversas como «L'Enfer des Anges», «L'Assassinat du Père Noël», «La Symphonie Fantastique», «Carmen», «Sortilèges», «Boule de Suif», «Les Revenants», «La Chartreuse de Parme», «D'Homme à homme». Em cada filme um sucesso e, às vezes, um sucesso retumbante. E, ela, que Christian-Jaque maneja a câmera de tal modo que ela valsa, trepida, «tracoteia» pelos campos em toda a sua extensão, turbilhona, mergulha, remergulha, micro e macro-fotografia, em suma, vive com uma intensidade epiá, nunca vista. E nas obras dêsse realizador nos encontramos as mais singulares pesquisas de expressão cinemática, não mais apenas visuais, mas sono-visuais. O aparelho de tomada de vistas é o seu modo de expressão, assim como a caneta é o do escritor. No «plateau», o papel do diretor de cena se limita a aplicar o seu recorte técnico que é muito arrojado e para cuja elaboração êle se aconselhou com os seus principais colaboradores: diretor da fotografia, arquiteto, decorador, etc... Christian-Jaque torna-se um regente de orquestra para o qual convergem os esforços de todos. Tem a reputação de possuir mesmo uma solidez a toda a prova. Nunca ouvem-no levantar a voz, esboçar um gesto de impaciência, pela chegada de um importuno, nem quando o erro de um interprete o obriga a recomeçar uma cena. Mas um operador filmou-o, sem êle o saber, durante o trabalho. Christian-Jaque ficou muito admirado com o seu duplo, com as suas caretas, as suas contrações de lábios, seus olhos exorbitados..., e o número de cachimbos que quebra.

É estimado por todos que trabalham com êle. Antes de partir de Estocolmo, os operários do estúdio organizaram uma recepção em sua honra e o seu delegado lhe entregou um magnifico vaso.

— Por que um vaso? Disse êle. Muito simplesmente para que o sr. pense em nós, quando a sua mulher ou o sr. colocarem nêle algumas flores». Muito brilhante, irrequieto como um jovem chefe, o queixo voluntario, o olhar vivo, os cabelos negros, cheio de ímpeto e de convicção, marcou com o seu cunho a tecnica do filme francês. Nem por isso deixou de conservar uma extrema modéstia que alguns dos seus confrades poderiam também copiar. Seus projetos: rodar um filme no Canadá, depois um outro no Uruguai, com a sua «Equipe». A sua distração: debruçou-se sôbre a sua coleção de selos, cujas côres e figuras o atraem. Seu divertimento favorito: caminhar. Seu esporte predileto: natação.

E só está ainda imperfeitamente esboçada, a silhueta de um dos grandes do cinema francês. Segundo a sua expressão, êle «não baneia o gênio», nem por isso deixa de ser um dos melhores mais tracos e um dos grandes mestres da escola francesa da arte da tela.

Um crítico suíço, falando de «Singoalla», declara que essa obra é tão perfeita que não deseja comentá-la, pois a perfeição é o estado menos propicio ao discurso. Um outro diz que ela é de uma incrível riqueza técnica e uma das mais bem representadas destes últimos tempos. O que é certo é que, iniciando não de alguns grandes temas, aos quais mantém fixa a sua escolha, sôbre motivos melódicos, Christian-Jaque, soube desenvolver os seus variações admiráveis por uma selva incessante renovada, e ornamentou-os com contra-pontos de um raro poder sugestivo. (S. F. I.)

Cartaz do Dia

A PUBLICAÇÃO DESTE CARTAZ É FEITA A MERO TITULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUMA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETACULO.

RIO — Vesperal e noite — Almas pecadoras, com Rossano Brazzi.

IMPERIAL — Vesperal e noite — Lua nova, com Nelson Eddy.

MARABÁ — Vesperal e noite — Passaporte para o Rio, com Mirtha Legrand.

CENTRAL — Vesperal e noite — Por quem os sinos dobram, com Ingrid Bergmann.

BALTIMORE — Sòmente à noite — Passaporte para o Rio, com Mirtha Legrand.

ROXY — Vesperal e noite — Fabiola, com Michelle Morgan.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Vontade indômita, com Gary Cooper.

REX — Vesperal e noite — Viagem sangrenta, com Robert Sterling.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Rengue na lua, com Robert Mitchum.

APOLO — Vesperal e noite — Eis a feiticeira, com Randolph Scott — Bill e Lô (em tecnicolor) e Os dedos do crime.

CAPITOLIO — Sòmente à noite — De amor tambem se morre, com Joan Fontaine e Queres-te junto a mim, com Errol Flynn.

AVENIDA — Sòmente à noite — Sossega leão, com o Gordo e o Magro e Uma aventura romântica.

CASTELO — Não enviou programação.

BRASIL — Sòmente à noite — Sombra de uma mulher e Venus, deusa do amor, com Ava Gardner.

GARIBALDI — Não enviou programação.

RIO BRANCO — Sòmente à noite — Forasteiro intrépido e Vida é lerja, com Gene Kelly.

RITZ — Sòmente à noite — Criminosos sem quartel e Pecadora arrependida, com Maria Antonieta Pons.

PETROPOLIS — Sòmente à noite — Nas terras de Oklahoma, com Roy Rogers e Vida apertada.

RIVAL — Sòmente à noite — Perigos de Policia Real Montada (enredo completo).

IPIRANGA — Sòmente à noite — Paisaldia, com Nelson Eddy e A companheira de Tarzan, com Johnny Weissmuller.

COLOMBO — Sòmente à noite — Apaixonados, com Cornell Wilde e Escola de sereias, com Esther Williams.

ORFEU — Sòmente à noite — Fronteira indômita e As aventuras de Don Juan, com Errol Flynn.

ELDORADO — Sòmente à noite — História de uma mulher, com Clara da Reina e Os dedos do crime.

ROSARIO — Sòmente à noite — Bram irmãs, com James Mason e A mansada.

TALIA — Sòmente à noite — Um ladino magnífico e Engano fatal.

AMERICA — Sòmente à noite — Código do Norte, com Paul Kelly e Acusador inocente.

NAVEGANTES — Sòmente à noite — A morte estava espreita e Parada do amor, com Deanna Durbin.

GLORIA — Sòmente à noite — Paixão de Andy Hardy, com Mickey Rooney e Mercado da consciencia.

TEATRO

COLISEU — Às 20,30 horas — Companhia de revistas Mesquitinha, com a revista em dois atos: «Vás chicletas».

Classificação de Filmes

A — Aceitável para todos.

AM — Aceitável para adultos.

R — Aceitável com restrições (Aceito para pessoas de critério seguro).

C — Condenável.

R — Recomendável.

Abrasadora, A — AM
Abutres Humanos — AM
Aconteceu à Meia-Noite — AM
Adagas no deserto — AM
Adversidade — AS
Almas Abandonadas — AM
Almas Pecadoras — R
Amarga Esperança — AM
Amei um assassino — AM
Apaixonados — AM
Ato de violência — AM
Caçada Humana — A
Cidade Fantasma — R
Caminhos do mal — AM

(Continua na 4.ª página)

Turfe

TRÊS MESES DE ESTÁTISTICA NOS HIPÓDROMOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Depois de três meses de corridas nos hipódromos de Palermo e San Isidro, é a seguinte a colocação dos ginetes, tratadores, animais, reprodutores e cocheiras:

JÓQUEIS

Irineu Leguisamo	29 v	21 s	484.775
Juan P. Artigas	19 v	16 s	361.425
Rubem Quinteros	19 v	12 s	303.750
Juan Villegas	14 v	17 s	260.800
Salvador di Tomaso	10 v	6 s	285.375

TRATADORES

Guillermo G. Carvi	18 v	18 s	301.225
Juan Lapistoy	9 v	7 s	172.100
L. A. Ferro	8 v	10 s	147.300
Antonio Salvatti	8 v	7 s	139.750
Eladio Labrador	8 v	1 s	108.500

ANIMAIS

Easbury	2 v		114.000
Altruista	3 v	3 s	65.600
Kalmazul	3 v		61.950
Easy Money	4 v	2 s	55.030
Good News	3 v		53.550

REPRODUTORES

B. Empire	17 v	14 s	280.825
P. l'Eveque	12 v	8 s	185.650
The Druid	9 v	7 s	146.100
Killarney	9 v	8 s	145.225
Sind	8 v	6 s	136.900

COCHEIRAS

Los Patrios	2 v		114.000
La Pionera	4 v	7 s	91.400
Upper Cutt	4 v	4 s	88.000
São Jorge	5 v	1 s	72.925
Indecia	5 v	6 s	71.350

Homenagem postuma às vitimas de Superga

Rio, 9 (Asapress) — Sabado e domingo ultimos, atendendo às determinações baixadas pela FIFA, o quadro brasileiro, uruguaio e paraguaio, antes dos jogos que efetuaram, em gramados paulistas e cariocas, respectivamente, observaram um minuto de silencio. Foi, essa, mais uma tocante homenagem aos bravos jogadores do Torino, que tombaram na catástrofe de Superga, desfalcando o futebol italiano e mundial de maneira sensivel.

N. R. — Essa determinação, para ser obedecida, em todos os jogos oficiais no País, não foi cumprida em Pôrto Alegre, quando do jogo Grêmio x Nacional, pelo "Extra"...

Vencedores do...

(Continuação da pág. 7)

1947 — 2.200 — Cr$ 20.000,00 — MAIORAL 2.º, P.S., do Rio G. do Sul, por Morador 2.º e Sorteadora, do sr. Miguel Araujo — Tempo: 2,30"2/5. Jóquei: Miguel Souza.

1948 — 1.800 — Cr$ 20.000,00 — GALOPANDO — P. S. do Rio G. do Sul, por Galeón e La Astuta, do sr. João A. Binachini — Tempo: 1,50" 3/5 — Jóquei: Ademar Oliveira.

1949 — 1.800 — Cr$ 20.000,00 — ACIRAM — P.S. do Rio G. do Sul, por Moonlight e Valentina, dos srs. Flávio e Idalino de Oliveira — Tempo: 1,58"3/5 — Jóquei: Leodato Galvão.

Jockey Club do Rio Grande do Sul

SABADO, 13 DE MAIO DE 1950. — 37.ª REUNIÃO AS 13,30 HORAS.

1.º PAREO EM 1.600 METROS

1	Lecco	56—2
2	Toé	52—4
3	Albanário	48—3
4	Catalina	53—1
5	Lemur	48—5

2.º PAREO EM 1.300 METROS

1	Ortiha	53—5
2	Rané	53—1
"	Rair	53—2
3	Guaycurú	55—3
"	Sopoti	55—7
4	Patricia	53—4
5	Desconfiada	53—6

3.º PAREO EM 1.300 METROS

1	Betty Fox	54—1
2	Marimba	52—2
3	Piraná	52—3
4	Rebom	52—4
5	Decameron	52—5

4.º PAREO EM 1.600 METROS

1	Alvitreiro	51—1
2	Aliado	53—6
3	Marialva	52—3
4	Nissa	53—4
5	Baquile	54—5
6	Rei de Ouro	50—2

5.º PAREO EM 1.300 METROS

1	Higra	53—5
2	Itaipavana	52—2
"	Ocumba	52—3
3	Sarga	52—4
4	Brunembá	52—6
5	Delos	52—1
6	Brunela	52—7

6.º PAREO EM 1.300 METROS

1	Araguaya	54—2
2	Girl Fox	54—4
"	Dogarita	54—6
3	Pantomima	54—7
"	Wally	54—3
4	Bruce	54—1
5	Tariel	54—5

7.º PAREO EM 1.600 METROS

1	Chispeante	53—1
2	Estreiante	50—4
3	Last Son	50—6
4	Miscelo	53—3
5	Tupungato	50—4
6	Hallali	53—5
7	Ourovale	50—2
"	Ouroseijo	50—7

8.º PAREO EM 1.300 METROS

1	Buranhem	53—1
"	Iroquez	53—6
2	Baclio	54—7
"	Tisico	50—5
3	Buria	54—4
4	Cratera	52—3
5	Poeta	54—2
6	Mesquita	50—8

DOMINGO, 14 DE MAIO DE 1950 — PREMIO «JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO» — 38.ª REUNIÃO AS 13,30 HORAS.

1.º PAREO EM 1.300 METROS

1	H. 3	54—5
2	Folioma	52—1
3	Tropilha	52—2
4	Chico Rosana	54—3
5	H. 6	52—4

2.º PAREO EM 1.700 METROS

1	Belamusal	54—5
"	Quick	56—1
3	Vidalita	54—2
4	Batelinha	52—6
5	Holandesa	52—3
6	Lebracho	56—4

3.º PAREO EM 1.300 METROS

1	Crasula	54—6
2	Borel	54—3
3	Chico Caneco	54—1
4	Holderton	54—2
5	Guabijú	54—4
6	Dandy	54—5

4.º PAREO EM 1.300 METROS

1	Ponche Claro	53—2
"	Fitra	51—4
2	Estiado	55—3
3	Regalo	53—7
4	Gremilia Blanca	51—8
5	Moya	53—6
6	Inak	51—5
7	Bolimoñ	53—1

5.º PAREO EM 1.600 METROS

1	Telemi	52—3
2	Bianca	55—4
3	Tenderia	52—2
4	Papa	54—3
5	Atrevidaco	52—1
6	Panoplia	52—4

6.º PAREO EM 1.200 METROS

1	Marechal	52—3
2	Turupi	52—5
3	Retama	52—2
4	Dinamarques	52—1
5	Dogrrito	52—4
6	Big Horse	52—8
7	Bom Principio	52—6
8	Pilincho	52—7

7.º PAREO — PREMIO «JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO» EM 1.800 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 e 1.500,00

1	Origon	54—9
2	Tanganica	50—5
3	Holorella	54—7
4	Bofarol	54—8
5	Estreiante	58—10
6	Martalva	56—3
7	Stiria	53—4
8	Ourosmeralda	50—2
9	Visão	53—6
10	Acirama	51—1

8.º PAREO EM 1.300 METROS

1	Ouroquer	50—1
2	Cabuloca	53—8
3	Arminho	56—7
4	Notoria	50—9
5	Cupletista	56—3
6	Espumita	50—2
"	Apostol	50—6
7	Lauretta Taylor	52—4
8	Estopa	53—10
"	Imaginación	50—6

NOTA — Os presentes programas são publicados a título informativo. As apostas devem ser feitas de acôrdo com o programa oficial.

CONCURSOS — De acôrdo com o programa oficial.

TRIANGULAR COLEGIAL:

Anchieta campeão de voley

Abatendo as Dores por 15:8; 4:15 e 15:0 (!) o Anchieta sagrou-se campeão de voley. — O Rosário abatendo as Dores em basket é o virtual campeão deste esporte.

Perante enorme assistencia realizou-se, ontem, na cancha da Sogipa, a terceira rodada do «Torneio Triangular» entre os colegios Anchieta, Rosario e Dores. Simplesmente fenomenal foi a noitada: se a partida de voley foi falha em tecnica, nela sobrou entusiasmo. Na de basket verificaram-se os dois atributos!

Inicialmente defrontaram-se em voley, Dores e Anchieta. Se o six anchietano «vencesse» sagrar-se-ia campeão já que sabado passado vencera os rosarienses. A torcida anchietana, ao contrario de sabado passado, desceu em peso até a Sogipa e animou seu conjunto desde o inicio. O primeiro «set» o Anchieta sempre esteve na frente: venceu por 15 a 8. No segundo «set» evidenciando «emascara» o Anchieta teve pessima atuação, vencendo as Dores, bem mais harmoniosa, por 15 a 4. No terceiro «set» reagiu o Anchieta em grande estilo e marcou 15 a 0!

O «six» anchietano foi o mesmo que abateu o Rosario: Tovo, Lamb, Cirne Lima, Benito, Sadi e Paulo (cap.). Os dorenses formaram com: Sampaio (cap.), P. Alegre, Maurer, Vargas Mario e Homero.

Analisando a atuação individual dos jogadores anchietanos devemos notar que todos atuaram muito bem no primeiro e no terceiro «sets». No segundo estiveram muito mal, dando mostras de pouco caso, que poderia ter-lhe sido fatal.

No esquadrão dorense Sampaio cortou bem quando lhe levantaram bem! E foi só! O «six» do Colegio das Dores pecou principalmente nos passes para o levantador que, nunca ou quase nunca, podia desempenhar a sua função.

Com essa vitoria o esquadrão anchietano sagrou-se campeão de voley do triangular dos colegios catolicos! Este feito dos dirigidos do Pe. Wu Flach foi muito festejado pela torcida anchietana.

Logo após esta partida pisaram a cancha os «fives» representativos do Colegio das Dores e do Rosario. Os times, que aliás não sofreram nenhuma alteração até o fim da contenda, formaram assim: Rosario: Erio, Nestor, Capra, Paulo e Alcides. Dores: Sampaio, Nené, Naninho, Meia Lua e Japonês.

Partida disputadissima desde o primeiro instante e que manteve as torcidas em grande vibração durante os 40 minutos. A linha rosariana rapidissima e de notavel senso de penetração era empurrada por uma guarda segurissima. Enquanto isto os dorenses preferiam fazer «jogo parado» que nunca surtiu efeito, no segundo tempo. Com este panorama transcorreu o primeiro tempo que terminou com o escore de 13 a 10 para os rosarianos.

No segundo periodo resolveram atirar de longe e conseguiram algumas belas cestas. O Rosario agora com Capra mais preocupado com a guarda manteve o mesmo ritmo de jogo. Nesta fase evidenciou-se uma regular falta de chance por parte da turma das Dores. O Rosario escapava e encontrava uma guarda bisonha não tendo dificuldades de manter o placarde.

Quando terminou a partida com o escore de 23 a 22 a torcida rosariana invadiu a quadra carregando em triunfo seus jogadores.

Num comentario individual merece especialíssima atenção a atuação desenvolvida pelo guarda rosariano Erio que sem duvida alguma, foi a maior figura da cancha. Outra grande atuação foi a de Alcides Dalegrave que constituiu-se no cestinha com 14 pontos. Sergio Capra foi outro fator decisivo para a vitoria rosariana. Fez 8 pontos todos de feitura magnifica. Paulo e Nestor atuaram, tambem, com grande acerto principalmente o ultimo que «defendeu» muito bem.

Os dorenses tiveram seu ponto débil na guarda sempre superada pela linha rosariana. Nené e Sampaio se foram os melhores encestadores das Dores, não conseguiram conter as entradas do Rosario. Meia-Lua sempre procurou «fazer» jogo mas esteve um pouco afobado em atirar em cesta. Japonês fez cestas incriveis mas não teve «jogo de cancha» que mereça menção. Naninho talvez porque muito marcado foi o mais fraco.

Apitaram Dadá e Ernesto Becker que tiveram atuação excelente: sem falhas. Aliás os dois times fizeram pouquíssimas falhas transcorrendo o jogo sempre num nivel de muita calma e cordialidade.

Com esta vitoria os Rosarienses são virtuais campeões. Tem de enfrentar o Anchieta mas achamos quase impossivel que o Anchieta venha a vencer o Rosario arrebatando-lhe o titulo de campeões. Em todo o caso, só depois da partida jogada é que os rosarianos serão os campeões.

DOMINGO PROXIMO, PELA MANHÃ, A PROXIMA RODADA DE VOLEY E BASKET

No mesmo local (cancha da Sogipa) e com inicio às 9,30 horas realiza-se a ultima rodada de basket e voley do triangular.

1.a partida: Em voley: Dores x Rosario.

2.a partida: Em basket: Rosario x Anchieta.

Toma ambito nacional a campanha para criação de uma Faculdade de Arquitetura em Porto Alegre

Compareceu a nossa redação, ontem a noite, uma comissão de estudantes do Curso de Arquitetura do Instituto de Belas Artes, a qual veiu solicitar comunicassemos, por intermedio desta nota, ao Reitor Magnifico da Universidade do Rio Grande do Sul, bem como ao diretor do Instituto de Belas Artes, que desde o dia 8 do corrente, segunda-feira ultima, acham-se os estudantes daquele curso em greve simbolica, aguardando a solução da campanha que encetaram. Outrossim nos comunicaram que estão aguardando, a qualquer momento, uma comunicação de seus colegas do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte do inicio de greves simbolicas em suas faculdades em solidariedade aos estudantes gaúchos.

Pedem-nos também a publicação do seguinte manifesto dos estudantes cariocas enviado aos colegas paulistas:

«Rio de Janeiro, 21 de abril de 1950 — Colega Presidente do Gremio dos Estudantes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo; — carregados de orientar a campanha... Estando os abaixo-assinados empenhados na creação da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Rio Grande do Sul, vêm dirigir-se ao prezado colega para esclarecer os motivos desta campanha, e solicitar o valioso apoio do Gremio que o colega dirige. No Rio Grande do Sul existem dois cursos de Arquitetura, devidamente reconhecidos: o Curso de Arquitetura do Instituto de Belas Artes, cujo curriculo e programas são identicos aos da Faculdade Nacional de Arquitetura, e o Curso de Engenheiros-Arquitetos na Escola de Engenharia, com programas e curriculo iguais ao do extinto Curso de Arquitetura da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Em 1948, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul decretou a fusão dos dois cursos, sendo que para tal foi nomeada uma Comissão composta de professores de ambos os cursos, a qual, após longos estudos, opinou pela creação de uma Faculdade, independente do Instituto de Belas Artes e da Escola de Engenharia. Porém, o Conselho Universitário, em sua maioria composto de engenheiros, rejeitou a idéia de Faculdade, e votou em favor de uma aberração — um Instituto de Arquitetura anexo à Escola de Engenharia. Vocês, colegas de São Paulo, podem aquilatar melhor o tamanho dêste absurdo, já que são herois da vitoriosa campanha de 1948. Prosseguindo a explanação, alegaram os membros do Conselho que esta era a solução mais economica. Contra isto levantaram-se os professores e estudantes do Curso de Arquitetura do I. B. A. e o Instituto dos Arquitetos do Brasil — Dept.º do Rio Grande do Sul — esclarecendo que a Faculdade de Arquitetura a ser creada poderia ser incluida no plano de federalização da Universidade do Rio G. do Sul. Porém, os estudantes do Curso de Engenheiros-Arquitetos desejam a creação do dito Instituto, porque consideram a arquitetura como ramo da Engenharia, o que deixaremos sem comentarios. No plano de federalização das universidades ora em curso no Senado a Reitoria da Universidade do Rio Grande do Sul incluiu a Escola de Engenharia com os Institutos de Quimica, de Minas, e de Arquitetura. Entretanto, por meio de pessoas influentes, e apresentando os diversos manifestos dos professores, dos estudantes e dos I. A. B., conseguiu-se com que os três senadores pelo Rio Grande do Sul, Ernesto Dornelles, Salgado Filho e Camilo Mércio, apresentassem uma emenda no projeto de federalização, creando a Faculdade de Arquitetura e incluindo ao referido projeto o Instituto de Belas Artes, visto que a Reitoria o isolou, talvez imbuida do conceito de que as Belas Artes pertencem a cursos secundarios e não a cursos superiores.

O projeto está registrado como «Projeto de lei da Camara n. 454, de 1949». As emendas feitas pelos citados senadores foram: a) No paragrafo unico do art. 2.º (Creação da Faculdade de Arquitetura); b) No item II do Art. 2.º (Inclusão do I. B. A. no plano de federalização.) Como consequencia, estamos nos dirigindo a todas as Faculdades e entidades de classe, para que nos apoiem neste sentido, o que é importantissimo para que os poderes públicos sintam a unidade e a solidariedade que nos emprestam os professores, estudantes e profissionais de Arquitetura. Até o momento manifestaram-se favoraveis a nossa campanha o I. A. B. do Rio, de São Paulo e do Rio Grande do Sul; os professores da Faculdade Nacional de Arquitetura, e do Curso de Arquitetura do I. B. A. do Rio Grande do Sul; a U. N. E.; os Diretorios Academicos do Instituto de Belas Artes, da Faculdade Nacional de Arquitetura, e da Escola Nacional de Belas Artes. Se o Gremio de sua Faculdade apoiar nossa campanha, o que aguardamos com otimismo, sua ação será útil da seguinte forma: 1) Um telegrama apoiando e agradecendo aos senadores Camilo Mercio, Salgado Filho e Ernesto Dornelles, pelas emendas apresentadas no sentido de crear uma Faculdade de Arquitetura no Rio Grande do Sul. (Solicitamos urgencia.) 2) Um oficio ao Presidente da Republica solicitando que sancione este decreto com as emendas apresentadas. 3) Um oficio ao Presidente do Senado pleiteando a aprovação das referidas emendas. 4) Um oficio aos três Senadores por São Paulo para que aprovem as emendas apresentadas. 5) Um oficio ao Centro Academico Tasso Correa (Rua Senhor dos Passos, 248 — Pôrto Alegre) manifestando repúdio à creação de um Instituto de Arquitetura anexo à Escola de Engenharia, e apoiando a creação de uma Faculdade como consequencia da fusão dos dois cursos existentes em Pôrto Alegre. Confiantes na cultura e no espirito de solidariedade dos estudantes dessa Faculdade, aguardamos sua posição ante esta campanha que visa exclusivamente resguardar o bom nome da nossa Arquitetura, e a creação de um centro de estudos adequado para o seu ensino e difusão, na capital gaucha. Saudações Universitarias. Ass.) Paulo Andrade — Pres. do D. A. da F. N. A.; Dante Autuori; Ass.) Mauricio Dias; Ass.) Julio Curtiss; Ass.) Valmy Bittecourt.

Aplausos á atuação do...

(Continuação da 8.ª pag.)

da Universidade, que marcha vitoriosamente graças à dedicação, nobres amizades e amor, que V. Excia. dedica ao problema da educação de nossa mocidade universitária.

São tantas as preocupações que tem invadido ultimamente meu espirito que lamento, Exmo. Snr. Reitor, não poder vasar em frases mais acertadas toda a admiração, todo o elevado aprêço com que os Professores da nossa Escola, na memoravel sessão de Congregação de sábado último, exteriorizaram seus sentimentos. Quem, como Vossa Magnificência, ostenta com dignidade o simbolo de uma roda dentada,escudo falante do Rotary Internacional que representa marcha constante e marcante para a futura felicidade humana, para uma melhor compreensão entre os homens, conhece a missão de fazer o bem, com justiça e elevação. Aproveito o ensejo para reiterar a V. Excia. os meus protestos de elevado aprêço e distinta consideração».

DO PRESIDENTE DA F.E.U.P.A.

O acadêmico Ayrton Pretto, presidente da Federação dos Estudantes Universitários de Pôrto Alegre, dirigiu ao Reitor Magnifico Professor Alexandre Martins da Rosa o seguinte telegrama, a propósito de sua atuação na Capital Federal, onde se encontrava em missão oficial tratando da federalização da Universidade do Rio Grande do Sul:

«Mesmo corpo discente Universidade manifesto Reitor Magnifico solidariedade ação vem sustentando fim obter federalização Universidade com institutos nela atualmente integrados pt. Não compreendemos possam ser excluidos dois tradicionais institutos agronomia e ciências economicas. Temos certeza Universidade será prestigiada nossos ilustres Senadores. Saudações atenciosas. Ayrton Pretto Pres. Universitários Pôrto Alegre.»

Em resposta, o professor Alexandre Martins da Rosa dirigiu àquele acadêmico o telegrama do seguinte teor:

«Sinto me orgulhoso seu telegrama ontem em que nome estudantes nossa Universidade assegura me valiosa solidariedade — ação venho desenvolvendo por delegação Snr. Governador Estado e resolução nosso Egregio Conselho Universitário sentido conseguir federalização todos institutos a integram pt. Procuro sempre cuidar respeitáveis interesses estudantes e ainda o próprio problema estudo arquitetura Rio Grande está encaminhando solução mais ampla que atual posto que vg com iniciativa e indispensavel Poderes Executivo e Legislativo vg espero ver creado em breve novo curso arquitetura e urbanismo para ser oportunamente elevado categoria Faculdade centro diretriz projeto Camara atualmente transitando Senado Federal pt Novo curso será anexado Escola Engenharia com trinta catedras com que será elevado posição indispensavel estudo arquitetura e urbanismo ainda incipiente aí e será ampliada obra iniciada ha pouco mais cinco anos por devotados servidores Rio Grande apoiados pelo Govêrno Estado pt. Proprio ensino Belas Artes que desfruta justa fama entre nos vem merecendo meu apoio decisivo ha cerca tres lustros e nada me fará mudar essa orientação pt. Seu desenvolvimento está dentro meu programa de ação que espero ver realizado porque constitue indiscutivel imperativo pt. Porém progresso para ser duradouro deve ser orientado e desenvolvido com equidade harmonia e disciplina dentro desse magnifico triangulo simbolo da solidez pela qual devemos lutar tendo em vista reais elevados interesses nossa terra pt. Estimulado e agradecido expressiva manifestação mocidade estudiosa nossa Universidade tudo farei como até aqui prol bom nome e maior e indispensável prestígio êste estabelecimento que com todos — unidades universitárias a integram constitue verdadeiro orgulho Rio Grande e valioso patrimônio nos cumpre resguardar e engrandecer pt. Atenciosas Saudações.»

◆ TELETRANSMISSOR CARDIO PULMONAR — RIO, 09 (Asp) — Quando o Papa Pio XII falar aos católicos de todo o mundo, em julho próximo, os fiéis não ouvirão apenas suas palavras, mas também as batidas do seu coração. Foi o que anunciou o médico do Sumo Pontifice, professor Nicola Pende, que se encontra nesta capital. Revelou ele ter inventado um aparelho, denominado "tele-transmissor cardio-pulmonar", que registra e transmite o som das batidas do coração.

SINTESE NACIONAL

RIO, 9 (Asp) — Voltando a falar à imprensa, o Gal. Góis disse que se tudo vai bem e com suficiente realidade, para evitar que se quebre a unidade do PSD, que está fazendo todos os esforços para que se não perturbe a harmonia, pois é forçoso reconhecer que há divergencias de correntes dentro do partido majoritário. Sôbre a reunião do PSD gaúcho, disse nada ter que ver com o pronunciamento das seções estaduais do PSD. Quanto às declarações de Marcial Terra, de que Nereu Ramos era o candidato pessedista dos gaúchos, disse o Gal. Góis que isso é um ponto de vista da seção rio-grandense, mas que há também outros pontos de vista. E acrescentou: "A reunião do Conselho é Com Cirilo Junior que é o presidente do Partido. Minhas conclusões serão apresentadas, depois que a delegação gaúcha chegue ao Rio e me comunique oficialmente o pensamento do PSD rio-grandense. Quanto ao candidato... bem, quanto ao candidato, só depois de terminada minha missão".

◆ A SITUAÇÃO DOS IMIGRANTES ITALIANOS NO BRASIL — RIO, 9 (Asp) — Comunica o Ministério das Relações Exteriores: "O Itamaraty acaba de receber da Embaixada do Brasil em Roma informações precisas que esclarecem, reduzindo-a às suas exatas proporções, a declaração relativa à situação dos imigrantes italianos no Brasil, feita pelo sr. Zellerbach, chefe da Missão de Administração da Cooperação Econômica norte-americana na Itália, perante as Comissões de Relações Exteriores da Camara dos Representantes e do Senado dos Estados Unidos. O sr. Zellerbach, em contato com o nosso representante diplomático em Roma, desmentiu, da maneira mais categórica, as declarações que lhe foram atribuidas. Tais declarações, já impressas em separata nos Anais do Congresso dos Estados Unidos, recomendam a aplicação de fundos do Plano Marshall na emigração italiana para a América do Sul. Quanto a algumas observações contrárias à emigração italiana para o Brasil, segundo o depoimento do sr. Zellerbach teriam sido emitidas por um parlamentar norte-americano numa das Casas do Congresso dos Estados Unidos, e não tiveram a violência que se lhes atribuiu".

◆ GRATIFICAÇÃO HABITUAL INTEGRADA NO SALÁRIO — RIO, 9 (Asp) — As gratificações tacitamente ajustadas ou habitualmente concedidas pelos empregadores, integram os salários dos respectivos empregados, tornando-se devidas nas épocas a que correspondem. Foi o que decidiu o Supremo Tribunal Federal, confirmando uma decisão da Justiça do Trabalho, em processo do respectivo sindicato contra o Frigorífico Armour.

◆ EXPLOSÃO DUM DEPÓSITO DE ÓLEO — SALVADOR, 9 (Asp) — Ocorreu uma explosão em um dos depósitos do Conselho Nacional do Petróleo, no Campo de Candeias. O fogo só foi dominado algumas horas depois, quando já tinha devorado todo o óleo contido no depósito. Entretanto, não houve vitimas. Não se conhecem com certeza as causas do sinistro, constando que foi provocado por uma faisca da caldeira que alimentava uma perfuratriz.

CRONICA DA ASSEMBLÉIA

(Continuação da 8.ª página)

seguida, em nome da bancada do PL, apoiou as declarações feitas pelo sr. Hermes Pereira de Souza. Assumindo igual atitude, em nome de sua bancada, o lider udenista Daniel Krieger declarou ainda que as querelas particulares devem ser resolvidas pelos homens ou pelo Judiciario, mas nunca pelo Poder Legislativo do Rio Grande do Sul. Falando, em seguida, o autor do requerimento, sr. Francisco Brochado da Rocha, declarou que não imputava ao senador Góes Monteiro senão o erro de haver feito acusações ao sr. Batista Lusardo, sem provas documentais e que, isso, ofendia um representante do povo rio-grandense, agravando assim os brios gaúchos. Falaram, ainda, os srs. Wolfram Metzler, e Albano Wolkmer, ambos dando apoiamento ao requerimento, tendo o sr. Leonel Brizola requerido a votação nominal do mesmo. O sr. José Diogo Brochado da Rocha, como lider do PTB, tambem falou declarando que sua bancada não considerava o caso uma questão partidaria e que por isso seus membros votariam segundo a consciencia de cada um, tendo tambem falado, em seguida, o sr. Godoy Ilha, esclarecendo que tambem em seu partido a questão era aberta, sendo que ele, pessoalmente, considerava o caso de ordem pessoal. Falaram, ainda, os srs. Nunes de Campos e Nestor Jost, declarando que votariam a favor do requerimento. Finalmente, posto a votos, o requerimento, votando 42 representantes; foi aprovado por 25 votos contra 14 com tres abstenções. Da bancada do PSD votaram contra a aprovação do requerimento, os srs. Hermes Pereira de Souza, Godoy Ilha e Nicanor da Luz. Por último, foram aprovados os requerimentos apresentados no expediente.

A Mesa designou o sr. Manoel Athayde para representar a Assembléia Legislativa, no Congresso Regional que hoje se realiza em Alegrete. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi levantada às 17,15 horas, sendo antes convocada outra para hoje, com inicio à hora regimental.

CONTRA O GREMIO
O SÃO JOSÉ LUTARÁ POR MANTER A LIDERANÇA

DISTANCIADO APENAS UM PONTO DO LIDER INVICTO DO "EXTRA", OS TRICOLORES DA "BAIXADA" SE APRESENTAM COMO VERDADEIROS "FANTASMAS" PARA A EQUIPE ZEQUINHA DO PASSO DA AREIA — NA "TIMBAÚVA", A SENSACIONAL PELEJA QUE SERÁ' CONTROLADA POR MR. BARRICK — CONFIANÇA DA TORCIDA TRICOLOR NA EQUIPE DO "GLORIOSO"

HERMES — O mais completo meia-direita do Estado cujas atuações têm enchido de júbilo a grande torcida da "Baixada"

Sem dúvida dos mais sensacionais do certame «Extra» de 50 será o embate que travarão, domingo proximo, no esplendido gramado do Caminho do Meio, sob a arbitragem correta de mr. Barrick, os esquadrões do Gremio Pôrto Alegrense e do Esporte Clube São José. Ostenta, este ultimo, o invejável cartaz de lider invicto do «Torneio Extra», merce de uma atuação das mais convincentes, tendo já passado incolume por dois adversários de respeito: Cruzeiro e Renner. Muito virtuosismo classe, combatividade e um invulgar apetite nos arremates tem sido as caracteristicas do onze treinado por Luiz Luz no corrente ano, tudo fazendo prever que, contra o campeão da cidade e do Estado, repetirá o clube suas anteriores e convincentes atuações.

Elementos de grande valor militam na simpática agremiação do Passo da Areia, destacando-se Aldeia, Ivo e Gomes, que foram uma intermediária sólida e combativa; na linha atacante aparecem figuras de vulto como Bebinho, Sadi, Loureiro e o combativo riograndino Marçal; a zaga Gaucho e Bê está atravessando esplendorosa forma, o mesmo acontecendo com o arqueiro Wilson e seu reserva Clovis. Esses craques todos esperam repetir as últimas apresentações do São José e é isso mesmo que espera a legião de fans do clube do Passo da Areia.

O Gremio, distanciado apenas um ponto do lider, está em ponto de bala, embora desfalcado de quatro titulares, como se pôde apreciar ainda domingo último, no Passo da Areia, quando do embate frente o onze nacionalista treinado por Teté.

Os novos que o «Glorioso» tem colocado em campo, Sano, Veradi, Sarará e Clori tem correspondido em toda a linha, juntamente com veteranos cancheiros, tais como Hugo, Heitor, Joni, Hermes e outros. A torcida tricolor não esconde sua confiança na equipe gremista para o compromisso de domingo, sendo certa que estará em peso, domingo proximo, na «Timbauva», certo de presenciar mais uma grande vitória de seu clube predileto. Tambem a torcida zequinha estará em grande gala no Caminho do Meio, havendo, ainda, a grande legião dos torcedores para fazer com a renda seja a maior do «Extra» até o presente.

SADI — O técnico centro-atacante zequinha, uma das grandes esperanças de seu clube no cotejo de domingo próximo.

CRUZEIRISTAS E CORINTIANOS PROMETEM UMA SABATINA BASTANTE DISPUTADA

JORNAL DO DIA Esportivo

DIREÇÃO DE ADÃO CARRAZZONI

ANO IV — PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1950 — N.º 989

NA "BAIXADA", O COTEJO QUE SERÁ' ARBITRADO POR MR. BARRICK — ARTUR VILARINHO FUNCIONARÁ' NA PRELIMINAR, ENTRE ASPIRANTES

JULINHO SO' — Um dos maiores valores da dianteira tricolor do Caminho do Meio, que deverá entrar em ação no cotejo da sabatina, frente o Cruzeiro.

A sabatina desta semana prenuncia-se das mais interessantes e movimentadas, pois nela tomarão parte Cruzeiro e Corintians Pôrto Alegrense. O clube alvi-azul da «Colina Melancolica», após ter participado de tres rodadas do «Extra», não assinalou, ainda, uma vitoria sequer, perdendo para o S. José, Internacional e Grêmio, sucessivamente. Nada mais lógico, portanto, que desejarem os louros da vitória, sábado proximo contra a aguerrida representação corintiana. Na verdade possue o Cruzeiro um plantel integrado por verdadeiros craques, não se explicando mesmo a razão de suas últimas derrotas, já que tem, sempre, levado a pior nesta capital. sábado e domingo último, excursionando pelo interior do Estado, os rapazes estrelados conquistaram duas vitorias de merito, uma delas por expressiva goleada, frente o Santa Cruz, da cidade do mesmo nome. Agora, e com razão, esperam os cruzeiristas, na sabatina, vencer também em Pôrto Alegre.

O Corintians, por seu turno, embora perdedor no único jogo de que participou no certame-aperitivo, para o Internacional, demonstrou muita fibra e combatividade, apresentando mesmo bons lances técnicos. Agora, decorridas várias semanas, espera-se que o padrão de jogo dos tricolores do Caminho do Meio tenha melhorado bastante, podendo surpreender os craques cruzeiristas.

Esses os atrativos com que conta o cotejo da sabatina, que se travará na «Baixada», sob o apito do competente Mr. Barrick, o juiz mais completo do mundo. Na preliminar funcionará na arbitragem o sr. Artur Vilarinho, o melhor árbitro porto-alegrense na atualidade.

BRUXO — O "mignon" ponteiro-esquerdo cruzeirista, cuja atuação no "Extra" tem sido das mais destacadas.

Golpe de morte nas pretensões argentinas

PROIBIDOS, PELA "FIFA", JOGOS AMISTOSOS DURANTE OU DEPOIS DA "COPA DO MUNDO DE 1950" — A ENTIDADE MÁXIMA ACHOU FALSA E ANTIGA, A "CHAVE" DA ARGENTINA

Rio, 9 (Asapress) — Positivamente, os dirigentes argentinos andam de azar. Ainda agora com a ultima decisão da Comissão Organizadora da FIFA que proibiu a realização de jogos amistosos, durante ou depois da "Copa do Mundo", levaram eles um golpe de morte em suas pretensões. Todos sabem que os platinos tinham idealizado e projetado a realização de um certame mundial de futebol e que até denominaram-no de "Campeonato Extra" pois contavam com a participação dos melhores selecionados do mundo. Esta idealização tinha tomado corpo, e inclusive, chegara aos ouvidos da FIFA, tal era o desejo dos argentinos de liquidar ou ofuscar o brilho da disputa do verdadeiro Campeonato Mundial, cujos jogos finais serão efetuados, no próximo mês, aqui no Brasil. Além de não quererem participar deste certame, os platinos consideravam que, sem a sua presença, o campeonato de 1950 não teria expressão alguma, e porisso, resolveram idealizar um outro, com a sua participação oficial, e por conta própria... e fato, há muito que os argentinos ambicionavam a prioridade de serem os patrocinadores de certame de 50, tendo já mandado construir um estádio com a capacidade de mais de 130 mil pessoas, e portanto não desistiram daquela idéia, tão facilmente. Levaram o assunto até a Consideração da Comissão Organizadora, da FIFA cuja decisão já é conhecida. Não contavam eles, porém, com a decisão, que foi uma verdadeira "ducha fria" em suas pretensões. Achou a entidade máxima que seria injusto e ilegal instituir um campeonato mundial extra, juntamente com a realização de um outro, que por sinal, era o oficial, e que é disputado de quatro em quatro anos. Portanto, era contra a realização de jogos de futebol amistosos ou não, durante a disputa da "Copa do Mundo" de 1950, cujo país promotor é o Brasil. Como se vê, a decisão da FIFA veio mesmo a calhar, desfazendo os "sonhos dourados" dos dirigentes argentinos e fazendo ver a eles que a sua "chave" é antiga e falsa...

FUTEBOL INTERMUNICIPAL

O Cruzeiro, de Faxinal do Soturno, empatou em dois tentos com o União, de Ivorá

Faxinal do Soturno, 4 (De Fernando Bachelle) — Teve lugar domingo último, em IVORÁ, uma interessante peleja entre as equipes do E. C. Cruzeiro de Faxinal e E. C. União de Ivorá. Integram as referidas equipes os seguintes elementos: E. C. Cruzeiro: Elo — Edy — Tromão — José — Dofide — Ricardo — Vitorino — Arley — Pipi — Nelson — Neni. E. C. União: Marcelo — Adão — Abel — Foguinho — Flávio — Claudio — Fidelis — Carnelutti — Aloisio — Trevisan — Depim.

Às 3 horas teve inicio o math com grande entusiasmo de ambas as partes, incrementado por uma seleta assistência. Aos 5 minutos da 1.ª etapa, o meia-direita Arley, cobrando um tiro livre, marcou o 1.º tento, favoravel aos visitantes. O jôgo corria animado, quando aos 10 minutos surgiu o 2.º tento, ainda para os visitantes, vasado pelo ponta esquerda Vitorino. Seguiram-se lances sensacionais, e eis que aos 40 minutos o E. C. União marcou o 1.º tento, por intermédio do comandante Unionista Aloisio, findando a 1.ª etapa pela contagem de 2 x 1, favoravel aos visitantes. Ao iniciar-se a 2.ª etapa, a peleja continuava animada e a assistência cada vez mais entusiasmada, quando aos 30 minutos surgiu o tento de empate, novamente pelo comandante Unionista, Aloisio. O encontro amistoso continuava em renhida luta de ambas as partes pelo desempate, quando o arbitro deu por finda a interessante peleja pelo empate de 2 x 2.

A arbitragem coube ao esportista Hugo Castro Muller, do E. C. Cruzeiro de Faxinal. Finda a luta, retiram-se os visitantes sob calorosos vivas dos esportistas de Ivorá.

NOVAS DIRETORIAS

Do Municipal, de Rio Pardo, e do Nacional, da Barra do Ribeiro

Em sessão ordinária do Conselho Deliberativo, convocada de conformidade com as disposições estatutárias, foram eleitos e empossados os seguintes consócios para dirigir os destinos do Municipal Futebol Clube, de Rio Pardo, no ano esportivo de 1950:

Presidente — Ernani Delmar Kolsch; 1.º Vice-Presidente — Ivo Costa; 2.º Vice-Presidente — João Fraga Herzog Filho; Secretário Geral — Marco Antonio Ochoa Netto; 1.º Secretário Otacilio de Assis Ribeiro; 2.º Secretario — Vinicio Ferreira; 1.º Tesoureiro — Gerd Müller; 2.º Tesoureiro — Djalma Fagundes; Diretor de Esportes — Victorino Bordini; Diretor Social — Antonio Reina; Diretor do Depart. médico — Dr. Romeu Panatieri; Instrutor de Educ. Fisica e técnico de Voleibol e Basquete — 2.º Sargento Elias Paz; Diretor do Departamento de Ping Pong — Saul Barbosa; Diretor do Departamento Juvenil — Marco Antonio Ochoa Netto; Guarda Esportes — Anor Araujo e Walmor Strada; Diretores de [illegible] — Sal Barbosa, Jaul Rosano Teixeira, Edison Zasowicz, Carlos Ferreira, Nildo Silva, Pedro Siqueira, Paulo Castilhos, Rui Ferreira, Longuinho Bistronski, Pedro Panta, Arthur Ferreia e Amaro Cassep; Conselho Fiscal — Ernesto P. Wunderlich, Eni Lima, Remo Ferreira, Manoel Etelcides da Silva e Antonio Barroso.

CONSELHO DELIBERATIVO

Conselho Deliberativo (1949 e 1950) — Mário Velho Lopes, Floriano Ferreira, Dr. Luiz Magalhães Ferraz, José Mendes Borges, Cid da Costa Corrêa, Dr. Apeles de Quadros, Manoel Raup, Manoel Estrada Blanco, José Machado Bittencourt, Dr. Romeu Panatiéri, Albino Braun, Alfredo Pereira, Rui Lima, Romualdo Manica, Antonio Pontes, Pedro Moltz, Estevão A. Motta, Raul Silveira, Romulo Pereira Rego e Hipolito Zacowicz.

Suplentes — Athaides de Oliveira Freitas, Dersirio Rocha, Lindolfo Hermes, Antonio Toledo, Germano Wundelich, Mário Pellegrini, Vicente Muñoz, Guerino Begnis, Willy Peterson e Jayme Mena Barreto Fitchuer.

NOVOS DIRIGENTES DO NACIONAL, DE BARRA DO RIBEIRO

Em sessão de 18-4-50 foi eleita a nova Diretoria do Nacional, da Barra do Ribeiro, a qual ficou assim constituida:

Presidente — Sr. Dr. Helio Frederes; Vice-Presidente — Sr. Luiz Duarte; 1.º Secretário — Sr. Waldy Ribeiro Würdig; 2.º Secretário — Sr. Albano Hoff; 1.º Tesoureiro — Sr. Walter Maciel; 2.º Tesoureiro — Sr. Julio Soska; Departamento de Futebol — Sr. Luiz Duarte; Conselho Fiscal — Srs. João po Matos — Pedro Basler e Enio Albuquerque.

◆ PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA TCHECA — CIDADE DO VATICANO, 8 (U. P.) — A rádio do Vaticano informa que até agora foram fechados 82 mosteiros na Tcheco-Eslováquia. Os monges, sacerdotes e freiras foram jogados em campos de concentração, onde vivem em condições inumanas.

ESPORTES NA JUVENTUDE CATÓLICA

Centro Pio XI o vencedor da primeira rodada

Com a participação de quatre dos Centros seus filiados, a Juventude Masculina Católica fez disputar, domingo último, no gramado do Colégio Santo Antonio, a primeira rodada do seu torneio de futebol da presente temporada. Presentes os quadros disputantes, foi sorteado o carnet, iniciando-se logo após o primeiro jogo.

Foram adversários na primeira partida os quadros dos centros Pio XI e Léo Dupont, tendo vencido o primeiro pela contagem de 1x0. O segundo encontro reuniu as equipes Frei Rogério, sagrando-se vencedor o quadro da rua Cel. Neves por 1x0, dos centros Na. Sa. Medianeira e Finalizando a disputa da primeira rodada defrontaram-se os dois vencedores; o tempo regulamentar terminou empatado em um tento para cada bando, tendo na prorrogação o centro Pio XI marcado mais 2 tentos, com os quais classificou-se para as disputas finais. O quadro vencedor desta primeira rodada atuou com a seguinte formação: Waldomiro; Germano e Clovis; Munes (Franciequinho), Mauro e Endres; Valter, Ernesto, Joubert e Cauduro.

[illegible]

IRMÃOS MAYER DA SILVA

SEDE: LAJEADO

EMPRÊSA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

Entre:

ARROIO DO MEIO — LAJEADO — ESTRÊLA — PÔRTO ALEGRE —

TORNEIO CONFRATERNIZAÇÃO:

Igrejinha: lider absoluto

1 X 1 O ESCORE COM O JAU' — O PALADINO FOI DERROTADO PELO ADAMS POR 3 X 1 — 17.º ANIVERSARIO DO ALVI-RUBRO — CURRA IRA' PARA O SÃO JOSE'

GRAVATAÍ, 7 (De Renato Omir Quintela) — Diante de uma regular assistência, prosseguiu hoje nesta cidade e em Igrejinha, o «Torneio Confraternização», entre as equipes do Adams F. C., de Novo Hamburgo x Paladino, desta cidade e Jaú, de Santo Antonio x Igrejinha, da cidade do mesmo nome.

O Adams confirmando suas exibições anteriores não teve dificuldades em derrotar o seu antagonista, por um escore cômodo, e diga-se aqui, o Paladino vem tendo uma situação bastante opáca neste torneio, uma vez que ainda não experimentou o sabor de uma vitória.

Desde o inicio do jogo, notou-se que o esquadrão da cidade industrial era mais positivo no gramado, dado o preparo fisico dos integrantes do Adams e a soberba atuação de seu quinteto avançado, onde sobressaíam-se o trio central, formado por Romeu, Neco e Luizinho.

A primeira fase terminou com a vitoria parcial do Adams por 1 tento a 0, tento êste consignado por intermédio de Orinho. Aos 25 minutos da fase complementar o Paladino conseguiu igualar o marcador. Alegria esta que durou pouco, pois, logo após esta conquista os rapazes de Novo Hamburgo conquistaram mais dois tentos por intermedio de Papazinho e Neco.

Com o Paladino procurando evitar que o placarde se dilatasse, a partida chegou ao seu término, com o justo escore de 3 x 1, pró Adams.

IGREJINHA x JAU'

IGREJINHA, 8 — Uma grande assistencia lotou hoje as dependencias do E. C. Igrejinha, onde êste recebeu a visita do Jaú, de Santo Antonio.

O lider absoluto do «Torneio Confraternização, conseguiu com o empate de hoje, manter a sua invencibilidade e isolar-se ainda mais dos vice-lideres. Esta partida foi disputadissima, terminando com um goal para cada bando.

A SITUAÇÃO DOS DISPUTANTES

Com a rodada de hoje, é a seguinte a colocação dos disputantes:

IGREJINHA..	1 p. p.
ADAMS	3 " "
JAU'	3 " "
ALVI-RUBRO	5 " "
PALADINO	6 " "

17.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

O Alvi-Rubro, campeão local, comemorou, ontem, a passagem de seu 17.º aniversário de fundação, oferecendo à seus associados e familias, em seus salões de festas, um grandioso baile, que prolongou-se até altas horas da madrugada. Por êsse motivo, a diretoria desta simpática agremiação, foi muito cumprimentada.

CURRA NO SÃO JOSÉ

Curra o jovem e eficiente centro-médio que militou no Alvi-Rubro, êste ano defenderá as cores do São José desta capital. Curra na semana passada, treinou com geral agrado da direção técnica zequinha, na posição de Ivo, que encontra-se lesionado, devendo integrar a equipe principal no proximo compromisso pelo «Extra».

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O Chile ratificou sua participação à «Copa do Mundo»

SANTIAGO DO CHILE, 9 (UP) — A direção da Federação Chilena de Futebol ratificou, por 8 contra 4, a participação do Chile na Copa do Mundo, no Brasil, em junho proximo. A ratificação assinala, contudo, que as pretensões desportivas chilenas são secundárias no referido torneio.

DOIS IANQUES NA FRENTE

OAXACA, Mexico, 9 (UP) — O norte-americano William Sterling, voltou novamente a ocupar o primeiro lugar, segundo os cômputos não oficiais, na Corrida Panamericana. O valoroso ases do volante recuperou ontem o terreno perdido nas duas etapas anteriores, depois de ter chegado, na primeira, a bater um recorde mundial. Em segundo lugar está seu compatriota Thomas Deal.

TURFE

VENCEDORES DO PRÊMIO JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Relação dos vencedores do Prêmio J. C. de Pernambuco:

1942 — 800 — Cr$ 10.000,00 — GUASSU' — P.S. de Rio G. do Sul, por Hechiso e Vogue, do sr. Plácido Guimarães — Tempo: W.O. — Jóquei: Ganganelli Cunha.

1943 — 800 — Cr$ 10.000,00 — STUKA, P.S., do Rio G. do Sul, por Stefan e Linda Flor, do sr. Presidonio Soares — Tempo: 49"4/5. — Jóquei: Mário Oliveira.

1944 — 800 — Cr$ 10.000,00 — BOPEVA — P.S., do Rio G. do Sul, por Origan e La Astuta, do sr. Osvaldo Vergara — Tempo: 52"1/5 — Jóquei: Ganganelli Cunha.

1945 — 800 — Cr$ 14.000,00 — MARFADA — P.S. do Rio G. do Sul, por Meulen e Pitangueira, do sr. Alceu R. Pinto — Tempo: 51"2/5 — Jóquei: Mário Oliveira.

1946 — 2.200 — Cr$ 20.000,00 — SARANDI' 2.º — P. S. do Rio G. do Sul, por Beef e Moaitora, do sr. Nestor Jardim — Tempo: 2.29"2/5 — Jóquei: Dário Moreira.

(Continua na 6.ª pag.)

Londres, 9 (U. P.) - A Itália eliminou, hoje, a Inglaterra da «Copa Davis», zona europeia, por 3-2

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 10—5—1950 — N.º 989

TENDE A MELHORAR A SITUAÇÃO DA MADEIRA, EM VIRTUDE DOS ACORDOS HAVIDOS COM O ESTRANGEIRO

«O regime de compensação beneficia exportador e produtor, e si não fôra a sua adoção, já teriamos fechado as portas por falta de mercado»

"JORNAL DO DIA" OUVE O DESTACADO GAUCHO SR. SALOMÃO IOCHPE, EM PASSO FUNDO — E' NECESSARIO QUE A "COMISSÃO CONSULTIVA" AO APRECIAR AS PROPOSTAS, SE DEFINA MAIS RAPIDAMENTE — POSSIVELMENTE ANTES DO FIM DO ANO DAR-SE-A' A VASÃO DOS DEPOSITOS DE MADEIRA EXISTENTES NOS PORTOS E PONTOS DE EMBARQUE, BEM COMO DOS ESTOQUES, NAS FONTES DE PRODUÇÃO — A ATUAÇÃO DO PRESIDENTE DUTRA EM BENEFICIO DA ECONOMIA MADEIREIRA NACIONAL

Por FÚLVIO DE BASTOS
(Enviado Especial do "JORNAL DO DIA")

PASSO FUNDO, abril — Constitui a madeira uma das principais fontes de riqueza de Passo Fundo. E' natural, pois, que a crise sofrida por esse produto, nestes ultimos tempos, tenha trazido um sério desequilibrio à balança econômica da região, causando verdadeiro panico a muitas industrias que se dedicam ao ramo.

A crise da madeira no sul do país agravou-se, como se sabe, com a queda da Libra e a sua desvalorização em diversos países europeus, o que deixou o Brasil numa situação de franca inferioridade, sem poder competir com os centros produtores de madeira, do Velho Mundo. Delineou-se, então, para os nossos industrialistas e exportadores, uma situação de angustia, e até mesmo de desespêro, com profundos reflexos no municipio que ora visitamos. Assim, na série de reportagens que vimos realizando sôbre Passo Fundo, não poderiamos deixar de abordar o problema da madeira e a situação que se encontra, em face das medidas adotadas a respeito do assunto, pelo govêrno Federal, visando solucioná-lo, pelo menos, em parte. Dentre tais medidas ressalta conforme foi amplamente noticiado, o "regime de compensação", ou seja, troca de madeira brasileira por outros produtos, com a Inglaterra e outros paises.

COM O SR. SALOMÃO IOCHPE

A' procura de elementos para a presente reportagem, estivemos palestrando com diversos madeireiros passo-fundenses, entre eles, o sr. Salomão Iochpe, sócio da poderosa firma "Irmãos Iochpe S.A.", industrializadora e exportadora de madeira em geral.

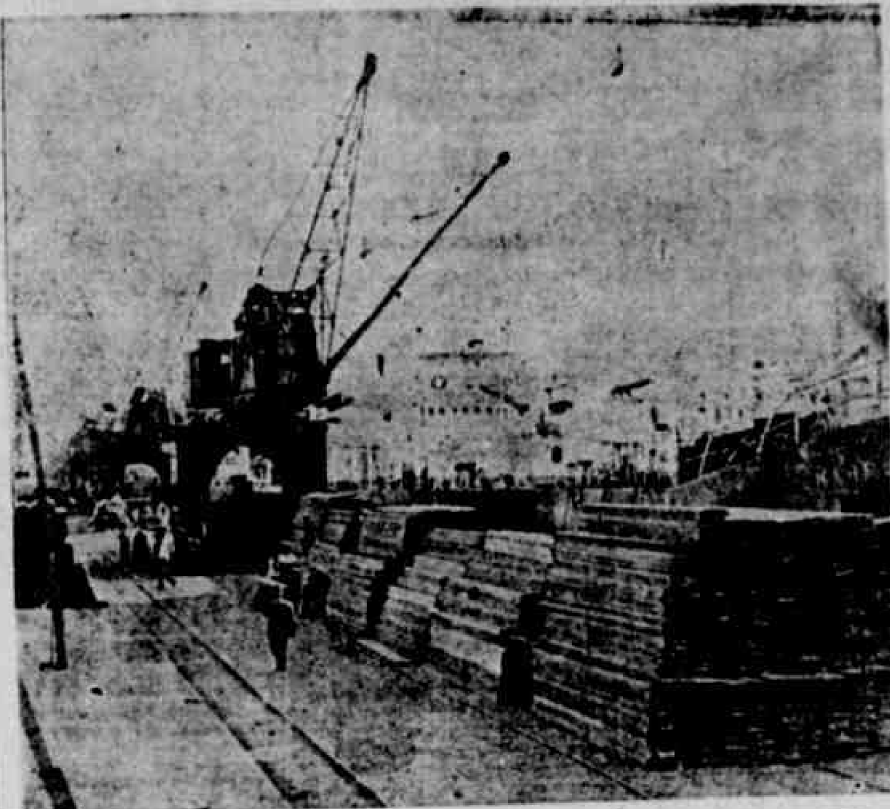
O sr. Salomão Iochpe é um cidadão alegre e comunicativo. Bastante jovem, possui, no entanto, grande tino e prática comercial. Apesar de atarefadissimo, encontrou uma hora para nos atender, prontificando se a responder às nossas perguntas sobre o comércio madeireiro, no presente momento. Inicialmente, assim se expressa:

— "A industria madeireira do sul do país acaba de atravessar um periodo de extrema dificuldade financeira. Mas, graças a adoção de acertadas medidas, por parte do govêrno Federal, através dos seus órgãos especializados, notadamente a Carteira de Importação e Exportação, pouco a pouco vamos retornando à normalidade. Concretizada que ficou a importação, por parte da Inglaterra, de 40.000 "standards" de madeira, além do que estamos remetendo para os Estados Unidos e Argentina, e ainda mais recentemente, para o Uruguai, não teremos muito que esperar para alcançar melhores dias. Porém, muita cousa ainda deve ser feita para uma completa estabilização da situação".

O REGIME DE COMPENSAÇÃO E' BENÉFICO

Prosseguindo, perguntamos ao sr. Salomão Iochpe a sua opinião sobre o chamado "regime de compensação", ao que s.s. nos responde:

— "E' uma modalidade comercial que traz reais beneficios, quer ao exportador, quer ao produtor, cujos interesses estão ligados. Não tivesse sido adotado o regime de compensação, em tempo oportuno, e seriamos, obrigados, inevitavelmente, a fechar as portas por falta de mercado. Atualmente, a madeira vai sendo exportada, ao invés de ficar por aí, se deteriorando sob a ação do tempo. Entrementes, importamos artigos dos quais o Brasil precisa. E desde que o exportador atinja os seus objetivos, o produtor fica apto a movimentar a sua industria".



Este flagrante foi apanhado por Raimundo Oliveira, especialmente para o "JORNAL DO DIA", no pôrto desta capital, ontem à tarde, quando mais intenso era o movimento de embarque de madeira, com destino à Inglaterra e Argentina. Encontra-se, pois, em pleno vigor, o regime de compensação, que veio aliviar a grave crise madeireira reinante no sul do país. Declara ao "JORNAL DO DIA", em Passo Fundo, o industrialista Salomão Iochpe: "Concretizada que ficou a importação, por parte da Inglaterra, de 49 mil "standards" de madeira, além do que estamos remetendo para os Estados Unidos, Argentina e Uruguai, não teremos muito que esperar para alcançar melhores dias".

A ETERNA BUROCRACIA

O telefone da mesa de trabalho do sr. Salomão Iopche tilinta. S.s. levanta-se da poltrona e atende. E' um chamado dos escritórios da firma, em Livramento, para onde, aliás, o industrialista viajará, à tarde, pelo trem internacional, conforme já nos havia informado. Estabelece-se novamente a palestra e o entrevistado volta a falar sobre o regime de compensação, e agora para afirmar:

— "Como já disse, o sistema de compensação satisfaz, porém, o modo como vem sendo aplicado, é que merece reparos, pelos menos, de minha parte. Trata-se da tramitação dos processos de compensação. Torna-se necessário que a Comissão Consultiva, a quem são submetidos a propostas, se defina com maior rapidez, pois tem acontecido que devido à sua demora os importadores estrangeiros anulam negócios".

A VASÃO DOS DEPÓSITOS DE MADEIRA

A paralização geral dos negócios da madeira, em face da crise surgida, fez com que permanecessem sem vasão centenas e centenas de depósito desse produto, em pontos diferentes do Estado, conforme tivemos ocasião de constatar em nossas viagens. Extensas áreas, cobertas por milhares e milhares de duzias de tábuas, formando verdadeiras montanhas. Um capital fabuloso, exposto às chuvas e aos sóis. Sôbre o descongestionamento de tais depósitos é que interpelamos, agora, o sr. Salomão Iochpe, tendo s.s. assim respondido:

— "Pela marcha dos acontecimentos e si tudo prosseguir normalmente, creio que antes do fim do corrente ano veremos esgotados não só os depósitos existentes nos portos e pontos de embarque, como, também, parte dos estôques das fontes de produção, representando isso uma animadora promessa para a econômia madeireira nacional, ainda mais, que está sendo esperada no Brasil a missão econômica alemã, cuja visita nos trará, evidentemente, ótimos resultados."

A ATUAÇÃO DO PRESIDENTE DUTRA

Ao finalizar as suas declarações o sr. Salomão Iopche, referindo-se à atuação do govêrno federal, diz:

— "E' justo dar o devido destaque, ao fato de que houve, no caso da madeira, uma atenção muito especial, do general Dutra, a quem se deve estar solucionando, em parte, o grande problema, que tantas preocupações trouxe aos madeireiros sulinos, evitando o desabamento de uma das principais colunas da economia brasileira. Faz s.s., ainda, referências elogiosas à atuação do general Anápio Gomes, na Carteira de Importação e Exportação."

CRONICA DA ASSEMBLEIA

Protesto da Assembléia contra as declarações do senador Gois Monteiro

SERA' REPUBLICADA A LEI DE RESPONSABILIDADE DO GOVERNADOR, PARA CONHECIMENTO PUBLICO — INTERPELAÇÃO DA ASSEMBLEIA AO INSTITUTO RIO-GRANDENSE DO ARROZ — LONGOS DEBATES EM TÔRNO DAS ENTREVISTAS DOS SRS. LUZARDO E GOIS MONTEIRO — OUTROS ASSUNTOS

A sessão de ontem, do legislativo, foi presidida pelo sr. Ataliba Paz. Aprovada a ata da sessão anterior e lidos os papeis constantes do expediente, ocupou a tribuna, como primeiro orador, o sr. Fernando Ferrari, que, após longa e fundamentada justificação, apresentou um requerimento solicitando providencias tendentes a equiparar os beneficios do IAPC aos do IAPI, mediante a alteração do artigo 129 e seus paragrafos, do Regulamento do IAPC, à semelhança do disposto nos artigos 48 e 49 do Decreto-lei 8.769, de 1 de janeiro de 1946 e, de tal sorte, que fiquem os comerciarios equiparados aos industriarios no que diz respeito à concessão dos beneficios da aposentadoria. A seguir, o plenario concedeu licença ao deputado libertador Antonio Maria da Silva, sendo convocado para substitui-lo o suplente Lucidio Ramos. Com a palavra o sr. Lino Braun, após tratar de assunto relativo a pontos de parada de auto-lotações nesta capital, encaminhou requerimento para que seja feito um apelo veemente ao Ministro da Justiça, no sentido de apresentar a tramitação dos processos referentes ao indulto do Ano Santo.

Na tribuna o sr. Rodrigo Magalhães, após traçar o perfil biografico do cientista Vital Brasil, requereu a consignação, na ata dos trabalhos, de um voto de profundo pesar pelo falecimento daquele eminente brasileiro. Em seguida, passou a falar o sr. Francisco Brochado da Rocha que, após elogiar a vida pública do senador Gois Monteiro e, identicamente, a do deputado Batista Luzardo, reportando-se às declarações do primeiro sobre o segundo, apresentou o seguinte requerimento:

«Os deputados abaixo-assinados, conhecendo das declarações atribuidas ao sr. General Goes Monteiro e publicadas na edição de hoje, do «Diario de Noticias», relativas ao deputado Batista Luzardo, requerem a V. Excia. que, ouvido o plenário, esta Assembléia, como órgão representativo da opinião rio-grandense telegrafe ao referido senador alagoano, repudiando sua manifestação, na parte que se refere a haver aquele representante rio-grandense desluzido a pátria, por seu procedimento, quer no estrangeiro, quer no país».

O seguinte orador, sr. Aristides Milani, requereu a inserção, nos anais, do discurso recentemente pronunciado pelo ministro Novais Filho, na 16.a Exposição Agro-pecuária de Uberaba. O sr. José Diogo Brochado da Rocha, encaminhou o seguinte requerimento:

«Considerando que o Congresso Nacional já decretou a Lei de responsabilidade do Governador e dos Secretarios de Estado, peça indispensavel no regime, para seu perfeito funcionamento; considerando que a referida lei foi já sancionada e promulgada pelo senhor Presidente da Republica no órgão oficial; considerando que, apesar de ter a referida lei vigencia no Estado e aplicação às autoridades estaduais não foi ela publicada no Diario Oficial do Estado, nem lhe deu o Poder Executivo a menor divulgação; considerando que a mesma lei assegura a qualquer do povo o direito de denunciar perante a Assembléia Legislativa do Estado, o Governador e os Secretarios de Estado que incidirem nos crimes que a mesma enumera; Considerando que isso torna indispensavel a ampla divulgação da lei para que os cidadãos possam usar prerrogativas que ela lhes assegura,

os deputados que este subscrevem requerem que, ouvida a Casa, promova a Mesa da Assembléia Legislativa, ampla divulgação para conhecimento público, do texto integral da lei n.o 1079, de 10 de abril de 1950».

O sr. Bruno Born requereu um voto de profundo pesar pelo falecimento do major Carlos Gravina. O sr. Odilio Araujo requereu seja telegrafado aos lideres das bancadas na Câmara Federal, solicitando seu apoio para o projeto de lei que estende os beneficios da lei 200, de 31 de dezembro de 1947, aos oficiais administrativos do Ministério da Fazenda. Por último, o sr. João Nunes de Campos encaminhou o seguinte requerimento:

«Os deputados, abaixo-assinados, tendo em vista que o Instituto Rio-Grandense do Arroz, por intermedio de alguns de seus altos funcionarios, vem de informar aos srs. Silvio Luis Pereira da Silva e Mario Batista, diretores da Arrozeira Camaquãense, que aquela autarquia ainda não entrou a operar no mercado devido a supostos retardamentos e protelações que a Assembléia Legislativa do Estado viria cometendo na apreciação do projeto-de-lei, de origem governamental e referente à alteração das taxas de juros correspondentes ao emprestimo de Cr$ 50.000.000,00, já autorizado por lei; e considerando, ainda, que essa atuação não deixa de ter certos aspectos de suma gravidade, por envolver o desempenho do Poder Legislativo, que na hipótese figurada seria passivel de criticas, o que em verdade não acontece, pois até a presente data nenhum projeto-de-lei sobre essa importantíssima materia, foi encaminhada a Assembléia Legislativa, REQUEREM que a Mesa, ouvido o plenario, se dirija ao Instituto Sul-Rio-grandense do Arroz, informando que até agora não foi encaminhado o projeto-de-lei em referencia, e pedindo a essa autarquia que dê aos interessados amplo conhecimento dessa situação, e, solicitando, ao mesmo tempo, que o Instituto informe quais as fontes em que se firmou para responsabilizar, sem procedencia alguma, o Poder Legislativo como causante de uma situação visivelmente prejudicial aos interesses e a economia do Rio Grande do Sul».

Inicialmente, solicitada a urgencia, foi posto em discussão requerimento apresentado pelo sr. Francisco Brochado da Rocha, e relativo às declarações do senador Gois Monteiro. Encaminhado a votação, o sr. Hermes Pereira de Souza, da bancada do PSD, declarou que não assinara o requerimento porque não via nas declarações feitas pelo senador alagoano, nada que constituisse agravo ao povo rio-grandense, mas sim, uma questão pessoal entre os srs. Luzardo e Monteiro. O sr. Fonseca Araujo, falando em

Continua na 6.ª página.

A FEDERALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE

Aplausos à atuação do Reitor Alexandre Martins da Rosa

Regressou, domingo último, a esta capital, o Professor Alexandre Martins da Rosa, Reitor Magnifico da Universidade do Rio Grande do Sul. S. S. se encontrava, há vários dias, Capital Federal, tratando junto aos altos poderes da República sôbre a federalização de nossa Universidade, integrada de todas as suas unidades escolares. Esse importante expediente, atualmente em andamento no Senado, já se encontra em sua fase derradeira, esperando-se para muito breve a solução definitiva do assunto. Ao desembarque do Professor Alexandre Martins da Rosa, que se verificou no aeroporto federal, compareceu grande número de professores, diretores dos diversos institutos universitários, funcionários administrativos e alunos, que foram cumprimentá-lo pelo êxito da missão.

VOTO DE LOUVOR DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

O Conselho Universitário, em sessão ontem realizada, tomou conhecimento de minuciosa exposição feita pelo Reitor relativa ao projeto de federalização da Universidade atualmente no Senado. Por proposta do Professor Gastão Dias de Castro, consignou um voto de louvor e reconhecimento ao Professor Alexandre Rosa, pela ação desenvolvida na Capital da República.

SOLIDARIEDADE DA ESCOLA DE ENGENHARIA

O Professor Alexandre Martins da Rosa, Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, recebeu do Professor Lelis Espartel, Diretor da Escola de Engenharia, o seguinte ofício, a propósito de sua ação à frente daquela importante instituição de ensino superior:

«Snr. Reitor. Comunico a V. Excia. que, em sessão da Congregação da nossa Escola do dia 6 do corrente mês, por proposta do ilustre Professor Dr. Bernardo Geisel, unanimemente aprovada pela Congregação, foi lançado em ata um voto de profundo louvor a V. Excia., pela maneira digna, elevada e patriótica com que V. Excia. se vem conduzindo à frente dos destinos de nossa Universidade, defendendo galhardamente sua federalização total. Dificuldades sem conta têm procurado entorpecer sua marcha, despeitos por certo o têm assaltado, resistências enormes deve ter arrastado para vencer trilhando sempre com honradez o caminho do dever. O Professor Geisel analisou com conhecimentos de causa, a elevação de conceito à ação inteligente e ponderada que V. Excia. tem demonstrado na projetada Federalização

(Continua na 6.a página)

JA' ERA TEMPO...

Volta a funcionar o elevador da Secretaria da Fazenda

Repetidas vezes a imprensa da Capital tem ventilado, e com razão, o largo periodo de inatividade que imobilizou o ascensor principal do prédio da Secretaria da Fazenda.

Cabe-nos, agora, informar que o citado elevador já se encontra, desde ontem, novamente em atividade, depois de resolvidas tôdas as dificuldades que a isso se opunham.

O Diretorio Municipal do P. S. D. de Osorio aplaude a Administração Jobim

O Governador do Estado recebeu do Diretorio Municipal do PSD, de Osório, o seguinte telegrama:

«Dr. Valter Jobim, DD. Governador do Estado — Palegre.

Membros do Diretorio Municipal do Partido Social Democrático de Osório, nesta data eleitos e empossados, deliberaram enviar a Vossência a presente moção de solidariedade e aplausos pelas obras que vem desenvolvendo com tão elevado espirito de patriotismo e devotamento aos supremos e reais interesses da coletividade rio-grandense e hipotecam assim, solidariedade a Vossência visto sempre ter sido seus atos pautados da mais absoluta integridade administrativa e politica, sobrepondo-se as agitações estereis, colocando-se com soberania e sem vacilações, dentro de um clima de ordem, de harmonia, de tranquilidade e de trabalho pelo engrandecimento do nosso glorioso Rio Grande. Comunicamos mais a Vossência, presente moção foi também subscrita ilustre Deputado Moacir Dorneles, membro Conselho Deliberativo, Douter Totilas Carvalho e grande numero de convencionais. Respeitosas saudações (a.) Artemio Camargo, Presidente — Elesbão Amaral Martins — Pilastro Angeir de Morais Brum Dr. José Antonio Bracao — Augusto Alves Pereira Dr. Vitalino Antonio Leal — Sinval Antonio Ribeiro — Manoel Dacol — Artido Flores de Oliveira — Amadeu Simoni Neto.

::::CALIDOSCOPIO::::

ASSIM RESOLVERAM O PROBLEMA...

"RIO 9 (Asapress) — O prefeito Mendes de Morais e o Ministro da Agricultura, sr. Novais Filho, deliberaram, hoje, sôbre o problema da carne no Rio. Ficou decidido que será dado um preço de espera para a carne do Distrito Federal, até que a comissão nomeada pelo presidente da Republica chegue a uma conclusão definitiva, para solucionar o problema".

"Preço de espera"!... Como se o povo pudesse ficar indefinitivamente, a mercê de resoluções dessa espécie! Um grande pandego o sr. general prefeito do Distrito Federal que agora, espremendo todo o restinho de massa cinzenta que ainda lhe resta, em companhia do agro-pecuário sr. Novais Filho, chegou a essa conclusão salvadora: "Preço de Espéra"!... Enquanto isso o gal. presidente pretende chegar a uma "conclusão definitiva"...

VELHA ANEDÓTA QUE SE REPETE

Ontem, à tarde, um amigo meu que possue um flamante "Ford" de bigode, trouxe-me, em seu carro até o batente. Até aí nada de nada que trancasse o carro. Acontece que, ao passar frente o velho circuinho da Assembléia Legislativa, para alertar um transeunte, meu amigo fez uso da buzina. Apita a boca surgiu um agente do tráfego solicitando que a busina não fosse tocada, a fim de não serem perturbados os senhores deputados que, tão nobremente, discutem e resolvem os magnos problemas do povo!...

Repete-se, pois, a velha, sediça anedóta daquele aviso colocado à frente de uma antiga Intendência do interior do Estado: "E' proibido amarrar burros à frente da Intedência, para não atrapalhar os outros que estão lá dentro trabalhando".

ATOCHOMETRO NAZISTA

FRANCóFORT, 9 (U.P.) — A revista nazista DER WELT publica, hoje, suposta entrevista com o famoso lugar-tenente de Hitler, Martin Borman. Diz a revista que Martin Borman, que já foi dado oficialmente como morto, garantiu que Hitler «EA vivo e se acha num mosteiro do Tibet... e que, além do mais, Hitler não está sòzinho.

DOIS PENSAMENTOS

1 — Virtudes que tem por origem o temor de Deus podem subsistir em homem sem nenhuma crença religiosa. — Le Dantre.

2 — Busca aqueles que te possam fazer melhor e recebe aqueles a quem possas melhorar. — Seneca.

CONTRAVENTOR AZARADO

FORTALEZA, 9 (Asapress) — Está despertando comentários gerais a falta de sorte do leiteiro José Viana. No próprio momento em que as autoridades iniciavam uma campanha contra a adulteração do leite, José foi entergar leite BATIZADO justamente na casa do Presidente da Comissão Estadual de preços. Prêso em flagrante, seu azar aumentou ainda quando o exame constatou que além de água, o leite continha uma proporção apreciavel de barro...

AINDA O "MONSTRUMENTO"...

O Ministério do Trabalho informa em nota oficial que a "estatua do Trabalhador" inaugurada no dia primeiro de maio, não é propriamente a "estatua do Trabalhador" mas apenas um simbolo e informa também, que a inauguração aludida também foi simbólica... e não real.

GENERAL VERSUS DIPLOMATA...

O gal. Gois Monteiro
destrambelhado e gaiato,
ponhou a boca no mundo
xingando o zirô do mato...
Disse cobras e lagartos
do Lazardo "diplomata"!...
Mas êles lá que se entendam,
que são da mesma mamata...

ZE PINGADO

A AÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO, EM NOSSO ESTADO

AS BARRAGENS DO CAPINGUI' E DE ERNESTINA -- PRONTA A PRIMEIRA E COMEÇADA A SEGUNDA - SÃO MARCOS INICIAIS DE UMA ERA DE GRANDE EXPANSÃO ECONÔMICA PARA PASSO FUNDO

UM PLANO CONJUNTO DOS GOVERNOS FEDERAL E ESTADUAL, PARA A CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS E USINAS, NO RIO GRANDE DO SUL — CR$ 18.600.000,00 FOI O CUSTO TOTAL DA BARRAGEM DO CAPINGUI, A MAIOR OBRA ATE HOJE IDEALIZADA, FEITA E FINANCIADA, RESPECTIVAMENTE, POR TECNICOS E RECURSOS NACIONAIS — O DECISIVO APOIO DO ENG.º CLOVIS PESTANA AO NOTÁVEL EMPREENDIMENTO, QUE ABRE IMENSAS POSSIBILIDADES A PASSO FUNDO — ENG.º JOSE MAIA FILHO, OUTRO NOME QUE JA E MERECEDOR DA GRATIDÃO E DA AMIZADE DO POVO GAUCHO



VISTA AÉREA DA BARRAGEM DO CAPINGUI, vendo-se perfeitamente, a gigantesca muralha de cimento ciclópico, encravado no sólo e interrompendo o curso do rio. Os característicos principais dessa barragem, que é a maior obra até hoje idealizada, construída e financiada por técnicos e recursos nacionais, são os seguintes: volume de acumulação 40.000.000 m3; volume de escavação da fundação, 12.000 m3; volume de concreto massiço, 18.810.770 m3; altura máxima, 22 m.; largura na base, 18 m.; largura no coroamento, 1,00 m.; comprimento, 220 m; extensão do vertedouro, 167,80 m. Para se ter uma idéia nítida do vulto dessa obra, basta informar que existem atualmente no Rio Grande do Sul 158 usinas têrmo elétricas, com um total de 56.829 Kw, e 132 usinas hidro-elétricas, com apenas 9.967 Kw, o que motiva o elevado custo da fôrça, elemento vital para a indústria, e que só Capingui, fornecerá um total, quando instaladas suas turbinas, de 4.500 Kw hidro-elétricos.

Reportagem de
Fúlvio de BASTOS

(Enviado especial do JORNAL DO DIA á Passo Fundo)

PASSO FUNDO, abril — Distante 25 quilometros desta florescente cidade serrana, com cêrca de 30 mil habitantes; a 10 quilômetros da rodovia estadual que liga a zona norte do Estado à sua capital, e precisamente a 200 metros a montante do local onde passará a futura ferrovia Passo Fundo-Pôrto Alegre, já em obras, ergue-se, presentemente, uma muralha de cimento ciclópico, com 220 metros de comprimento e 22 metros de altura. Esse bloco massiço, construido por engenheiros patricios, com requintes técnicos, é a Barragem do Capingui velha e justa aspiração do povo de Passo Fundo, porque resolverá a situação de penuria em que vive essa cidade, em relação à fôrça motriz, beneficiando, ainda, da mesma maneira, uma vasta e rica região do Brasil. E Passo Fundo, sabedor que é das possibilidades que se apresentarão à sua industria, à sua vida econômica e ao progresso, com a Barragem do Capingui, já vibra de satisfação. De mangas arregaçadas, prepara-se para trabalhar, ainda mais, pelo progresso do Rio Grande do Sul e do Brasil.

A Barragem do Capingui é realização do governo Federal, que sentindo de perto a necessidade de sua execução, a ela se dedicou inteiramente, não medindo esforços para terminá-la. Tal cometimento, outrossim, si é agora uma realidade, deve-se, em grande parte, à bôa vontade e à cooperação que lhe dispensou Clovis Pestana, quando à testa do ministério da Viação.

Clovis Pestana deu atenção à barragem do Capingui, como a tenção dispensou, também, a uma longa lista de problemas, tanto no Rio Grande do Sul como noutros Estados, e cuja solução constituem hoje o mais sincero, o mais honesto, o mais veemente elogio que se possa fazer à administração do conhecido homem publico, lidimo orgulho do povo gaucho.

"Oxalá possuissemos, por esse Brasil afóra, várias duzias de Clovis Pestana", disse-nos um velho morador de Passo Fundo — "e sòmente assim — concluiu — deixariamos de ser "gigante deitado eternamente em bêrço esplêndido"...

—(o)—

O papel principal da barragem do Capingui é o de regularizar a descarga do rio do mesmo nome, possibilitando um controle constante, em qualquer época do ano, inclusive nas estiagens. Com a descarga regulada do rio Capingui, assegurar-se-á à Passo Fundo não sòmente o fornecimento continuo de 800 H.P., da instalação já existente, como elevar-se a potência, para 6.000 H.P., graças à interconexão a ser feita com a futura usina auxiliar, também de 6.000 H.P., a ser instalada no rio Jacuí, à jusante da Barragem de Ernestina, e cuja construção está sendo iniciada pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento, do qual é chefe geral, o engenheiro Camilo de Menezes e chefe de distrito do R. G. do Sul, o eng. José Maia Filho, que vem acompanhando as realizações do D.N.O.S., em nosso Estado, com um interesse e uma competência, que já o tornaram credor da amizade e da gratidão dos riograndenses.

Como se vê, pois, num futuro não mui distante Passo Fundo terá energia hidráulica e, consequentemente, luz e fôrça abundantes, indispensáveis ao progresso de uma região. Devemos esclarecer, outrossim, que a barragem do Capingui resulta de um convênio firmado entre o govêrno Federal e o Estado pelo qual aquêle coopera com êste, empregando 125 milhões de cruzeiros, distribuidos em quotas de 25 milhões anuais, durante 5 anos. Ainda por esse convênio ficou a União incumbida de projetar, construir e financiar a barragem do Salto (em vias de conclusão), e o tunel Salto-Bugres, com 2.087 metros de comprimento, (já concluido).

A construção da barragem do Capingui terminada em novembro do ano passado e integrante do Plano de Eletrificação do Estado — foi feita pelo regime de empreitada, em contrato firmado com "B. Dutra & Cia. Ltda.", e custou ao Departamento Nacional de Obras de Saneamento Cr$ 18.600.000,00 (dezoito milhões e seiscentos mil cruzeiros). Nesse total não computou-se a despesa com a aparelhagem usada, também de propriedade da União, porque a mesma está sendo empregada na barragem de Ernestina, e será utilizada, ainda, na construção de outras barragens, a cargo do DNOS, no Rio Grande do Sul.

Convém ressaltar, outrossim, que o custo da barragem do Capingui não será computado — por fôrça de contrato entre a União e Estado — no cálculo para estabelecimento do preço do quilovate-hora, a ser cobrado do consumidor, o que equivale a dizer que Passo Fundo terá a energia mais barata do Brasil.

BARRAGEM DE ERNESTINA

A barragem de Ernestina, no rio Jacuí, está situada a 40 quilometros de Passo Fundo e a 50 quilômetros de Soledade. Terá como finalidade principal a regularização do regime do Jacuí, visando o aproveitamento da queda do Salto Grande (que se integra no Plano Salte), e cuja potência será de 140.000 KW. Tal barragem, embora essa não seja a sua finalidade primordial, permitirá a construção de uma pequena usina de 6.000 KW, sendo suas principais características: 10,50 ms de altura por 385 de comprimento, armazenando 250 milhões de metros cubicos de água, formando um lago artificial de 7.000 hectares. O seu custo será aproximadamente de 21 milhões de cruzeiros, devendo ficar concluida em 1951.

Eis, de maneira suscinta, o vulto das obras em execução pelo govêrno Federal, através do seu Departamento Nacional de Obras de Saneamento, no município de Passo Fundo; obras essas, cujo custo total eleva-se a cêrca de 40 milhões de cruzeiros. Realizações verdadeiramente valiosas, e que ingressarão Passo Fundo numa éra de gigantesco progresso industrial e de excepcional expansão econômica, com reflexos, naturalmente, em todo o país.



O sr. Clovis Pestana, tendo ao lado o engenheiro José Maia Filho, chefe do DNOS, no Rio Grande do Sul, examina um relatório contendo minúcias sobre a conclusão da Barragem do Capingui, para a realização da qual o antigo ministro da Viação emprestou todo o seu apôio, com a visão e o senso de importância demonstrados sobejamente, ao solucionar diversos problemas dependentes da sua orientação. No período de execução da Barragem do Capingui dirigiram o Departamento Nacional de Obras e Saneamento os seguintes técnicos: eng.º Hildebrando de Araujo Góes e Camilo de Menezes. Na chefia do Distrito do Rio G. do Sul funcionaram os seguintes engenheiros: Luiz Lima de Veiga, Camilo de Menezes, Eduardo Secades, Roland Rubinstein, e José Maia Filho, a partir de 10 de julho de 1947. A fiscalização do DNOS, na Barragem, ficou afeta, respectivamente, aos engenheiros: Roland Rubinstein, José Moreira Maciel, João Vicente Portela Couto, Fernando Navarro e Telmo Thompson Flores. A firma empreiteira confiou a direção dos serviços ao eng.º Archimedes Viola, coadjuvado, a partir de abril de 1949, pelo eng.º Willy Schreck.

MACHADO & HOFFMANN

FABRICANTES CONCESSIONARIOS DAS FOSSAS "OMS" E "POPULAR"

CAIXILHOS DE CONCRETO ARMADO

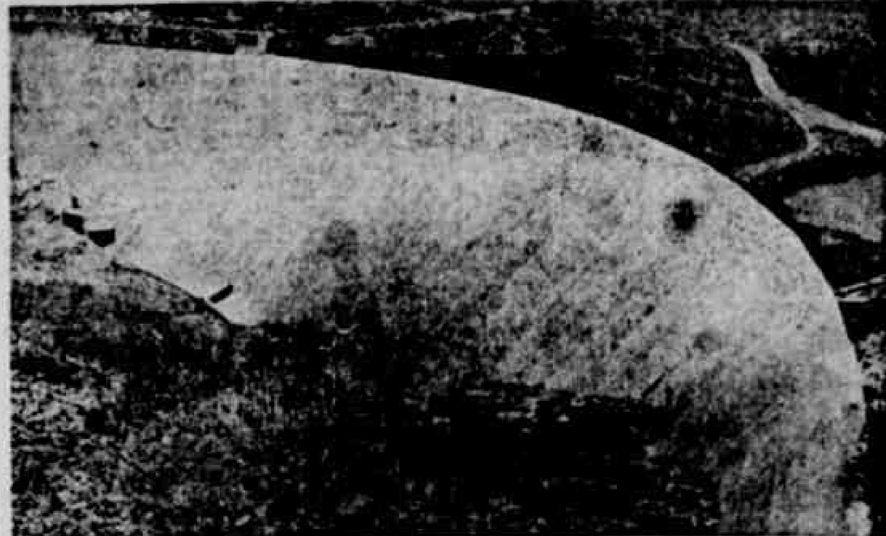
ARTEFATOS DE CIMENTO:

MONUMENTOS P/CEMITÉRIO :: GRANITO VENEZIANO P/MESAS, SOLEIRAS, DEGRÁUS, ESTUFAS (Lareiras) :: BALCÕES COM PIA :: MOSAICOS :: RESERVATÓRIOS :: TANQUES :: CANOS P/ESGOTO.

AV. CAP. JOVINO, 435 — PASSO FUNDO — RIO G. DO SUL — BRASIL

Caixa Postal n.º 68

DISTRIBUIDORES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DA SERRA E MISSÕES



Outro aspecto da colossal muralha erguida no municipio de Passo Fundo, pelo DNOS: a Barragem do Capingui, marco inicial de uma nova era de progresso e expansão econômica, no Rio Grande do Sul.

"Hospital Providência" e "Colégio Cristo Rei" dois Estabelecimentos que muito orgulham o próspero distrito de Maráu, em Passo Fundo

INTENSA A ATIVIDADE RELIGIOSA NA PARÓQUIA "CRISTO REDENTOR", DA QUAL E' VIGARIO PADRE FREI VITORINO DE VILLAS BOAS





O Hospital "Providência" e o "Colégio Cristo Rei", situados em Maráu, constituem, e com justa razão, motivo de orgulho para os filhos desse próspero distrito de Passo Fundo, pois, cada um em seu setor, são magnificos estabelecimentos, prestando valiosos serviços.

Na fóto acima, vemos o "Hospital Providência", casa já muito conhecida na região serrana e fundada em 11 de fevereiro de 1937. E' um edificio amplo, inteiramente de material, com diversos pavilhões e capacidade para abrigar elevado número de enfêrmos. De acôrdo com os estatutos, "se fatos imprevizíveis vierem a acontecer, subvertendo os principios ideais que presidiram a sua fundação, então, seu patrimônio passará à plena propriedade do Bispado da Diocése de Santa Maria".

Dispõe o hospital de um moderno aparelho de Raio X, ultra violeta, infra-vermelho, etc., bem instaladas salas para operações, assim como variado número de utensilios cirúrgicos e outros.

A atual diretoria do "Hospital Providência" de Maráu, e que muito vem fazendo pelo mesmo, é a seguinte: presidente Padre Frei Vitorino de Villas Bôas; vice-presidente, Antônio Rigo; diretor técnico, dr. Elpidio Fialho; diretora, Irmã Virginia; secretário, Gentil Trentin, e tesoureiro, Irmã Virginia.

Empresta o seu valioso concurso, também, ao "Hospital Providência", o dr. Wolmir Foresti.

Na fóto abaixo, um belo aspecto do "Colégio Cristo Rei", de Maráu, funcionando em sua nova séde, concluida em junho do ano passado. Dirigido pelas Irmãs Franciscanas Missionárias, esse estabelecimento vem colaborando de maneira eficiente na educação da mocidade, contando com excelente número de alunos e ótima frequência. O "Colégio Cristo Rei" ministra os 4 anos primários, possui o "Jardim da Infância", e, também, o 1º ano Complementar.

E' superiora do educandário Irmã Maria Theodónia Bischof, e diretora, Irmã Maria Iracema Weller. Em companhia dessas religiosas, visitamos todo o educandário, e assim pudemos observar não só as suas acomodações, como, também, a ordem, a disciplina, a limpeza, nele reinantes. O dormitório das alunas — pois o estabelecimento compõem-se de internato e externato — é espaçoso, inundado de luz e de ar, e ocupa quase a totalidade de um pavimento. Chamou-nos particularmente a atenção o parque de recreio de verão, um local encantador, amplo, onde velhas e frondosas árvores oferecem sombra e repouso.

O "Colégio Cristo Rei" é frequentado por alunos não só de Maráu, como, ainda, de Guaporé, Passo Fundo e de outros municípios. Relativamente novo, vê, entretanto, de ano para ano, consolidar-se o seu prestigio, figurando, já, entre as mais importantes casas de ensino da região serrana.

Aproveitando este espaço, queremos fazer uma referência, embora rápida, sôbre a Paróquia "Cristo Redentor", de Maráu, do qual é operoso vigário Frei Vitorino de Villas Bôas, sacerdote incansável, e ao qual muito deve o povo de Maráu. Possui, a Paróquia de "Cristo Redentor", 35 capelas, com 1.133 famílias e 8.393 habitantes. Nela, em 1949, realizaram-se 574 batizados, 115 casamentos e 62.930 comunhões. Foram feitas às 35 capelas, 334 visitas e pronunciados 529 discursos e homilias. A Igreja Matriz "Cristo Redentor", em Maráu, ocupando uma área de mil metros quadrados, é um templo magestoso, estilo romano, iniciado em 1912 e concluido em 1942, e que bem demonstra o espirito altamente religioso do povo bom, trabalhador e progressista, de Maráu, o mais importante distrito de Passo Fundo.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 11 DE JANEIRO DE 1950, EM QUE SE DELIBEROU O AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL DO "HOTEL SÃO LUIZ S. A." E CONSEQUENTE REFORMA DE ESTATUTOS

Aos onze dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta, reuniram-se na sêde social, sita à Avenida Farrapos, número quarenta e cinco (45), "Edifício Welp", às dez (10) horas, os acionistas do "Hotel São Luiz S. A." representando mais de dois terços do capital social com direito de voto, — ou sejam duzentas e quarenta e duas ações ordinárias das duzentas e cinquenta existentes, — o que verificando o sr. Gustavo Welp Filho, diretor da sociedade, solicitou aos presentes que elegessem a mesa dirigente dos trabalhos da assembléia. Foi aclamado o sr. Arnaldo Engel, que agradecendo e assumindo a presidência, convidou a mim, Armando Kraemer, para servir como secretário. Declarando instalada a assembléia, o sr. Presidente determinou a leitura dos editais de convocação, publicados no "Diário Oficial" dos dias trinta (30) e trinta e um (31) de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove, e dois (2) de janeiro de mil novecentos e cinquenta, e no "Jornal do Dia" nos dias trinta (30) e trinta e um (31) de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove, e em primeiro (1.º) de janeiro de mil novecentos e cinquenta, da proposta da Diretoria, relativa ao aumento do capital social e à reforma dos estatutos, bem como do respectivo parecer do Conselho Fiscal, o que fiz como secretário, sendo êstes documentos, aqui transcritos, do seguinte teor: "Hotel São Luiz S. A. — 1.ª Convocação — Convidam-se os srs. Acionistas a comparecerem à séde social, na Avenida Farrapos número quarenta e cinco (45), às 10 horas do dia 11 de janeiro de 1950, afim de reunidos em assembléia geral extraordinária, deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia: I — Aumento do Capital Social; II — Reforma dos Estatutos. — Pôrto Alegre, 29 de dezembro de 1949 — Gustavo Welp Filho, Diretor — Luiz Gustavo Welp, Diretor". — "Hotel São Luiz S. A. — Proposta da Diartoria - Srs. Acionistas: A Diretoria do Hotel São Luiz S. A. tem a honra de submeter à digna apreciação de VV. SS. a presente proposta de aumento de capital social e consequente reforma de estatutos. O presente aumento de capital tem seu fundamento em várias razões: — 1 — Aquisição do restaurante, cujo valor aproximadamente se estima em duzentos mil cruzeiros (Cr$ .. 200.000,00). É intenção da Diretoria adquirir o atual restaurante, para dêsse modo possibilitar um melhor serviço aos srs. hóspedes e fregueses. 2 — Mobiliar e instalar convenientemente os apartamentos, cuja construção foi há pouco concluida, bem como melhorar o mobiliário e pertences nos já existentes. Estas benfeitorias são calculadas aproximadamente em cento e vinte mil cruzeiros (Cr$ 120.000,00). 3 — Instalação de um bar que proporcione aos srs. hóspedes um serviço de bebidas, nos moldes dos existentes em hotéis de 1.ª classe. A montagem dêste bar é orçada no valor aproximado de oitenta mil cruzeiros (Cr$ 80.000,00). 4 — Releva notar ainda que há necessidade de cobrir o prejuizo social havido no periodo inicial das operações. O ano social de mil novecentos e quarenta e oito (1948) foi encerrado com um prejuizo de noventa e oito mil cruzeiros (Cr$ 98.000,00), como consta do balanço publicado no Diário Oficial, em data de .... 19.4-49; e o ano social de mil novecentos e quarenta e nove, cujo balanço ainda não foi encerrado apresenta igualmente um prejuizo que pode ser estimado em cento e quarenta mil cruzeiros (Cr$ 140.000,00). Este regime deficitário é perfeitamente explicável e compreensivel, pois êle é normal e comum no inicio de tôda a emprêsa comercial de certo vulto, mórmente na industria hoteleira, onde ao iniciar-se o funcionamento do estabelecimento, deverá ser feita a freguesia, — pedra angular de qualquer estabelecimento hoteleiro, — e sem a qual e mesmo não poderá manter-se. Ora, para ser formada essa freguesia, é óbvio que terá de despender-se quantia bem elevada em propaganda e outros gastos necessários para se captar e formar a clientela. Depois disso sòmente, e após todos os serviços perfeitamente instalados e organizados, é que as atividades do estabelecimento se tornam lucrativas e compensadoras. Felizmente já podemos, sem medo de errar e sem sermos otimistas em demasia, dizer que já alcançamos esta méta, qual seja a do Hotel ter-se firmado no conceito público e já ter sua clientela própria, com a qual podemos contar para o êxito financeiro de nosso estabelecimento. 5 — Outro aspecto que não deve escapar à atenção dos srs. acionistas é êste: as instalações do Hotel já ultrapassam seu capital. Por todos êstes motivos, que acabam de ser expostos, a Diretoria julga de tôda a conveniência o aumento do capital social atual e propõe que este seja elevado de um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00) para um milhão e quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 1.500.000,00), dividido da mesma forma que o atual capital, em cento e setenta e cinco (175) ações ordinárias e cento e setenta e cinco (175) ações preferenciais (estas com as mesmas vantagens e restrições das existentes), nominativas ou ao portador, do valor nominal de dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00) cada uma. As novas ações deverão ser subscritas pelos atuais acionistas na mesma proporção das de que são possuidores, dentro de trinta (30) dias, contados da data de publicação do aviso respectivo no Diário Oficial e no Jornal do Dia. Findo êste prazo poderão ser livremente subscritas as ações restantes por qualquer acionista ou terceiros interessados. Subscrita a ação, deverá ser realizada no ato a sua décima parte em dinheiro, e os restantes nove décimos por chamadas sucessivas a critério da Diretoria. Realizado o aumento, o artigo quinto (5.º) dos estatutos sociais deverá assumir a seguinte redação: — Artigo 5.º — O capital social é de um milhão e quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 1.500.000,00), dividido em setecentas e cinquenta (750) ações, cada uma no valor nominal de dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00) e assim classificadas: a) trezentas e setenta e cinco (375) ações ordinárias; e b) trezentas e setenta e cinco (375) ações preferenciais. Certos de que a presente proposta merecerá a melhor acolhida dos srs. Acionistas, subscrevemo-nos com a mais alta estima e consideração. Pôrto Alegre, 3 de janeiro de mil novecentos e cinquenta. Gustavo Welp Filho, Diretor. Luiz Gustavo Welp, Diretor." — Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal do Hotel São Luiz S. A., tendo examinado acuradamente a proposta da Diretoria, de aumento do capital social de um milhão de cruzeiros para um milhão e quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 1.500.000,00) e de consequente modificação dos estatutos, são de parecer que a referida proposta merece aprovação plena e irrestrita dos srs. Acionistas pela sua inteira procedência, justeza e oportunidade, e pelas vantagens grandes que daí advirão à sociedade. — Pôrto Alegre, 9 de Janeiro de 1950. — Carlos Wilibaldo Matte — Ottomar Becher — Jaime de Azevedo Trindade". — Terminada a leitura, o sr. Presidente submeteu a referida proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal à discussão. Como ninguém quizesse fazer uso da palavra, foram tais documentos postos em votação, verificando-se sua aprovação por unanimidade. Declarou a seguir o sr. Presidente que, aprovada a proposta da Diretoria, ficava esta autorizada a promover os atos necessários à subscrição e efetivação do aumento do capital social, inclusive convocando oportunamente outra assembléia em que fosse verificada essa subscrição e efetivação. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata que, concluida e reaberta a sessão, foi lida, aprovada e, em seguida, assinada pelos acionistas presentes, por mim secretário, e pelo sr. Presidente, que logo após declarou encerrada a sessão. — Pôrto Alegre, 11 de janeiro de 1950.

Armando Kraemer
Arnaldo Engel
Gustavo Welp Filho
Luiz Gustavo Welp
Milton Gonçalves da Silva
Ademar Kleling

Na condição de Presidente e de Secretário da assembléia, declaramos que a presente é cópia fiel da ata original e que são autênticas as respectivas assinaturas. Data supra.

Arnaldo Engel
Presidente
Armando Kraemer
Secretário

(Firmas reconhecidas na forma da lei).

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL
CERTIDÃO

Certifico, que o Hotel São Luiz S./A., com sede nesta capital, à Avenida Farrapos, nº 45, arquivou nesta Secretaria, sob o número 57.590, por despacho da Junta, em sessão de 30 de março do corrente ano, a ata da sessão de assembléia geral extraordinária dos seus acionistas, efetuada aos 11 de janeiro do corrente ano, a fim de deliberarem sôbre o aumento do capital social de um milhão para um milhão e quinhentos mil cruzeiros (Cr$ .. 1.500.000,00) e consequente reforma dos seus estatutos sociais. Nada mais tenho a certificar, do que dou fé. Pôrto Alegre, 4 de abril de 1950. Eu, Julio B. Tubino (Julio B. Tubino) Oficial administrativo, padrão X, a escrevi, conferi e assinei, e vai subscrita e assinada pelo Diretor Secretário da MM. Junta Comercial do Rio Grande do Sul.

Pôrto Alegre, 4 de abril de 1950.

Léo Silveira de Arruda
Diretor-Secretário

De Grande...

(Continuação da 11.ª pág.)

tal autorização representa, no caso, apenas, a sugestão de um meio para o fim proposto.

Se se puder atingir o fim sem ela, tanto melhor.

O Congresso Nacional, quando autorizou as obras que já se encontram em fase de realização, decidiu, implicitamente, da sua necessidade e oportunidade. O projeto que lhes garante a execução, está prejulgado.

Além disso, expostos os fins do projeto, pelo autor, a quase todos os que o subscreveram, recebeu ele, desde logo, a solidariedade, resoluta e manifesta, de 244 Representantes da Nação.

S. S., em 10 de abril de 1950 — Bitencourt Azambuja.

A estrada de ferro a que se refere o art. 1.º do projeto, é a que consta do Plano Salte, do atual orçamento e da planta inclusa — "Passo Fundo, Guaporé, Barra do Jacaré e Pôrto Alegre".

Era supra. — Bitencourt Azambuja.

OS MUNICIPIOS QUE SERÃO BENEFICIADOS

De acôrdo com dados que obtivemos nos escritórios da "Socimbra", e dos quais é chefe o dr. Pedro Avancini, um dos mais devotados amigos com que conta Passo Fundo, elevado á o número de comunas rio-grandenses que serão beneficiadas, direta ou indiretamente, pela ferrovia Passo Fundo-Pôrto Alegre, salientando-se, dentre essas: Marcelino Ramos — Erechim — Getúlio Vargas — Lagoa Vermelha — Carasinho — Sarandi — Soledade — Guaporé — Nova Prata — Bento Gonçalves — Garibaldi — Encantado — Arroio do Meio — Veranópolis — Lajeado — Estrêla — Venancio Aires — Taquari — Triunfo — Montenegro — Caí — São Leopoldo — Canôas, além de Palmeira, Ijuí, e outros municípios, na região Missioneira.

Solicitadas, por telegrama, essas comunas estão remetendo ao deputado Bitencourt Azambuja uma série de informações, que muito facilitarão o trabalho do conhecido homem público gaúcho, na Camara Federal, quando o mesmo, na tribuna, se ocupar do assunto.

FÁBRICA DE PREGOS HUGO GERDAU, S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, DE 7 DE MARÇO DE 1950

Aos 7 (sete) dias do mês de março do ano de 1950 (mil novecentos e cincoenta), nesta cidade de Pôrto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, na séde da Fábrica de Pregos Hugo Gerdau, S.A., à Rua Voluntários da Pátria n.º 943, às 10 (dez) horas, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, como se observa do "Livro de Presença de Acionistas", acionistas representando 3.400 ações (tres mil quatrocentas). Constatando-se haver numero legal para funcionamento da Assembléia, foi aclamado para presidi-la o acionista e Diretor Sr. Curt Johannpeter que convidou para secretário o Sr. Danilo Beller. Dando inicio aos trabalhos, o Sr. Presidente mandou que fosse lido o respectivo edital de convocação devidamente publicado nos dias 25 (vinte e cinco), 27 (vinte e sete) e 28 (vinte e oito) de mês de fevereiro do corrente ano de 1950 (mil novecentos e cincoenta) no "Diário Oficial do Estado" e nos dias 25 (vinte e cinco), 26 (vinte e seis) e 28 (vinte e oito) do mês de fevereiro do corrente ano de 1950 (mil novecentos e cincoenta) no "Correio do Povo", o qual está assim redigido: "Fábrica de Pregos Hugo Gerdau, S.A. — Assembléia Geral Ordinária. 1.ª Convocação. São convidados os Srs. digo Pelo presente anuncio de convocação, ficam os Senhores Acionistas da Fábrica de Pregos Hugo Gerdau, S.A., convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a ser realizada na séde social, à rua Voluntários da Pátria, 943, desta capital, às 10 horas do dia 7 de março de 1950, afim de, na forma dos estatutos: a) tomarem conta da Diretoria, examinando e discutindo o Balanço, o relatório e o parecer do Conselho Fiscal; b) elegerem a Diretoria para a próxima gestão bem como o Conselho Fiscal e os suplentes, fixando-lhe os vencimentos; c) tratar de qualquer outros assuntos de interesse da sociedade. Pôrto Alegre, 25 de Fevereiro de 1950. Curt Johannpeter — Roberto H. Nickhorn — Diretores". Terminada a leitura, o Sr. Presidente, em cumprimento à primeira parte da ordem do dia, mandou que fossem lidos o Relatrio da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura desses documentos, o Sr. Presidente declarou que os mesmos estavam em discussão, juntamente com o Balanço, demonstrativo da Conta "Lucros e Perdas" e contas a eles correlatas e relativas ao exercicio social findo em 31 de dezembro de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove), oferecendo a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Comon digo Como ninguem da palavra quizesse fazer uso, submeteu ditos documentos a votação, tendo sido aprovados por unanimidade, exclusão feita dos impedidos por Lei. Passando à segunda parte da ordem do dia, que era a eleição da Diretoria, dos senhores membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes, o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos por alguns instantes para a confecção das cedulas. Reiniciada a sessão, recolhidas e apuradas as ceduias, constatou-se terem sido eleitos os seguintes: Sr. Curt Johannpeter para Diretor Presidente, industrialista, brasileiro, casado, residente e domiciliado em Pôrto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul; para Diretor Comercial o Sr. Roberto H. Nickhorn, industrialista, brasileiro, casado, residente e domiciliado em Pôrto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul. Para membros do Conselho Fiscal, Srs. Waldomiro Schapke, Egon Renner, industrialistas, e dr. Paulo Franco dos Reis, advogado, todos brasileiros, casados, e residentes e domiciliados em Pôrto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul; para suplentes do Conselho Fiscal, Srs. Adolpho Reynaldo Liedke, Danilo Beller e Erny Ludwig, todos industrialistas, brasileiros, casados, residentes e domiciliados em Pôrto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul. Na mesma ocasião foram declarados empossados todos os eleitos, fixando a Assembléia em Cr$ 3.000,00 (Treis mil cruzeiros) anuais, os vencimentos de cada um dos membros do Conselho Fiscal. Como nada mais houvesse a ser tratado e ninguem mais quizesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente agradeceu o comparecimento dos presentes e deu por encerrados os trabalhos, mandando que dos mesmos fosse lavrada esta ata, que, depois de lida e aprovada é pelos presentes assinada na forma da lei.

Pôrto Alegre, 7 de Março de 1950.

Curt Johan"peter — Presidente
Danilo Beller — Secretário
Helda Gerdau Johannpeter
pp. Liselotte Gerdau de Liebl
Helda Johannpeter
Roberto H. Nickhorn
Waldomiro Schapke
Egon Gerdau

Declaramos que a presente é cópia autentica da ata constante do ller digo livro de "Atas de Assembléia Gerais" da Fábrica de Pregos Hugo Gerdau, S.A., devidamente legalizado.

Pôrto Alegre, 7 de Março de 1950.

Curt Johannpetr — Presidente
Danilo Beller

(As firmas estavam reconhecidas na forma da Lei).

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico, que "Fábrica de Pregos Hugo Gerdau S/A", com séde nesta capital, arquivou nesta secretaria sob numero 57.965, por despacho da Junta em sessão de 24 de abril de 1950, a ata de assembléia geral ordinária, de seus acionistas, realizada e m7 de março de corrente ano, na qual: a) aprovaram o relatório da diretoria, balanço geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio social findo em 31 de dezembro de 1949; b) elegeram os membros da Diretoria; c) elegeram os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercicio seguinte. Nada mais tenho a certificar, do que dou fé. Pôrto Alegre, em vinte e seis de abeil de mil novecentos e cincoenta. Eu, Sulema Capuano, auxiliar desta repartição, a escrevi conferi e assinei, e vai subscrita e assinada pelo Diretor.Secretário da M.M. Junta Comercial do Rio Grande do Sul.

Pôrto Alegre, 26 de Abril de 1950

LEO SILVEIRA DE ARRUDA
Diretor-Secretário

Empresa de Transportes BENTO GONÇALVES Ltda.

LINHA DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS ENTRE PORTO ALEGRE E BENTO GONÇALVES (VICE-VERSA) DIARIAMENTE (EXCEPTO AOS DOMINGOS)

Saídas: de Pôrto Alegre, as 6,30 horas da manhã. De Bento Gonçalves, ás 9,30 horas.

Comodidade — Conforto — Rapidez

Mais informações: Estação Rodoviária de Pôrto Alegre, Fône 8468 e na de Bento Gonçalves, Fône 123

Ata da Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas da "A. KNORR SOCIEDADE ANONIMA EXPORTADORA E IMPORTADORA" realizada em 3 de abril de 1950.

Aos três dias do mês de Abril de um mil novecentos e cinquenta, reuniram-se em primeira convocação na sede social, à rua Voluntários da Pátria nº 572, nesta cidade, os acionistas da "A. KNORR" S. A. Exportadora e Importadora", tendo sido aclamado pelos presentes o sr. Egon Arthur Knorr para presidente da sessão, o qual, por sua vez, convidou para secretário o sr. José Albano Lehnen.

Foi constatada a presença de acionistas que representaram a totalidade das ações, havendo assim "quorum legal" como tudo se verifica do livro de Presença dos Acionistas.

O secretário passa a ler então, a pedido do sr. Presidente, o Edital de Convocação para a Assembléia Geral, publicado no Diário Oficial do Estado e no Jornal do Dia respectivamente nos dias 1, 2 3 de Março de 1950, cujo teor é o seguinte: A. Knorr S. A. Exportadora e Importadora — Documentos a disposição — Assembléia Geral Ordinária — Comunicamos que estão à disposição dos srs. acionistas em nosta sede social, à rua Voluntários da Pátria nº 572, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940, e referentes ao exercicio de 1949 — Outrossim, convidamos os srs. acionistas a se reunirem em sessão de Assembléia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril de 1950, às 9 horas da manhã na citada sede social, afim de tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal, do relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros & Perdas e dos demais atos da Diretoria, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949, resolvendo sôbre sua aprovação, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e deliberar sôbre honorários da Diretoria. De conformidade com os Estatutos, os acionistas com titulos ao portador deverão depositá-los num Banco desta praça, ou entregá-los três dias antes na sede social. Porto Alegre, 1º de Março de 1950 — Egon Arthur Knorr — Diretor".

Solicitou então o presidente ao secretário proceder à leitura do relatório da Diretoria, Balanço Geral e demonstrações da conta de Lucros & Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1949, e publicados no dia 21 de março de 1950 no DIARIO OFICIAL DO ESTADO e no JORNAL DO DIA.

Finda a leitura desses documentos, o sr. Presidente os pôe em discussão e, tendo sido submetidos à votação, foram aprovados por unanimidade com as abstenções legais.

A seguir, a convite do sr. Presidente, e, em virtude da eleição do sr. Egon Arthur Knorr para Diretor-Presidente e do sr. Milton Pereira Lucas para Diretor Gerente em assembléia geral extraordinária de 31 de Março de 1950, os presentes passaram a deliberar sôbre os honorários desses diretores. Submetido o assunto a votação e feita a apuração, verificou se terem sido aprovados, com as abstenções legais, os seguintes vencimentos: vencimentos do Diretor.Presidente, dez mil cruzeiros mensais, vencimentos do Diretor-Gerente quatro mil cruzeiros mensais.

Passou-se, então, à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício social de 1950 e dos respectivos suplentes, tendo sido reeleitos por unanimidade, para membros do Conselho Fiscal: Ernesto Hermann, brasileiro, casado, comerciante, aqui domiciliado, residente à rua Cel. Bordini n.º 1641; Carlos Martins de Lima Filho, brasileiro, casado, comerciante, aqui domiciliado, residente à rua Simão Bolivar nº 76 (Vila Conceição); Emilio Adolfo Schlabitz Neto, brasileiro, casado, comerciante, aqui domiciliado, residente à praça Araguaia nº 106, e para suplentes: Nelson Bernd Wolf, brasileiro, casado, comerciante aqui domiciliado e residente à rua Pelotas nº 369; Edgar Carlos Nieckele, brasileiro, casado, comerciante aqui domiciliado, residente à rua Simão Bolivar nº 114 (Vila Conceição); Antonio Lopes, brasileiro, casado, comerciante aqui domiciliado, residente à rua Santos Dumont nº 871.

A seguir, o presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém mais se manifestasse, foi a sessão encerrada pelo presidente, mandando lavrar a presente no livro próprio e em cinco vias datilografadas de igual teor, indo pelo presidente e secretário rubricadas em todas as suas folhas, e por estes e por todos os presentes assinada, depois de lida em voz alta e aprovada sem restrições.

Pôrto Alegre, 3 de Abril de 1950

Egon Arthur Knorr
Presidente
José Albano Lehnen
Secretário
Dora Mittelstaedt Knorr
Milton Pereira Lucas
Paulo Ferdinand Lowatzki
Ennio Roldan Banda
Carlos Martins de Lima Filho

Na qualidade de presidente e secretário da assembléia, declaramos que a presente ata é cópia fiel do original e que são autênticas as assinaturas exaradas acima.

Pôrto Alegre, 3 de Abril de 1950

Egon Arthur Knorr
Presidente
José Albano Lehnen
Secretário

(As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico, que "A. Knorr S/A — Exportadora e Importadora", com sêde nesta capital, arquivou nesta secretaria sob número 57.967, por despacho da Junta em sessão de 17 de abril de 1950, a ata de assembléia geral ordinária, de seus acionistas, realizada em 3 de abril de 1950, na qual: a) aprovaram o relatório da diretoria, balanço geral, demonstrativo da conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949, b) elegeram os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1950, c) trataram de outros assuntos de interesse social. Nada mais tenho a certificar, do que dou fé.

Porto Alegre, em vinte e seis de abril de mil novecentos e cincoenta. Eu, Sulema Capuano, auxiliar desta repartição, a escrevi, conferi e assinei, e vai subscrita e assinada pelo Diretor-Secretário da MM. Junta Comercial do Rio Grande do Sul.

Pôrto Alegre, 26 de Abril de 1950

LEO SILVEIRA DE ARRUDA
Diretor-Secretário

CRÔNICA CIENTIFICA

JARDIM ATOMICO

WASHINGTON (USIS) — Está-se cultivando, atualmente, nos Estados Unidos um jardim onde tôdas as plantas e árvores emitem radiaçoes invisíveis, constituindo um dos mais novos laboratórios de pesquisas da Comissão de Energia Atômica.

Os cientistas se ocupa em verificar os processos segundo os quais os elementos radioativos do solo ou da atmosfera se transformam em tecidos vegetais, fôlhas, flores e frutos. Estas plantas e frutos radioativos são então levados ao laboratório animal experimental onde médicos e cientistas acompanham a marcha do progresso feito pela ingestão dos alimentos, à proporção que são modificados pelos ácidos orgânicos no aparelho digestivo do animal, e se combinam, sob novos aspectos, para a formação de tecidos ósseos e musculares.

Esperam os cientistas descobrir com exatidão como os compostos quimicos e minerais orgânicos, essenciais à formação e crescimento de animais e plantas, são empregados nessa formação. O objetivo é encontrar um meio de produzir mais alimentos para a humanidade e um modo de combater as enfermidades e os processos degenerativos que abreviam a vida humana. No presente momento os processos quimicos que se desenvolvem no organismo humano são demasiadamente complexos para que a ciência os reproduza. Os cientistas sabem a importância da luz solar para o desenvolvimento dêsses processos, mas ignoram, contudo, o modo de ação. As descobertas que se realizarem por meio do jardim atômico poderão ser o ponto de partida para novas teorias.

Dentre as plantas medicinais, que crescem no jardim atômico, contam-se a papoula, donde se extrai o ópio e se produz a morfina radioativa; a digitalis purpúrea, de que se extrai a radiodigitalis, poderoso estimulante cardíaco; a beladona, fonte de atropina radioativa, empregada em espasmos e depressões cardíacas.

Plantas comuns como o tabaco, alfafa, beterraba e o trigo sarraceno dão, igualmente, aos cientistas, uma nova fonte de elementos de pesquisa. Do tabaco se extrai a nicotina radioativa, com a qual os cientistas realizam importantes estudos sôbre os efeitos do uso excessivo do fumo; do trigo sarraceno se extrai a rutina, uma nova droga, eficiente anti-hemorrágica. A beterraba produz açucar radioativo, com que os agrônomos planejam aumentar o môfo que produz tanto a estreptomicina (para a cura da tuberculose e muitas outras enfermidades) e a vitamina B.12, empregada na cura da anemia perniciosa.

Tôdas as drogas radioativas assim produzidas serão experimentadas nos animais de laboratório para auxiliar as pesquisas de como estas drogas combatem as enfermidades no organismo humano.

O jardim atômico se acha situado na estação experimental radiobiológica do Laboratório Nacional de Argonne, sob a direção da Comissão de Energia Atômica, nas proximidades de Chicago. Nêsse mesmo laboratório deu-se a primeira instalação da pilha atômica.

LEIA E PROPAGUE:
„JORNAL DO DIA"
ORGÃO CATÓLICO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO SUL DO PAIS

Ligando a "capital do Planalto" à capital do Estado

De grande importância para o futuro dos trabalhos da ferrovia Passo Fundo-Porto Alegre, o projeto apresentado na Câmara Federal pelo deputado Bitencourt Azambuja

EM RITMO ACELERADO A "SOCIMBRA" VEM REALIZANDO A TAREFA QUE LHE FOI CONFIADA — OITO QUILÔMETROS JÁ ATACADOS E QUASI CONCLUIDOS — "JORNAL DO DIA" VISITA AS OBRAS, ACOMPANHADO DO ENGENHEIRO-CHEFE JORGE MELO FEIJO' — UMA PONTE DE 100 METROS, COM 4 VÃOS DE 25 METROS CADA UM — RÁPIDOS DADOS SÔBRE A NOTÁVEL EMPRESA QUE ENCURTARA' DISTANCIAS E ABRIRA' NOVOS HORIZONTES A ECONOMIA GAUCHA — INTEGRA DO BEM FUNDAMENTADO TRABALHO APRESENTADO PELO PARLAMENTAR PASSOFUNDENSE BITENCOURT AZAMBUJA — OS MUNICIPIOS QUE SERÃO BENEFICIADOS PELA FUTURA ESTRADA DE FERRO

Por Fúlvio de BASTOS
(Enviado especial do JORNAL DO DIA)

PASSO FUNDO, abril — Esta comuna vive, sem dúvida, uma fase histórica. Obras de valor excepcional estão sendo nela realizadas; iniciativas que transformarão completamente o município, impulsionando-o, de maneira positiva, em demanda ao progresso. Rasgam-se para os passofundenses luminosos horizontes. Neste momento, leitores amigos, Passo Fundo prepara-se para ocupar um lugar de suma relevância no seio da Nação brasileira, para a qual, dentro de pouco tempo, estará trabalhando agigantadamente, como até agora não o fez, porque carecia dos meios indispensáveis para tanto, não obstante a fibra de seus valorosos filhos. Ao muito, muito mesmo, que Passo Fundo já contribuiu para o progresso do Rio Grande do Sul e do Brasil, juntar-se-á, num futuro não distante, muito mais ainda.

A FERROVIA PASSO FUNDO-PORTO ALEGRE

Cometimento que abrirá novas perspectivas e apontará novas possibilidade a esta rica região, é, inquestionavelmente, a ferrovia ora em construção, ligando Passo Fundo à capital do Estado. Sete importantes firmas, atualmente, encarregam-se de tornar realidade esse velho sonho dos passofundenses. Dentre elas figura a "Sociedade Construtora e Importadora Brasília Limitada" (Socimbra), com sede no Rio, a quem está afeto o trecho inicial da obra, em Passo Fundo. "Socimbra" vem cumprindo o compromisso assumido, com ímpeto verdadeiramente impressionante e louvável, bastando dizer que em seis meses já atacou oito quilômetros de estrada, encontrando-se os mesmos em vias de conclusão. Para tanto, pôs em funcionamento uma equipe mecanizada moderníssima (tratores, escavadoras, "screapers", etc.), manobrada por técnicos competentes e cônscios do vulto da empresa que executam. Homens e máquinas trabalham noite e dia, sem cessar, abrindo cortes profundos nas coxilhas, removendo montanhas de terra, dinamitando a rocha bruta, construindo boeiros, lançando os alicerces de futuras pontes, derrubando árvores, nivelando, aplainando, seguindo, enfim, o que está traçado e planejado.

Em companhia do dr. Jorge Mello Feijó, engenheiro-chefe da "Socimbra" e encarregado de dirigir os trabalhos em Passo Fundo, "JORNAL DO DIA" esteve em visita às obras, podendo constatar o seu adiantamento.

Diz-nos o dr. Feijó, sentado ao volante do automóvel, um "Ford" antigo: "Este meu carro é "cruzado" com jeep"... E, de fato, o valente veículo não rejeita obstáculo... Terra sôlta, barro, rio, subida íngreme, pedra, tudo ele vence heròicamente...

Enquanto isto, o dinâmico engenheiro — aliás, a simplicidade em pessoa — vai nos pondo a par da execução dos trabalhos. Fala-nos de um modo claro, objetivo, chamando-nos a atenção sòmente para o essencial, para os pontos vitais da tarefa em andamento. Não se detem no secundário, antes, analiza o primordial, o importante na questão em fôco. Tampouco faz alarde, mas, pelo contrário. Demoramo-nos apreciando o local onde será lançada sobre o rio Passo Fundo moderna ponte de 100 metros de comprimento, com 4 vãos, de 25 metros cada um, e que é uma das muitas a serem construidas ao longo da futura ferrovia.

OS ESTUDOS PRIMITIVOS

Estamos, agora, bem no tôpo de um coxilhão, e daí temos uma visão em conjunto dos trabalhos. O engenheiro Feijó, dedo em riste, aponta-nos o local onde se erguerá a futura estação que terá um "quadro" de mil metros, e uma gare de 250, ou, melhor, duas gares, uma para passageiros e cargas, e outra exclusivamente destinada à formação de trens, a exemplo de Santa Maria e Cacequi.

Retornamos ao automovel e o dr. Feijó vai nos informando:

— "O engenheiro Clovis Pestana, quando secretario da Viação e Obras Públicas do Rio Grande do Sul, mandou proceder a uma revisão completa nos estudos da ferrovia Passo Fundo-Pôrto Alegre. Aliás, existiam dois estudos sobre o assunto. De acôrdo com um deles, o traçado tinha início em Passo Fundo e se estendia até determinado ponto no vale do Taquari, abaixo de Mussum. O outro, previa a ligação Porto Alegre-Bento Gonçalves, daí, a Verissimo de Matos, tocando, ainda, em Veranópolis, e chegando, finalmente, a Passo Fundo.

Os novos estudos modificaram grandemente o traçado, dando-lhe uma direção quase em linha reta: Passo Fundo, Casca, Guaporé, Dois Lajeados, descendo o vale do rio das Antas até Mussum, e daí, passando perto de Teutônia, até atingir Caí, na linha Barreto-Pôrto Alegre. Esse percurso far-se-á em aproximadamente seis horas. Presentemente, como se sabe, leva-se da capital do Estado à "capital do planalto", 23 horas bem puxadas..."



O vigoroso parlamentar dr. Bitencourt Azambuja, fotografado na tribuna da Câmara Federal, quando pronunciava veemente discurso, defendendo os interesses de Passo Fundo.

A DURAÇÃO DA OBRA

Segundo colhemos, a "Socimbra" está encarregada de construir 35 quilômetros da nova ferrovia gaúcha, bem como a estação em Passo Fundo. A estrada, se tudo decorrer normalmente, deverá ficar concluida dentro de 4 ou 5 anos.

O IMPORTANTE PROJETO BITENCOURT AZAMBUJA

Vimos, acima, em rápidas pinceladas, o que será a ferrovia Passo Fundo-Pôrto Alegre, e o seu natural reflexo no progresso e na economia de uma rica e ampla região do nosso Estado.

Ocupar-nos-emos, agora, de um assunto, cujo desfecho vem sendo ansiosamente aguardado. Referimo-nos ao projeto apresentado pelo deputado Bitencourt Azambuja, na Câmara Federal, solicitando a abertura de um crédito especial de Cr$ 200.000.000,00, para que as obras da ferrovia Passo Fundo-Porto Alegre não sofram solução de continuidade por falta da verba necessária às emprêsas encarregadas de realizar o empreendimento.

O projeto do deputado gaúcho, sem favor algum, uma das mais brilhantes inteligencias do Parlamento Federal, e cujo nome mereceu expressivo sufrágio do eleitorado passofundense, obteve carinhosa acolhida naquela Casa, encontrando-se, atualmente, na Comissão de Finanças. Nada menos de 244 assinaturas colheu o importante documento em apreço, o que equivale a dizer, quase unanimidade. Muitos dos parlamentares que não se solidarizaram à iniciativa, estavam doentes ou fora da capital, na ocasião.

O deputado Bitencourt Azambuja, assim que o projeto saia da Comissão de Finanças, onde se encontra atualmente, pedirá urgencia para o assunto, que defenderá na tribuna, fazendo-o, certamente, com o vigor e o entusiasmo que caracterizam a sua atuação na Câmara Federal, mórmente em se tratando de iniciativas que visam o progresso de Passo Fundo, sua terra natal, e o do Rio Grande do Sul.

A vitória do projeto Bitencourt de Azambuja é de alto significado para o nosso Estado, e a ele, pois, dar-se-á, sem dúvida, a atenção que merece.

Abordando o projeto Bitencourt Azambuja, o "Jornal do Brasil", do Rio, em artigo recentemente publicado, teceu uma série de comentários, deveras interessante, entre os quais destacamos este: "E' exato que o município de Passo Fundo já apresenta um conjunto de rodovias valiosas e por elas trafegam, em média, diariamente, centena e meia de veículos que levam os produtos a Pôrto Alegre, Curitiba, São Paulo e mesmo até a Capital Federal; mas, como se sabe, o transporte rodoviário, além de não poder ser suportado por certos produtos, está muito longe de atender ao volume da produção. A linha férrea de que cogita o projeto Bitencourt Azambuja já se encontra em construção, o que se quer é evitar a paralização dos trabalhos".

INTEGRA DO PROJETO

E' o seguinte o teor do projeto apresentado no Parlamento Federal pelo deputado Bitencourt Azambuja:

Art. 1.º — E' o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros), para a construção, já iniciada, do traçado ferroviário que ligará Passo Fundo a Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Art. 2.º — Desse crédito, a quantia de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões) destina-se à construção do trecho compreendido entre a cidade de Passo Fundo e represa do rio Capingui, obra federal, inclusive a ponte neste rio, a variante naquela cidade e as estações num e noutro extremo mencionados.

Art. 3.º — O Poder Executivo poderá emitir papel-moeda, até a concorrência do crédito total a que se refere o artigo primeiro.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 9 de março de 1950 — Bitencourt Azambuja — Antonio Maia — Carvalho Leal — Cosme Ferreira — Manoel Anunciação — Mourão Vieira — Paulo Henrique — Pereira da Silva — Agostinho Monteiro — Carlos Nogueira — Deodoro de Mendonça — Duarte de Oliveira — João Botelho — Lameira Bitencourt — Nelson Parijós — Rocha Ribas — Afonso Matos — Alarico Pacheco — Antenor Bogéia — Crepory Franco — Elisabetho Carvalho — Freitas Diniz — Lino Machado — Luiz Carvalho — Odilon Soares — Adelmar Rocha — Antonio Correia — Arêa Leão — Coelho Rodrigues — José Candido — Renault Leite — Sigefredo Pacheco — Alencar Araripe — Alves Palma — Beni Carvalho — Edgard de Arruda — Egberto Rodrigues — Fernandes Teles — Francisco Monte — Frota Gentil — Gentil Barreira — Humberto Moura — João Adeodato — José Borba — Leão Sampaio — Moreira da Rocha — Orvaldo Studart — Paulo Sarasate — Raul Barbosa — Café Filho — Gl. Soares — Mota Neto — Valfredo Gurgel — Ernani Satyro — Jandui Carneiro — João Ursulo — Jose Joffily — Plinio Lemos — Osmar Aquino — Samuel Duarte — Agamemnon Magalhães — Alde Sampaio — Arruda Camara — Costa Pôrto — Edgard Fernandes — Ferriera Lima — Gilberto Freyre — Jarbas Maranhão — José Maciel — Lima Cavalcanti — Oscar Carneiro — Pessoa Guerra — Sousa Leão — Ulysses Lins — Afonso de Carvalho — Freitas Cavalcanti — José Maria — Mário Gomes — Medeiros Neto — Amando Fontes — Carlos Valdemar — Diniz Gonçalves — Leite Neto — Leandro Maciel — Aliomar Baleeiro — Altamirando Requião — Aristides Milton — Cordeiro de Miranda — Frées da Mota — Gilberto Valente — João Mangabeira — João Mendes — José Jatobá — Juraci Magalhães — Luis Lago — Manoel Novais — Nelson Carneiro — Rafael Cincurá — Regis Pacheco — Ruy Santos — Teodulo Albuquerque — Vieira de Melo — Alvaro Castelo — Ary Viana — Carlos Medeiros — Eurico Sales — Luis Cláudio — Vieira do Resende — Antonio Silva — Basta Neves — Benicio Fontenele — Benjamim Farah — Euclides Figueiredo — Gurgel do Amaral — Hermes Lima — Jonas Correia — José Romero — Jurandir Pires — Milton Santana — Ruy Almeida — Segadas Viana — Vargas Neto — Abelardo Mata — Amaral Peixoto — Bastos Tavares — Brigido Tinoco — Carlos Pinto — Eduardo Duvivier — Getulio Moura — Heitor Collet — José Leomil — Miguel Couto — Paulo Fernandes — Prado Kelly — Romão Junior — Soares Filho — Afonso Arinos — Alfredo Sá — Augusto Viegas — Benedito Valadares — Bias Fortes — Carlos Luz — Celso Machado — Christiano Machado — Clemente Medrado — Duque de Mesquita — Ezequiel Mendes — Faria Lobato — Felipe Balbi — Gabriel Passos — Gustavo Capanema — Jaci Figueiredo — João Henrique — José Alkmim — José Bonifacio — José Esteves — Lahyr Tostes — Leri Santos — Licurgo Leite — Milton Prates — Monteiro de Castro — Olinto Fonseca — Pedro Dutra — Rodrigues Pereira — Vasconcelos Costa — Welington Brandão — Altino Arantes — Alves Palma — Antonio Feliciano — Ataliba Nogueira — Aureliano Leite — Batista Pereira — Berto Condé — Campos Vergal — Cardoso de Melo Neto — Cesar Costa — Costa Neto — Diogenes Arruda — Emilio Carlos — Euzebio Rocha — Franklin Almeida — Gofredo Teles — Guaraci Silveira — José Armando — Maciel de Castro — Manoel Vitor — Nobre Filho — Paulo Nogueira — Pedro Pomar — Pedroso Junior — Romeu Fiori — Plinio Cavalcanti — Sampaio Vidal — Silvio de Campos — Calado Godoi — Deogenes Magalhães — Domingos Velasco — Galeno Paranhos — Guilherme Xavier — Jales Machado — João d'Abreu — Agricola de Barros — Argemiro Fialho — Dolor de Andrade — Martiniano Araujo — Ponce de Arruda — Vandoni de Barros — Pereira Mendes — Aramis Ataide — Erasto Gaertner — Fernando Flores — Gomy Junior — João Aguiar — Melo Braga — Munhoz da Rocha — Pinheiro Machado — Aristides Largura — Hans Jordan — Joaquim Ramos — Roberto Grossembacher — Rogerio Vieira — Tavares d'Amaral — Tomás Fontes — Antero Leivas — Bayard Lima — Dâmaso Rocha — Daniel Faraco — Dario Gross — Flores da Cunha — Freitas e Castro — Gaston Englert — Glicério Alves — Horofilo Azambuja — Manoel Duarte — Mercio Teixeira — Nicolau Vergueiro — Osório Tuiuti — Pedro Vergara — Raul Pilla — Teodomiro Fonseca — Castelo Branco — Hugo Carneiro — Coaracy Nunes — Aluizio Ferreira — Antonio Martins.

JUSTIFICAÇÃO

A região setentrional do Rio Grande do Sul, em razão de sua salubridade, uberdade e riqueza de seu solo, onde campos e florestas sucedem-se uns aos outros, entrecortados de uma enorme rêde de rios e águas correntes, com abundantes quedas de grande potencial, concitando o homem ao trabalho da terra — é o centro de maior densidade populacional do Estado.

Para ela já se deslocou, há muito, o eixo econômico e financeiro do Rio Grande.

Ali tudo se produz: trigo, milho, arroz, feijão, linho, soja, alfafa, etc.

E' uma zona toda ela, de policultura em alta escala.

Além das indústrias extrativas de madeira e erva-mate, suas grandes fontes de riqueza do Estado, naquela região a da celulose, a textel, a do frio e carne seca, a vinicola, a serralharia, a fundição, a ceramica, a quimica industrial e outras indústrias de transformação ali se instalaram e progridem, há longos anos.

Mas, toda essa atividade produtora e multiforme, apesar dos elementos próprios de que dispõe, desenvolve-se penosamente em luta incessante contra dois poderosos fatores inibitórios: a deficiencia e o alto preço dos fretes ferroviários, os quais, não raro, ultrapassam longe o custo das mercadorias, nas suas fontes.

E' que a grande massa de produção daquela vasta região, constituida de municípios densamente colonizados, para chegar a Pôrto Alegre e daí conquistar os demais mercados consumidores do Estado e do país, está sujeita a um percurso ferroviário de 720 quilometros, atualmente feito em 24 horas de viagem continua, através da imensa volta pela cidade de Santa Maria, quando, pelo novo traçado já em execução, limitar-se-á, esse mesmo percurso entre as cidades de Passo Fundo e Pôrto Alegre, a 320 quilometros e 6 a 7 horas, no máximo.

A ferrovia em causa será dotada, desde o inicio, de três paralelas, bitola estreita e larga, para que esta última seja utilizada após a eletrificação geral do Estado, reduzindo-se, então, a 4 horas a viagem de uma a outra cidade.

E as obras de eletrificação, em previsão, normal, devem ser ultimadas dentro de dois anos.

—

A cidade de Passo Fundo é o centro geográfico de todo o Norte do Estado.

A ferrovia que a vai ligar a Pôrto Alegre, far-se-á, desde logo, o escoadouro natural de toda a produção dos municípios setentrionais, descongestionando o maior celeiro do Estado e incrementando as atividades produtoras.

Será, dentro em pouco tempo, a linha dorsal de todo o sistema ferroviário daquela região, pois, nela irão entroncar todas as ligações destinadas a completá-lo e aperfeiçoá-lo, ali, já incluidas, algumas dessas ligações, no plano estadual de vias-férreas a construir.

Já é, a cidade de Passo Fundo, o centro de uma extensa rêde rodoviária da Serra, a maior do Estado, eis que dali partem diàriamente, nada menos de 146 veículos de carga e passageiros, com destino a Pôrto Alegre, Curitiba, São Paulo, Rio e outras praças.

Seria excusado encarecer as vantagens que hão de auferir os mercados consumidores em geral, quando a volumosa massa de produção da região serrana puder chegar, a preços acessíveis, pela enorme redução da distancia ferroviária a percorrer e dos fretes a pagar, à capital do Estado, em demanda deste mercado e do transporte fluvial e marítimo para outros pontos do país.

A construção da linha-ferrea Passo Fundo-Pôrto Alegre, constitui objeto de velha preocupação de mais de trinta anos, imposta pelos mais altos interesses econômicos e militares, nacionais.

Procrastinado tantas vezes o grande empreendimento, que é um imperativo oriundo de necessidades incontornáveis, sempre maiores e mais prementes, foi, afinal, atacado com firmeza, sob os bons auspícios do Sr. Presidente da República e do notavel colaborador de seu Govêrno, o então ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana.

O que cumpre, agora, é evitar-lhe solução de continuidade nos trabalhos em curso e contratados pelo Poder Executivo com sete companhias construtoras.

Mas a verba orçamentária dotada àquele empreendimento — trinta milhões de cruzeiros, manifestamente exígua, em face do alto preço de suas obras, com dezenas de túneis a rasgar na rocha viva, viadutos, pontes, estações, prédios, etc. — longe está de lhe assegurar a indispensavel continuidade, mesmo no exercicio financeiro atual.

O projeto que abre o crédito especial de duzentos milhões de cruzeiros, para ser pago em dois exercicios consecutivos, à medida em que os trabalhos forem sendo ultimados e recebidos, propõe-se prevenir que esses trabalhos se interrompam, em virtude da falta de verba autorizada.

Por se tratar de obra reprodutiva, cuja construção foi detidamente estudada, planejada e, afinal, aprovada pelo Congresso Nacional, não teve dúvidas, o autor do projeto, em conceder ao Poder Executivo a faculdade de emitir papel-moeda, se necessário, até a cobertura daquele crédito.

Será uma emissão destinada a objetivo certo e imutável que a justifica — a execução de um plano de obras preestabelecido, em andamento, inadiável e insusceptivel de se interromper, sem vultosos prejuizos.

Se há situações em que o Congresso Nacional pode e deve autorizar a emissão de curso forçado, essa a que o projeto prente prover — será uma delas, por decorrente de altos interesses nacionais, que reclamam solução imediata.

Todavia, cumpre advertir que

(Continua na 10.ª página)

Este é um dos pontos mais altos, por onde passará a futura ferrovia ligando Passo Fundo à Pôrto Alegre. A fóto foi batida pelo engenheiro Jorge Melo Feijó, nas obras que atualmente se realizam, distantes poucos quilômetros da "capital do planalto", que aparece ao fundo.

O moderno Hospital São Vicente de Paulo, tem uma ampla folha de serviços prestados ao laborioso povo de Passo Fundo

A PROFICUA ADMINISTRAÇÃO DO SR. LUIZ DE LIMA MORSCH E DE SEUS ESFORÇADOS COMPANHEIROS DE DIRETORIA — TRES SALAS DE OPERAÇOES E MODERNA FERRAMENTA CIRÚRGICA — TRES MATERNIDADES, SENDO UMA PARA INDIGENTES — ISOLAMENTO PARA TUBERCULOSOS POBRES — INTENSO O MOVIMENTO NESSE IMPORTANTE ESTABELECIMENTO, EM 1949 — NA DIREÇAO MEDICA O DR. SABINO ARIAS — SÓCIO BENFEITOR BENEMERITO O DEPUTADO NICOLAU ARAUJO VERGUEIRO — AS CONFERENCIAS VICENTINAS EM PASSO FUNDO, DE CUJO CONSELHO SUPERIOR É PRESIDENTE O SR. ANTÔNIO GIAVARINA — OUTRAS NOTAS



O sr. Luiz de Lima Morsch, dedicado presidente do Hospital São Vicente de Paulo, em Passo Fundo

PASSO FUNDO, abril (Do nosso enviado especial, Fulvio da Silveira Bastos) — O progresso sempre crescente desta cidade reflete-se em todos os setores de suas atividades, notadamente no terreno da medicina. Conta Passo Fundo com uma plêiade de médicos verdadeiramente notável, e cuja fama já ultrapassou fronteiras. Profissionais competentes, estudiosos, com ampla e expressiva fôlha de serviços prestados à coletividade passofundense. E fazendo jus a tão brilhante grupo, dispõe a cidade de um magnífico hospital, modernamente instalado, casa essa, para onde acorrem durante o ano, centenas e centenas de enfermos.

O HOSPITAL S. VICENTE DE PAULO

Distante poucos metros do saudável logradouro público que é a «Praça Tamandaré», está situado o «Hospital São Vicente de Paulo», de Passo Fundo, estabelecimento fundado em 24 de junho de 1918, pela Sociedade São Vicente de Paulo, desta cidade, naquela época orientada pelo saudoso Padre Rafael Iop. São admitidos no hospital os doentes pobres e desvalidos, sem distinção de crenças ou nacionalidades; os doentes que, mediante o pagamento de uma diária, indicada no regulamento interno, quiserem ser tratados no Hospital, em quarto particular.

De sua fundação à presente data, o Hospital São Vicente de Paulo passou por grandes reformas, atendendo, assim, as necessidades que surgem dia a dia, em virtude do intenso movimento da casa, bastando dizer que em 1949 nela foram fornecidas 9.139 diárias a indigentes, o que demonstra de maneira bem expressiva o importante papel social ocupado pelo Hospital São Vicente de Paulo, em Passo Fundo.

A DIRETORIA

O atual presidente do Hospital São Vicente de Paulo o sr. Luiz de Lima Morsch, cuja gestão vem se caracterizando por uma série de melhoramentos, no estabelecimento. Idealista ardoroso, gênio comunicativo, alegre, o sr. Luiz de Lima Morsch vem fazendo uma ótima administração, que todos são unânimes em reconhecer, e da qual nos dá conta exata o minucioso relatório de 1949, do hospital em aprêço. São seus esforçados companheiros de Diretoria os srs. Antônio Giavarina, vice-presidente; Albatino Franchini, 1.o secretário; Murilo Ferreira da Silva, 2.o secretário; Carmelita Lima da Cruz, 1.o tesoureiro; Daniel Arenzi, 2.o tesoureiro; Pe. Clemente Etgeton M.S.F., assistente espiritual; Conselho Fiscal: Ciro Schell, Guerino Biasus e João Nozari.

Tal diretoria tudo tem envidado no sentido de corresponder às responsabilidades e deveres inerentes a tão honroso mandato.

A' convite da atual diretoria, em junho do ano passado assumiu a direção médica do Hospital São Vicente de Paulo o dr. Sabino Arias, competente médico-cirurgião, de Passo Fundo. Sob a sua orientação, esse setor ganhou apreciável eficiencia, sintonizando com o surto progressista verificado na casa.

Está a cargo das Rvdmas. Irmãs Franciscanas de Maria Auxiliadora, a direção interna do Hospital, sendo Madre Valéria a superiora, e tendo como secretaria Irmã Rafaela, que, juntamente com as demais religiosas, dispensam carinhoso tratamento a todos quantos vem-se forçados a hospitalizarem-se, ao mesmo tempo em que zelam pelo patrimônio da organização. A direção interna do Hospital São Vicente de Paulo é uma das mais perfeitas e melhor atendidas do Estado, e isto, graças ao devotamento das Irmãs Franciscanas de Maria Auxiliadora.

Em 1949 transcorreu a passagem das datas jubilares de Prata, das Revdas. Madre Valéria e Irmã Clotilde, realizando-se, por esse motivo, solenes cerimônias religiosas na capela do Hospital.

VISITA

Acompanhado do presidente Luiz de Lima Morsch, JORNAL DO DIA visitou demoradamente tôdas as dependências do Hospital São Vicente de Paulo, observando, assim, a sua excelente organização, que o torna, indiscutivelmente, uma das melhores casas do Estado, no gênero, e mesmo, dos Estados vizinhos. Totalmente de material, seus quartos, seus corredores, suas salas, são amplas, confortáveis, arejadas. Por tôda a parte a mais absoluta higiene e ordem.

Estivemos nas espaçosas e bem montadas salas de operação, destinadas à intervenções sépticas e assépticas. Visitamos, também, a sala de operações oftalmoterrinolaringológicas. Tôdas, ótimamente instaladas e com uma variedade de instrumentos cirúrgicos, bem como diversos aparelhos indicados pela moderna técnica operatória. Detivemo-nos, outrossim, na magnífica sala de esterilização.

Chamou-nos particularmente a atenção o laboratório de análises clínicas, secção que presta relevantes serviços à casa, e é atendida por competentes profissionais.

A farmácia manipúla diariamente centenas de receitas, e tem, também, um completo sortimento de remédios e drogas, assim como material para casos de emergência. Raio X, infra-vermelho, ultra-violeta, diatermia de todos esses aparelhos dispõe o Hospital que os utiliza indistintamente, em ricos e pobres.

Além disso, o Hospital São Vicente de Paulo tem maternidade de primeira e segunda classe; maternidade para indigentes; isolamento para tuberculosos indigentes. Total: 85 leitos, sendo 30, destinados aos pobres.

ASSISTENCIA SOCIAL

O Hospital São Vicente de Paulo dispendeu em 1949 Cr$ 245.000,00 com a assistência social a doentes pobres internados, e em ambulatório. Os fornecimentos gratuitos dispensados aos indigentes, em 1949, no Hospital São Vicente de Paulo, foram os seguintes: hospitalizados, 538; diárias fornecidas, 9.139; fórmulas farmacêuticas, 487; curativos, 2.805; injeções aplicadas, 3.887; consultas médicas, 2.266; operações de alta cirurgia, 62; pequenas intervenções, 51; exames de laboratório, 95; nascimentos na maternidade para indigentes, 95.

No ambulatório para indigentes foram atendidas 4.968 pessoas e feitos os seguintes fornecimentos: consultas, 4.201; receitas aviadas, 4.829; curativos, 3.086; pequenas intervenções, 75; injeções aplicadas, 2.746; exames de laboratório, 96; aplicações elétricas, 86; vacinas diversas, 276.

Os serviços medicos para indigentes estiveram a cargo dos humanitários médicos drs. Sabino Arias, Jovino S. Freitas e Alípio Kopper.

ASSISTENCIA HOSPITALAR

Ainda em 1949 foram hospitalizados no Hospital São Vicente de Paulo, 2.734 doentes de ambos os sexos, fornecendo-se aos mesmos 24.451 diárias, assim classificadas: em primeira classe, 754 enfermos, com 4.703 diárias; em segunda, 1.054 enfermos, com 8.374 diárias; em terceira, 28 enfermos, com 235 diárias; indigentes, 538 enfermos, com 9.139 diárias.

No laboratório realizaram-se 2.326 exames, e na farmácia aviaram-se 6.133 receitas.

SOCIO BENEMÉRITO BENFEITOR

A diretoria do Hospital desejando externar amizade e gratidão ao dr. Nicolau Araújo Vergueiro, deputado na Câmara Federal, pelos espontâneos e valiosos serviços prestados à casa, resolveu conceder-lhe o título de Sócio Benemérito Benfeitor, e em tal sentido, endereçou-lhe expressivo ofício.

HOMENAGEM POSTUMA

A diretoria do Hospital São Vicente de Paulo inaugurou, em 1949, no salão nobre dêsse estabelecimento, os retratos dos drs. Dino Cânevo e Arthur Leite, médicos já falecidos, e que durante muitos anos prestaram o seu valioso concurso à casa, da qual sempre foram grandes amigos e colaboradores. Esse gesto de gratidão e saudade mereceu os aplausos gerais não só da classe médica de Passo Fundo, como da sociedade passofundense onde os extintos eram grandemente relacionados.

OS VICENTINOS DE PASSO FUNDO

Não poderiamos encerrar esta reportagem sem fazer uma referência tôda especial às Conferências Vicentinas realizadas em Passo Fundo, cidade onde essa pia organização conta com elevado número de sócios, que vem trabalhando ativamente no terreno da assistência social aos pobres. Segundo dados que obtivemos na popular publicação «Ave Maria», de São Paulo, a relação apresentada pelo presidente do Conselho Superior das Conferências Vicentinas traz as seguintes informações, relativas ao Brasil, no ano de 1948: Conferências existentes, 2.770; Confrades ativos, 52.217; Visitas aos pobres, 21.253. Importância dos auxílios distribuídos, Cr$ 14.347.246,20.

Em Passo Fundo, é presidente do Conselho Superior das Conferências Vicentinas o sr. Antônio Giavarina, pessoa que tem o seu nome ligado a uma série de realizações filantrópicas da capital do planalto, e vice-presidente do Hospital São Vicente de Paulo.

As Conferências Vicentinas, nesta cidade, realizam-se periódicamente em pontos diferentes, com excelente frequência, e são incontáveis os benefícios que tais reuniões têm proporcionado à classe pobre, inclusive a construção de casas, estando planejado, outrossim, a construção de duas vilas, uma no Asilo Lucas Araújo e a outra no Boqueirão. Encaminhados pelos Vicentinos, também, chegam ao Hospital São Vicente de Paulo, durante todo o ano, dezenas de indigentes, que são carinhosamente atendidos. Os Vicentinos não pedem auxílio, porém, ao nosso ver, seria de justiça que os poderes competentes, de quando em vez, não se esquecessem de tão útil organização, que silenciosa e abnegadamente, tantos benefícios faz aos necessitados.



Fachada do moderno Hospital São Vicente de Paulo, de Passo Fundo, um belo edifício, com excelentes instalações, que o tornam um dos melhores do interior do Estado. Fundado em 1918, vem passando por uma série de refórmas. No ano em curso, possivelmente será edificado um pavilhão central, cuja construção está orçada em Cr$ 1.500.000,00.

COMPRE SEUS REMÉDIOS NA
DROGABIR
PASSO FUNDO — RIO GRANDE DO SUL
BRASIL

O Dr. Odolyr G. Foresti, jovem e competente Cirurgião-Dentista, contribuindo para o Progresso de Maráu, instalou nessa localidade um Gabinete Modelar

MARAU, abril (Do nosso enviado especial) — O progresso sempre crescente dêste rico distrito de Passo Fundo vem trazendo para aqui uma plêiade de inteligências moças, capazes e realizadoras, ocupadas nos mais diversos ramos de atividade. São jovens idealistas, atraidos pela pujança desta terra e pelas suas imensas possibilidades. Moços a quem os antigos desbravadores destas plagas, vão confiando no passar dos anos, a tarefa de engrandecê-las cada vez mais. E eles estão correspondendo a tão honroso encargo, pois Marau, de dia para dia, ocupa um lugar de destaque no seio da comunidade rio-grandense.

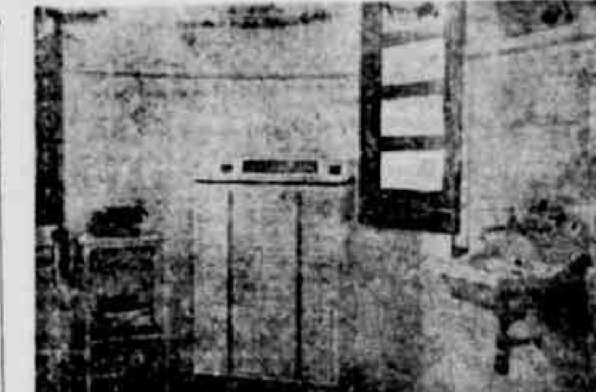
No rol dêsse grupo de jovens inteligentes e esperançosos, a quem Marau muito deve, é de justiça salientar a figura simpática do dr. Odolyr G. Foresti, competente cirurgião-dentista formado pela Faculdade de Odontologia de Pôrto Alegre, onde obteve as melhores classificações, no decorrer do curso. Filho de velhos pioneiros desta região, quis, o dr. Odolyr G. Foresti, como os seus avós e os seus pais, emprestar a sua contribuição ao progresso da terra natal. Oportunidades para trabalhar na capital e noutras cidades importantes, não lhe faltaram. Porém, abriu mão de tudo isso, e atendeu ao chamamento que lhe fazia Marau. Casou-se, na capital gaúcha, e veio para cá, cumprindo, destarte, a missão que lhe foi confiada pelos seus antepassados: trabalhar sem cessar, pelo engrandecimento de Marau.

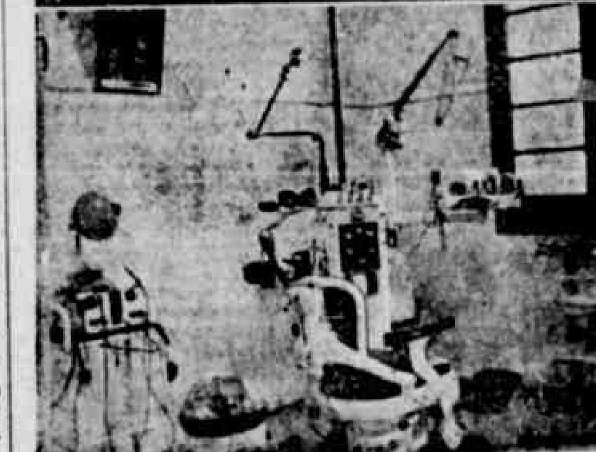
E, efetivamente, o dr. Odolyr G. Foresti contribuiu com uma apreciável parcela, para o progresso desta localidade, de vez que aqui instalou um gabinete dentário, como bem poucos existem, mesmo em Pôrto Alegre.

Equipo completa e modernissima, requerida, aliás, pela hodierna técnica odontológica, não faltando os aparelhos de Raio X, Infra-Vermelho e Diatermia, o primeiro, para o mais exato conhecimento da moléstia, e os outros, para completar a cura. A par disso, possui o gabinete do dr. Odolyr G. Foresti, instalado em prédio próprio, à Av. Júlio Borella, uma bem montada oficina, especializada em prótese e cirurgia, que vem executando ótimos trabalhos.

Durante a nossa estada em Marau, fizemos uma visita ao modelar gabinete dentário do dr. Odolyr G. Foresti com quem palestramos cordialmente. Mostrou-nos s. s. os recursos técnicos de que dispõe o seu consultório, e externou-nos o desejo de que o anima de bem servir o povo de Marau, no seio do qual o jovem cirurgião-dentista está tão arraigado.

A um canto da sala vimos um mostruário ostentando estranha coleção de dentes. Perguntamos ao dr. Odolyr G. Foresti o significado dessa coleção, s. s., com a simplicidade que o caracteriza, respondeu-nos, laconicamente: «abacaxis» da profissão!... Mas em verdade o que ali estavamos observando, eram recordações de casos complicadíssimos: extrações de dentes anormais praticadas pelo jovem cirurgião-dentista, que apesar de muito moço ainda, já é um profissional dos mais competentes, e do qual a classe odontológica do Rio Grande do Sul, póde se orgulhar





No cliché acima, dois aspectos interiores do gabinete dentário do dr. Odolyr G. Foresti, em Maráu, distrito de Passo Fundo, vendo-se a moderna equipe de instrumentos.

Luiz Secchi & Cia. Ltda.
INDUSTRIA E COMERCIO
ARMAZENS — FERRAGENS — TECIDOS — AÇOUGUE — ENGARRAFAMENTO — MOINHO DE MILHO — ENGENHO DE ARROZ — FRIGORIFICO — PÔSTO DE GAZOLINA.
COMPRAS E VENDAS DE CEREAIS
ATACADO E VAREJO
MATRIZ: AV. BRASIL (Bouqueirão) — FILIAL: RUA MORON, 2310
PASSO FUNDO — RIO GRANDE DO SUL

O "Escritório Técnico Jurídico Comercial", sob a orientação do Dr. Salim Perotto Buaes, é uma útil Organização com que conta P. Fundo

O PROGRAMA DE AÇÃO DESSE IMPORTANTE BIRÔ, ATENDIDO, TAMBEM, PELO DESPACHANTE ESTADUAL, SR. GASPAR ESTIVALET PIRES

PASSO FUNDO, abril (Do nosso enviado especial) — Encontramos funcionando aqui uma organização de grande utilidade: o «Escritório Técnico Comercial», cujos serviços vem obtendo a melhor aceitação por parte do povo passofundense. E' fundador do «Escritório Técnico Comercial» o dr. Salim Perotto Buaes, conhecido economista, contador e advogado da região serrana, residente durante muitos anos em Getúlio Vargas, onde foi consultor jurídico da Associação Comercial e, recentemente vereador pelo PSD e presidente da Camara Municipal, dessa cidade, cargo que desempenhou com grande brilho. Resolvendo dedicar-se exclusivamente à profissão, o dr. Salim Perotto Buaes, bem aquilatando o magnífico futuro que espera Passo Fundo, que, aliás, já é um dos mais importantes centros do Estado, para aqui transferiu residência, montando, também, o «Escritório Técnico Jurídico Comercial», em ação desde janeiro do ano em curso, contando, ainda, com a colaboração do sr. Gaspar Estivalet Pires, despachante estadual em Passo Fundo e pessoa vastamente relacionada no município.



Dr. Salim Perotto Buaes, diretor do Escritorio Tecnico, Juridico e Comercial

O PROGRAMA DO «ESCRITORIO TECNICO JURIDICO COMERCIAL»

No espaçoso prédio n. 184, da Avenida Brasil, nesta cidade, e onde se encontra o «Escritório Técnico Jurídico Comercial», tivemos oportunidade de manter uma cordial palestra com o dr. Salim Perotto Buaes, que em linhas gerais nos informou do programa do seu «bureau».

Assim, está o mesmo, na parte de advocacia, capacitado a tratar causas cíveis, comerciais, criminais, [illegible], trabalhistas e administrativas. O trabalho de advocacia é assim realizado de uma maneira segura, possibilitando aos interessados uma ação perfeita.

O Escritório está, outrossim, em condições de assistir, desde a [illegible] à instalação de entidades comerciais e civis, elaborando os respectivos estatutos ou contratos e legalizando-os perante as repartições competentes. Atenderá, ainda, além da organização e legalização, as alterações a que estão sujeitas as firmas comerciais e industriais, em período de modificações.

Quanto à assistência que o «Escritório Técnico Jurídico Comercial» presta aos interessados, esclareceu-nos o dr. Salim Perotto Buaes:

—«E' bem fácil de se aquilatar a importância dessa assistência, porquanto se vem observando, por parte da indústria e do comércio uma certa dificuldade oriunda da interpretação das leis fiscais que, não raras vezes, se apresentam bastante complexas.»

Na parte de Contabilidade e Escrituração Mercantil o Escritório encarrega-se do seguinte: abertura de contas, abertura, elaboração, encerramento, exames e peritagens de escritas comerciais; inventários em geral, balanços, relatórios, etc. Encarrega-se, ainda, da legalização de contratos, firmas, distratos, marcas e outros documentos na Junta Comercial e demais repartições Públicas competentes.

E informa-nos a esta altura o dr. Salim Perotto Buaes:

—«Com relação aos serviços que prestamos perante quaisquer repartições Públicas, estamos em condições de dar a nossa colaboração, não só aos contribuintes, como a outros interessados, nesse setor de atividade. Convém notar que tal trabalho avulta, particularmente, na parte que diz respeito ao imposto de renda, imposto de consumo, imposto sobre vendas e consignações.»

O Escritório atenderá, também, os serviços de interessados, junto a exatorias Estadual e Federal, Prefeituras, Delegacias de Policia, Instituto Nacional do Pinho, Departamento Estadual de Saúde, DAER, Agência Modêlo de Estatística e Institutos de Pensões e Aposentadorias.

E' representante, também, o «Escritório Técnico Jurídico Comercial», de diversas companhias de seguro, nacionais e estrangeiras, estando apto, pois, para aceitar seguros contra o risco de acidentes do trabalho, acidentes pessoais, contra fôgo, seguros de transportes e de vida.

Encarrega-se da administração e corretagem de prédios e terrenos. Possui a organização ativos representantes em Pôrto Alegre, Rio, São Paulo e outras capitais, estendendo-se o seu raio de ação, não só à Passo Fundo, mas a municípios circunvizinhos.

Ao terminar a sua palestra conosco, diz-nos o dr. Salim Perotto Buaes:

— «Tudo faremos para corresponder à confiança daqueles que nos procuram para prestarmos o nosso trabalho, certos de que, assim, modestamente, estamos trabalhando não só para atingir os nossos objetivos, como, também, para o engrandecimento e progresso desta próspera comuna rio-grandense.»